ANNO XXXVI. NUMERO 302

SEGUNDA FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1860.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. Jose de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d' Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Sirinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

5 Quarto minguante as 3 horas e 40 minutos da tarde.
12 Lua nova as 10 horas e 28 minutus da manhãa
20 Quarto crescente as 3 horas e 50 minutos da manhãa.
28 Lua cheia aos 58 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 6 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação terças, feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel; quartas e sabbados a uma hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Silvestre p.; S. Nominando m.
1 Terça. ✠ Circumcisão do Senhor
2 Quarta. S. Isidoro b. m.; S. Argeo m.
3 Quinta. S. Aprigio b. de Beja; S. Antero.
4 Sexta. S. Tito discipulo de S. Paulo.
5 Sabbado. S. Semeão Estellita; S. Telesphoro.
6 Domingo. Dia de Reis. S. Marca v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiros de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Expediente do dia 26 de dezembro de 1860.

Officio ao Sr. F. D. Fewerheerd, consul interino d'Austria e vice-consul de Hamburgo.—Accusando recebida a communicação que me dirigio nesta data o Sr. F. D. Tewerheerd, consul interino d'Austria e vice-consul de Hamburgo nesta provincia de haver nomeado ao Sr. Gustavo H. Praeger para encarregar-se interinamente das funcções consulares durante a viagem que vai fazer a capital do imperio, onde pretende demorar-se pouco tempo, tenho a declarar-lhe em resposta que approvando provisoriamente a sua deliberação, mandei passar a portaria que sollicitou para a sua sahida do porto desta cidade.—Aproveito esta occasião para reiterar ao mesmo Sr. F. D. Fewerheerd os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Recebi o seu officio de 26 do corrente, n. 506, e tenho a dizer-lhe em resposta que sendo de urgencia a conducção de objectos do quartel de S. Francisco para o de S. Amaro, deve V. S. logo que fôr possivel, e sem prejuizo dos serviços a que allude em dito officio, mandar postar duas lanchas por mais uma vez no lugar já indicado, afim de concluir-se aquella conducção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do que expoz o commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo, em officio de 6 do corrente, junto por copia, transmitto a V. S. para o fim conveniente os inclusos prets dos vencimentos dos guardas nacionaes destacados naquella villa nos mezes de setembro a novembro deste anno, sendo a importancia de taes vencimentos entregue a Symplicio José de Mello, conforme solicita o mesmo commandante superior uma vez que não haja inconveniente.—Communicou-se ao predito commandante superior.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. substituir por outras as praças do corpo sob seu commando designadas na relação junta, pertencentes ao destacamento existente na villa de Iguarassú, as quaes alli se acham ha mais de seis mezes, por ser isso contrario á disciplina militar.

Por semelhante motivo informar-me-ha V. S. quaes os destacamentos e praças, que estão naquelle caso, afim de opportunamente serem substituidos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Logo que fôr possivel, mande V. S. pagar a José Francisco Bento a quantia de 2:401$000 rs., em que, segundo os conhecimentos juntos, importaram diversas ferragens por elle fornecidos para a obra do raio do sul da casa de detenção, conforme declara o director das obras publicas em sua informação de 27 de outubro ultimo, e a que se refere a de V. S. de 23 de novembro proximo passado sob n. 539.

Dito ao juiz municipal de Barreiros.—Chegou ao meu conhecimento em virtude de representação de Francisco Antonio Pereira dos Santos, que Vmc. negára-se a mandar cumprir um accordão da relação do districto determinando a inclusão na lista da qualificação de votantes dos nomes de differentes habitantes dessa parochia, sob pretexto de que, sendo o accordão dirigido ao conselho municipal de recurso, era mister convocar esse conselho, para lhe dar cumprimento, o que consta de uma informação ministrada por Vmc. em observancia de despacho do respectivo juiz de direito, e que me foi presente com aquella representação.

Devo pois declarar-lhe para sua sciencia, que é irregular o seu procedimento a semelhante respeito, e que além de não ser permittido convocar o conselho municipal de recurso fora do caso marcado no art. 36 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, ou em virtude de ordem superior na hypothese prevista pelo aviso de 25 de fevereiro de 1847 § 3° a Vmc. incumbe como presidente do conselho de recurso, e como executor nesse termo em virtude de lei das decisões das autoridades judiciarias superiores dar prompto cumprimento ao predito accordão, procedendo em conformidade do art. 38 com referencia ao art. 37 da citada lei, n. 387; o que hei por muito recommendado a Vmc., lembrando lhe a responsabilidade em que por essa omissão possa incorrer.

Dito aos Srs. Miguel Luiz da Silva, Joaquim José Moreira e João Gomes de Souza, eleitores da parochia de Goianna.—Respondendo ao que consultam Vmcs. em officio de 19 deste mez devo dizer-lhes que nenhuma disposição de lei prescreve que os eleitores e supplentes votem em escrutinio secreto na occasião da organisação da mesa parochial, não se podendo por isto prohibir, que o façam de modo, que possam ser conhecidos os seus votos.

Além de não ser tambem expresso em lei que a cegueira, ou outro qualquer padecimento physico, que inhabilite o eleitor para exercer as funcções de um emprego civil, como o de escrivão, o impossibilite igualmente de concorrer com o seu voto para a organisação da mesa parochial e de exercer assim um direito politico que nenhum cidadão póde perder, senão nos casos marcados em lei, occorre que o aviso de 23 de julho de 1849, conformando com este principio estabelece doutrina em contrario, prescrevendo que o eleitor, que por sua avançada idade (o que o póde inhabilitar para o exercicio de um emprego qualquer) foi eliminado da lista dos votantes, não pode ser preterido de votar para a composição da mesa parochial.

Do exposto se deduz que o eleitor dessa parochia João José da Cunha Menezes, a quem allude o citado officio apesar de sua incapacidade physica para servir o officio de escrivão de capellas desse termo, deve ser convocado para fazer parte das turmas de que trata o art. 41 com referencia ao art. 8 da lei, n. 387, de 19 de agosto de 1846.

Fica assim solvida a duvida exposta por Vmc. na 2ª parte do predicto officio.—Remetteu-se copia deste officio ao respectivo juiz de paz mais votado para sua sciencia e direcção.

Dito ao conselho administrativo.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do arsenal de guerra os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal do Brejo.—Não sendo conveniente que o tribunal do jury desse termo continue a funccionar de modo que os espectadores estejam confundidos com os respectivos juizes de facto, como acontece, recommendo á camara municipal do Brejo, que, conforme me requereu o juiz de direito da comarca, mande collocar na sala das sessões d'aquelle tribunal uma grade de madeira, que separe o lugar que devem occupar os juizes de facto do dos expectadores, a fim de remover-se o inconveniente indicado.—Communicou-se ao supradito juiz de direito.

Dito ao director das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em officio de 22 do corrente, sob n. 342, para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do areiamento da estrada do Cachangá, e nesta data expeço ordem a thesouraria provincial para pagar a vista do competente certificado a importancia da ultima prestação a que tem direito o arrematante d'aquella obra, não obstante haver elle excedido o praso da prorogação, que ultimamente lhe foi concedida. O que communico a Vmc. em resposta ao citado officio.—Expedio-se a ordem de que se trata.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Baltar & Oliveia consignatarios do brigue nacional «Affonso» resolve conceder permissão para independente de carta de piloto poder José Manoel Vieira matricular-se como capitão do mesmo brigue somente para a viagem ao Rio Grande do Sul, a que está destinado, devendo porém o mesmo capitão assignar termo na capitania do porto, pelo qual se obrigue a exhibir a referida carta para outra qualquer viagem.

Iguaes concessões foram feitas aos requerentes para poderem Manoel Antonio Marques e João Augusto de Pinho Vista matricular-se como capitães, aquelle do brigue «Olinda», e este do brigue «Leão», ambos com destino ao Rio Grande do Sul.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista que a freguezia de Agua Preta deu na eleição, a que se procedeu em novembro de 1852, vinte e dous eleitores, numero que deveria dar na eleição de 1856, que não foi approvada, como constou de aviso de 23 de maio de 1857, resolve que a referida freguezia dê na proxima eleição 33 eleitores, visto que do respectivo territorio não se desmembrou parte alguma para outra; ficando assim alterado o numero mencionado na tabella annexa á portaria de 26 de novembro ultimo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao bacharel Lourenço José de Figueiredo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 13 do corrente, communicando ter assumido no dia 8 do corrente o exercicio das funcções do seu cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito.—Fizeram-se as communicações do costume.

DESPACHOS DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1860.

Requerimentos.

3423.—Agostinho Fernandes de Queiroz.—Requeira a thesouraria de fazenda.

3424.—Alexandrina Maria da Luz.—Requeira a autoridade competente.

3425.—Bartholomeu Lourenço.—Passe portaria concedendo permissão para o mestre matricular-se para a viagem de que se trata assignando termo pelo qual se obrigou á apresentar carta de piloto para outra qualquer viagem.

3426.—Candida Senhorinha de Jesus.—Informe com urgencia o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

3427.—João José Lopes Pereira.—Seja o menor apresentado ao Sr. director do arsenal de guerra.

3428.—José Pareira Teixeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

3429.—Jacinto José de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedido do 9° batalhão de infantaria.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para mandar recolher.

3430.—Ulsulino Cavalcante da Cunha Rego.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXTERIOR.

Breve de sua santidade dirigido ao clero de Paris.

Pio IX, soberano pontifice.

Aos nossos queridos filhos, saúde e benção apostolica.

Com o maior prazer recebi as vossas cartas de 22 de setembro ultimo, cheias de um profundo sentimento de fé, de piedade, de amor e veneração para comnosco, e para com a cadeira de S. Pedro.

Nas vossas ditas cartas daes um testemunho, queridos filhos, da dor, amargura, pena e indignação que vos causa a invasão impia e sacrilega, e o despojo do nosso principado civil e desta sé apostolica, consummados por esses homens, que, inimigos de toda a justiça, declararam encarniçada guerra á egreja catholica, a nós, e a esta santa sé.

Os vossos excellentes sentimentos e tão dignos de encomios, são para nós causa de grande consolação no meio das amarguras e das augustias que nos opprimem.

Continuai, queridos filhos, a elevar a Deus bondosissimo e omnipotente as vossas orações cada vez mais fervorosas, afim de que dissipe uma tempestade tão violenta; para que arranque a sua santa egreja de tão grandes e tão numerosas calamidades; para que lhe conceda em toda a terra, novos e ainda mais brilhantes triumphos, e para que venha em nosso auxilio e nos fortaleça e console em todas as nossas tribulações.

Como conheceis muito a fundo a guerra afflictiva que agora enche de dor a nossa religião santissima, apoiando-vos na vossa vocação e no vosso dever, e firmados no auxilio celeste, esforçai-vos, queridos filhos, em sustentar valorosamente, sob a direcção do vosso arcebispo, os combates do Senhor, em defender com valor a causa da religião, em velar com zelo pela salvação das almas, em refutar os numerosos e perniciosos erros dos homens inimigos, em descobrir as suas embuscadas, e em repellir os seus ataques.

Nutri a firme persuasão de que nós pedimos humildemente ao Pai de misericordia clementissimo que derrame sobre vós todos os dons da sua bondade.

E como premio desses dons, e em testemunho do vosso affecto paternal para comvosco, concedemo-vos do mais intimo do nosso coração, a nossa benção apostolica.

Dado em Roma, em S. Pedro, a 11 de outubro de 1860.

Pio IX.

Decreto do imperador Napoleão.

Napoleão, por graça de Deus, e pela vontade nacional, imperador dos francezes. Faço saber a todos os presentes e futuros:

Querendo que os corpos superiores do estado tomem uma parte mais directa na politica geral do nosso governo, e dar-lhe um testemunho palpavel da nossa confiança temos decretado e decretamos o seguinte:

Artigo 1. O senado e o corpo legislativo votarão todos os annos na abertura das sessões uma resposta ao nosso discurso.

Art. 2. Esta resposta será discutida na presença dos commissarios do governo, que darão á camara todas as explicações necessarias ácerca da politica interna e externa do imperio.

Art. 3 Immediatamente depois da distribuição dos projectos de lei, e no dia fixado pelo presidente, o corpo legislativo, antes de nomear a sua commissão, a reunirá em commissão secreta, e celebrará uma discussão summaria sobre o projecto de lei, tomando parte nelle os commissarios do governo. A presente disposição não é applicavel nem aos projectos de lei de interesse local, nem em casos urgentes.

Art. 4. Os extractos das sessões do senado e do corpo legislativo, redigidos pelos secretarios redactores, ás ordens do presidente de cada uma das assembléas serão á noite enviados a todos os jornaes. Além disso as disposições de cada sessão serão reproduzidas tachigraficamente, e transcriptas por extenso no jornal official do dia seguinte.

Art. 5. Em quanto durarem as sessões, o imperador indicará ministros sem pasta, que hão de defender nas camaras, conjuntamente com o presidente e membros do conselho de estado, os projectos de lei do governo.

Art. 6. O ministerio da nossa casa fica supprimido, e as suas attribuições serão agregadas á do grande marechal do palacio.

Art 7. Fica supprimido o ministerio da Argelia e das Colonias As Colonias serão annexadas ao ministerio da marinha.

Art. 8. O Sr. conde de Chasseloup Laubau, antigo ministro de Argelia e das Colonias fica nomeado ministro da marinha e das Colonias.

Art. 9. O almirante Humelir será nomeado grande chanceller da legião de honra.

Art. 10. O marechal Pelissier, duque de Malakoff, está nomeado governador geral da Argelia.

Art. 11. Os ministros sem pasta que teem a cathegoria e tratamento dos demais ministros formam parte do conselho de ministros e terão casa paga pelo estado.

Breves de sua santidade Pio Papa IX.

Para perpetua memoria.—Sabendo que nesta nossa cidade se acaba de fundar sob a invocação de S. Pedro, principe dos apostolos, uma piedosa congregação de fieis de ambos os sexos, cujo instituto é congregar-se para auxiliar a Santa Sé com orações e obras, especialmente emquanto durarem os actuaes calamitosissimos tempos, e para que esta congregação logre todos os dias maiores engrandecimentos, nós, confiados na misericordia de Deus todo poderoso, e com a autoridade dos seus apostolos Pedro e Paulo, outorgamos indulgencia plenaria de todos os seus peccados e remissão misericordiosa d'elles em Deus, a todos os fieis de um e outro sexo que entrarem na dita congregação, sempre que no primeiro dia da sua entrada receberem verdadeiramente contrictos e confessados o Santissimo Sacramento da Eucharistia.

A mesma indulgencia plenaria e remissão misericordiosa de todos os peccados, outhorgamos aos fieis, de um e outro sexo tambem, que já tinham entrado, ou que de futuro entrarem na dita congregação, sempre que igualmente de coração contrictos, confessados e confortados com a Sagrada Communhão, visitarem devotamente qualquer igreja publica em qualquer dos tres dias cada anno, correspondentes ás festividades dos *Santos Apostolos Pedro e Paulo, da cathedral de S. Pedro em Roma*, e por ultimo da de *S. Pedro Advincula*; as quaes igrejas hão de visitar desde as primeiras vesperas até ao pôr do sol de qualquer dos ditos tres dias, pedindo a Deus n'ellas com piedoso fervor pela paz e concordia dos principes christãos, extirpação dos hereges e exaltação da nossa santa madre igreja.

Além disso, a todos os fieis, de um e outro sexo, irmãos da dita congregação que em qualquer dia resarem devotamente, e ao menos com o coração contricto, a oração dominical, a saudação angelica, e o symbolo dos apostolos, concedemos-lhes sete annos de perdão, e outras tantas quarentenas; e por qualquer obra do seu instituto que exercerem, lhes diminuimos, na fórma costumada pela igreja, trezentos dias das penitencias que lhes tiverem sido impostas, ou que de qualquer outro modo o deverem ser; as quaes indulgencias, remissões de peccados, e diminuição de penitencias, as outhorgamos igualmente no Senhor, que possam applica-las todas e cada uma como suffragio pelas almas dos fieis que tiverem fallecido em caridade e graça de Deus. As presentes serão todas perpetuamente como validas no futuro, sem que obstem quaesquer outras em contrario; e queremos que á qualquer cópia ou exemplar dellas, quer seja impresso, assignado pela mão de algum notario publico, ou autorisado com o sello de pessoa constituida em dignidade ecclesiastica, se presta a mesma fé que se prestaria ás presentes se fossem exibidas ou mostradas. Dadas em Roma em S. Pedro, sob o annel do pescador, no dia 31 de outubre de 1860, decimo quinto do nosso pontificado.

Lugar do sello.

G. Cardeal de Genga.

Pio Papa IX.

Para perpetua memoria.

Com animo grato outorgamos quanto nos parece idoneo para fomentar o zelo da religião, e mover a piedade e a fé para com esta Sé Apostolica.

Erigida recentemente em nossa santa cidade, sob a invocação de S. Pedro, principe dos apostolos, uma piedosa congregação de um e outro sexo, cujo instituto é ver os meios de auxiliar com orações e obras a Santa Sé, especialmente emquanto durarem os actuaes calamitosissimos tempos, pedio-se-nos em nome da dita piedosissima congregação, quizessemos eregi-la em congregação primaria, ou seja archiconfraria, com faculdade de aggregar quaesquer outras que da sua mesma especie ou instituto se fundarem onde quer que seja, e de faze-las tomar parte das indulgencias do que aquelle gozar por apostolica concessão. E como nós esperamos da referida congregação abundantes fructos para bem da religião, temos julgado conveniente annuir ao que ella sollicita.

Nesta conformidade, pelas presentes lettras e mediante a nossa autoridade apostolica, erigimos em archiconfraria, e instituimos como tal, a mencionada congregação de um e outro sexo, fundada nesta cidade sob a invocação e patrocinio do bemaventurado Podro, principe dos apostolos, e aos presidentes e confrades constituidos em dignidade, da mesma congregação já erigida em archiconfraria, outorgamos a faculdade de aggregar ja si quaesquer outras congregações do mesmo instituto, em qualquer parte que fundem, sempre que o tenham sido com licença dos respectivos ordinarios, como tambem faze-las tomar parte em todas e em cada uma das indulgencias, e absolvição de penas, quer plenarias, quer parciaes, com que por esta Sé apostolica tenha sido agraciada a dita archiconfraria. Outorgamos e concedemos este, não obstante quaesquer outras lettras que houver em contrario, e forem dignas de especial menção. Dado em Roma, em S. Pedro, sob o annel do pescador, no dia 14 de outubro de 1860, decimo quinto do nosso pontificado.

Lugar do sello.

G. Cardeal de Genga.

O conde de Cavour dirigiu a Roggero Settimo uma carta convidando-o a voltar a Italia. Eis o texto d'essa carta:

Turin, 23 de novembro

«Exm. Sr.

« No momento em que a Sicilia manifesta com admiravel unanimidade o desejo que tem de se unir aos estados do rei Victor Emmanuel, o meu pensamento fixa-se em vós, que ha dez annos, tivestes a gloria de dar uma sabia e moderna direcção ao governo siciliano. Esta união á dynastia de Saboya, á qual desde então tendes attendido, está a ponto de verificar-se, graças ao bom senso, e no patriotismo dos sicilianos, debaixo dos melhores auspicios, e nas mais favoraveis circumstancias. Se os sicilianos teem tratado de unir os seus votos aos da peninsula italiana, e reconhecer na independencia e unidade da Italia a melhor garantia da sua liberdade e da sua prosperidade, é a vós mais do que a ninguem que isso se deve.

« Convidando a V. Exc, em nome do governo do rei, a regressar á vossa patria, e a auxiliar com a autoridade dos vossos conselhos os homens a quem S. M. tiver commettido a difficil tarefa de estabelecer na Sicilia a ordem e tranquillidade de que o paiz tem tanta necessidade não faço mais do que pagar um tributo de admiração e de reconhecimento a um dos mais illustres cidadãos da Italia. O rei Victor Emmanuel não poderá inaugurar melhor o seu governo na Sicilia do que convidando a V. Exc. a voltar de um longo e immerecido exilio.

« Aproveito esta occasião para apresentar a V. Exc. o testimudho da minha alta consideração.

C. de Cavour.

O veterano da independencia italiana, Roggerio Settimo respondeu a este convite do conde de Cavour, para que regressasse á Italia. Os sentimentos ennunciados na sua carta, e que são inteiramente a favor do desenvolvimento regular da nacionalidade italiana debaixo da direcção de rei Victor Emmanuel, são uma adhesão explicita, e cheia de autoridade ás tendencias do partido moderado.

Eis a resposta:

« Malta, 3 novembro.

Exm. Sr.

« Neste momento de interesse supremo para a Italia e para a humanidade, dignaes vos recordar de mim e convidar-me, em nome do rei, para regressar á minha partria. Não poderei manifestar-vos em termos assaz expressivos, a minha gratidão por uma lembrança tão lisongeira. Cidadão italiano, sinto pelo rei e pelo seu governo a dedicação de um homem que vê, pelos seus esforços. libertada a sua patria de uma oppressão secular, e constituida em nação.

« Italiano, nativo da Sicilia, devo a V. Exc. um reconhecimento particular pela sua justa apreciação do sentimento nacional que tem guiado os meus concidadãos, por isso que vio, com rasão, na politica seguida pelo governo provisorio da Sicilia em 1818 a tendencia para a unidade nacional sob a dymnastia da Saboya, tendencia manisfestada pela maneira por que se encaminhava a situação politica de então.

« Testimunha, e, de uma maneira modesta, author na lucta que, desde o ultimo seculo a humanidade sustenta para se libertar do despotismo de toda a qualidade que a tem opprimido, estou, ha muitos annos convencido de que a liberdade e a prosperidade de um estado depende da sua plena independencia. Isto não é mais do que uma garantia por meio de um poder real. D'aqui nasce a necessidade da constituição de grandes associações de nacionalidades.

« Estou além disso, convencido de que a liberdade não póde existir sem ordem interior, garantia de uma prudente conservação, e de um sabio progresso. Todos estes beneficios, só nos póde garantir a constituição da Italia em monarchia constitucional, sob o sceptro de um rei que mantenha alta e immaculada a bandeira da independencia e da liberdade italiana. Todas as regiões da Italia teem comprehendido esta verdade. D'aqui provem o nobre e unanime enthusiasmo que ha em sacrificar no altar da patria os votos e os generosos prejuizos de um municipalismo a canhado.

« A Sicilia não queria e não podia ser menos italiana do que o resto da Italia. O seu voto unanime e enthusiasta pela annexação está provado As felizes e grandiosas consequencias desse facto, para a Italia e para a humanidade em geral, não podem ser duvidosas.

« A Sicilia, sob o governo regular e sabio do rei, sua união com o resto da familia italiana, encontrará essa tranquillidade de que tanto carece, essa prosperidade, que os favores da natureza lhe dão direito a esperar. Ainda tenho a consciencia de não valer cousa alguma ou muito pouco, e esteja ao mesmo tempo convencido de valor dos homens a quem S. M. ha de confiar o governo da Sicilia, todavia, conhecendo quanto é difficil este encargo no estado a que a Sicilia se acha reduzido, sinto que é do dever de todo o cidadão honesto dedicado á Italia, prestar o seu concurso, á medidas das suas forças.

« Por esta rasão tambem, e para corresponder ao honroso convite que de vós recebi, vejome obrigado a dirigir-me á Italia, logo que me permitta a enfermidade de que nestes ultimos dias tenho soffrido novos attaques. Este regresso tambem me é dictado pelo desejo que tenho de tornar a vêr a minha patria e os meus concidadãos, aos quaes sou vivamente reconhecido pela sua affeição. Se este desejo não poder cumprir-se, se eu tiver de acabar a minha longa existencia na terra hospitaleira do meu exilio, ficarei tranquillo quanto ao futuro da Italia e da Sicilia confiados á um rei leal e a um governo sabio.

« Dignai-vos acceitar a segurança de minha dedicação ao rei, e da minha respeitosa estima pela pessoa de V. Exc.

«Roggerio Settimo.»

Publicamos em seguida uma proclamação unitaria espalhada pela commissão revolucionaria entre os povos do littoral da Dalmacia. Esta proclamação convida os marinheiros da costa veneziana a entrar no serviço dos navios italianos.

Eis o texto:

A junta central de Veneza aos marinheiros venezianos.

Marinheiros da costa veneziana!—Chegou para vós tambem o tempo de servirdes a patria, Ainda que pertenceis á marinha mercante, ou servis a vosso pesar, nos navios austriacos, é impossivel que não conheceis quanto é humilhante a vossa sorte.

A esquadra austriaca não é a que se chamava a *Real Venezjana*, e cujos officiaes e marinheiros eram todos Italianos: hoje só teem mando nella os Allemães, e os desgraçados Italianos que servem ás suas ordens, vivem sob o peso dos castigos.

A marinha italiana (já a tendes ouvido em Ancona) é que ha de libertar a infeliz Veneza, e é esta a unica marinha em que deveis servir. Veneza já não tem navegação, nem commercio, nem dinheiro para pagar aos seus marinheiros, e nada póde fazer por elles emquanto não fôr libertada.

Desta maneira, portanto, procederiam convenientemente os proprios marinheiros mercantes se fossem engajar-se nos navios de Napoles, Ancona e de Genova, em que fluctua a bandeira tricolor, para regressarem depois vencedores á sua patria, assegurando a liberdade e prosperidade de Veneza.

Se não podeis fazer isto, mandai alli ao menos aquelles dentre vós que forem mais fortes e experimentados, afim de que nos representem na marinha italiana, assim como outros já nos representam no exercito de Victor Emmanuel e de Garibaldi.

Logo que Veneza for livre, tornaremos a começar os trabalhos nos nossos arsenaes e estalleiros; teremos uma esquadra de guerra numerosa, e sob a sua protecção, tornarão os marinheiros venezianos, como outr'ora nos bellos dias de Veneza, a conquistar a gloria; e tambem teremos navios para realisarmos expedições que nos enriquecerão.

A bandeira veneziana chegará até aos portos dos Oriente e a abundancia seguirá todas as familias dos maritimos.

A Italia espera muito dos valorosos marinheiros da costa veneziana, de todos vós que portanto tempo fizestes que nos mares fosse temido e respeitado o Leão de S. Marcos.

Viva Victor Emmanuel, rei da Italia!
Viva Garibaldi!
Viva o almirante Persano, vencedor de Ancona!
Viva Veneza libertada!
Veneza, 25 de outubro de 1860.

No dia 6 do corrente commetteu-se em Madrid um attentado contra a vida do general O'Donnell, duque de Tetuão, e presidente do conselho de ministros.

Eis em que termos a *correspondencia de Hespanha* dá noticia deste acontecimento:

« Um horrivel attentado, que felizmente não teve as consequencias que se receiavam, e que seriam o principio de grandes calamidades para o nosso paiz, foi hontem (6) commettido ás seis horas da tarde na pessoa do presidente do conselho de ministros, duque de Tetuão. Na occasião em que este sahia do senado, um individuo embuçado em uma capa approximou-se delle, e levantando uma pistola a disparou gritando: morra o traidor.

« O duque de Tetuão foi levemente ferido no hombro esquerdo.

« Um tachigrapho pertencente á camara dos senadores, D. Alexandre Ganzalez, que é facultativo, examinou immediatamente o general, e declarou que o ferimento não era grave, mas que se a pistola estivesse bem carregada, as consequencias teriam sido funestas.

« Vendo-se ferido o general O'Donnell. exclamou com o maior sangue-frio:

« Nem as balas dos Africanos, nem as de cá podem comigo: »

« Esta noticia constou desde logo no congresso, e todos os deputados se dirigiram á casa do duque de Tetuão, onde se achavam já muitas pessoas de todas as classes e condicções.

« O general estava levantado, a bala apenas o ferira levemente no hombro, e o facultativo da casa do duque nem mesmo lhe encontrára a mais pequena alteração no pulso.

« O autor do crime chama-se D. Manoel Nieto Imaz. Tem quarenta a quarenta e quatro annos de idade; é um homem demente, mas que em tempo prestou relevantes serviços á instrucção publica, shegando a dar á lume algumas memorias e opusculOs sobre este assumpto. Durante algum tempo dirigio a escola normal de Leon, e depois foi nomeado inspector da instrucção publica, cremos que na provincia de Almeria. Desgostoso com a sua carreira, deixou, pouco depois, de exercer este cargo. A sua razão foi-se alterando vizivelmente, e no tempo das côrtes constituintes Nieto arremessou da tribuna do congresso uma exposição, dirigindo ao mesmo tempo algumas palavras aos deputados presentes. Em consequencia disto foi preso, e depois posto em liberdade, attendendo a que era um homem de bons antecedentes, e que prestára serviços, e sobre tudo a que era um manomaniaco, mas digno de lastima do que de castigo. No anno de 1857 foi nomeado inspector das escolas publicas de Madrid, e um ou dous annos depois inspector das da provincia de Soria. Ignoramos se agora ainda continuava no exercicio deste cargo, porém cremos que fôra suspenso em consequencia do lastimoso estado da sua rezão.

« Todas as pessoas que o conheciam de perto sabem qual era a monomania que o dominava, e e em algumas redações de periodicos entre ellas na da *Correspondencia*, deu elle provas evidentes do máo estado das suas faculdades mentaes, querendo absolutamente que se fizessem publicas differentes machinações sonhadas por elle, contra a vida de altos personagens a quem dizia seguir por toda a parte, julgando-se elle a pessoa destinade para os salvar de um immenso perigo.

« Desde que foi nomeado inspector de instrucção publica da provincia de Soria até hoje, não tornámos a ter noticia de semelhante homem. Nieto parecia ser uma creatura inoffensiva; porém como era tão publico o seu estado de allucinação, é possivel que alguem trabalhasse para lhe exaltar ainda mais a imaginação.

« Durante estes ultimos dias de chuva, Nieto passou noites inteiras na praça do Oriente, e no verão ultimo esteve tambem na Granja, sempre com a apprehensão de conjurar grandes perigos. »

Carta do principe Murat

Querido duque.—Não só a vós, mas tambem a muitos amigos meus, tinha eu promettido tomar uma viva attitude nos assumptos do reino de Napoles. Dando-vos agora uma resposta publica, respondo ao mesmo tempo a vós e a elles.

Um sentimento de patriotismo e de dever dictava as minhas palavras; a minha alma resistia á idéa de que o meu nome, a influencia que tem, e a dos meus amigos, podesse oppor algum obstaculo á obra da unificação da Italia.

Longe de me poder oppor a ella, a memoria do meu pai era sufficiente para que eu desde logo correste em seu auxilio; e esta é a rasão por que respondendo-vos declaro que eu não podia suscitar obstaculo algum áquella obra, e que em qualquer circumstancia teria respeitado o decreto supremo da vontade nacional.

A isto me limitava, e podia faze-lo accrescentado alguma coisa mais, se tivesse attendido aos presentimentos que me impellem a pôr em duvida o exito, assim como a lealdade dos meios que se empregavam para conseguir aquelle fim.

A obra da unidade italiana estriba-se no principio da soberania popular, em frente do qual se levanta todavia ameaçador, ainda que já meio vencido, o principio do direito divino. Tendo este reinado durante muitos seculos, creou e sustentou monarchias poderosas, cuja historia, é forçoso confessal-o, se identifica gloriosamente com a da civilisação e do progresso. Este principio reinou cercado de respeito; sendo o fructo da sabedoria e da virtude que tem tido grandes réis, e da veneração que o cercava. Hoje derruba-se este principio; mas para que desappareça do mundo sem commoções nem perigos, é necessario que no seu nascimento seja não só igualado pelo direito popular, mas que se esforce em excedel-o tanto em sabedoria como em virtude.

Este é o meu culto por esse novo direito que a minha abstenção tinha por fim evitar que fosse um pretexto para divisões que não houvesse necessidade de serem exploradas pelos seus inimigos.

Mas como a vida do progesso nasce da fonte pura da sciencia e dos nobres instinctos, eu lamento altamente que a exaltação na Italia da soberania popular não tenha sido acompanhada do indispensavel cortejo de todas as grandes virtudes civicas. Vi abrir nas praças publicas a urna do escrutinio, mas indignei-me vendo girar em torno d'ella a corrupção e a violencia. Tambem foi para mim muito doloroso saber que em Napoles se traficou com a magistratura e com os interesses públicos. sempre venerados pelos paes da civilisação italiana, como coisas santas e inviolaveis.

Os acontecimentos de 1848 são muito recentes, para que não tiremos d'elles exemplos. A republica franceza cahiu, porque ameaçou tudo, porque tentou destruir tudo sem ter sabido crear nem reedificar.

Não esqueçam este acontecimento os partidos colligados na Italia; até agora teem-se mostrado mais tyrannicos do que os governos derrubados.

Inaugura-se mal a liberdade pela suspeita e pela tyrannia; que significa o desarmamento de todas as communas? o que é o estado de sitio proclamado em todas as provincias? Similhantes medidas estão longe de mostrar a espontaneidade do suffragio universal, e a confiança da authoridade nascente

Preserve-nos o genio da nação de novas calamidades! Quanto a mim, emquanto o futuro da Italia se não mostrar debaixo de mais favoraveis auspicios, permanecerei espectador, limitando-me a fazer votos para que aquelles que emprehenderam a regeneração de um povo, que até aqui era exemplo de gloria e de infortunio, sejam inspirados da virtude, da sabedoria, e do patriotismo de nossos paes.

Proponho a federação, porque a julgo mais conforme com as tradições nacionaes, com os costumes e interesses da Italia. Proponho-a principalmente pela aversão que sinto por toda a especie de tyrannia. Sei que as rapidas empresas da violencia não teem durado, e a tentativa actual de unificação italiana parece-me artificial e violenta. Accredito que só da federação póde sahir a unidade que tenha por fim conciliar as liberdades e os interesses locaes com o podêr da autoridade nacional.

Quando a Italia tiver conquistado a liberdade e a grandesa, estarão cumpridos os mais caros desejos de meu pae e os meus.

Luciano Murat.

Proclamação de Fuad-Pacha aos christãos de Damasco.

A nossa persistencia na resolução de partir para Beyrouth em differentes columnas sob pretexto de falsos boatos que se tem feito espalhar, e de invenções imaginarias, ha de augmentar o sentimento que tenho tido pelas vossas desgraças, sentimento de que tem tomado parte S. M., como todo o mundo sabe.

O effeito da justiça suprema exercido em nome de S. M. I. em Damasco, é uma sufficiente prova para fazer desapparecer o terror e o recreio; as forças militares que se encontram em Damasco e nas immediações, são mais que sufficientes para a vossa segurança, e os justos castigos applicados aos vossos adversarios, teem creado entre elles o terror, tanto mais quanto, que é preciso não negar que são visiveis os signaes de arrependimento dados pelos povos por haverem obrado de uma semelhante maneira.

E' pois incontestavel que a impressão do castigo applicado e o arrependimento das suas más acções, serão para o futuro um incentivo que os ha de obrigar a conduzir-se de uma maneira louvavel e conforme aos direitos da humanidade, limitando-se ás boas relações, além disso, as organisações que formemos serão, com o auxilio de Deus, a base de segurança e tranquillidade continuas.

Não vos considerando ignorantes que temem a desgraça em emigrar, convido-vos a fazer desapparecer todas essas machinações, e installar-vos com confiança em vossas habitações, sem alterar os vossos espiritos, deixando de perder, sem razão, as despezas que fizerdes de ida e volta. E se o que temos feito não é bastante para a vossa segurança, indicai-nos o que temos a fazer.

E' já tempo de pensar no valor e na qualidade dos vossos prejuizos, assim como na vossa ventura e nas vossas habitações. Por consequencia, os que são de Damasco, devem abandonar toda a idéa de partido, assim como devem regressar os que já abandonaram a cidade, afim de que juntos se occupem desta importante questão como julgarem mais a proposito se alcançar o que se deseja, conforme o direito e a justiça.

Dado no tribunal da administração dos negocios estrangeiros e da nossa missão particular e extraordinaria na Syria, a 5 rabiabar 1277.

Fuad-Pacha.

A *Gazeta de Napoles* publicou o seguinte decreto:

Victor Emmanuel II, rei da Sardenha, etc., etc.

« Visto o resultado do plebiscito que teve lugar a 21 do mez passado, em que se manifestaram os desejos das provincias napolitanas;

« Sob proposta do conselho de ministros;

« Temos decretado e decretamos:

« Artigo 1°. Um lugar-tenente geral, nomeado por nós, fica encarregado de reger e de governar em nosso nome, e por nossa autoridade, as provincias do continente da Italia meridional, e por nossa mediação, quando alli estivermos presentes.

« Fica além disso autorisado a promulgar até á reunião do parlamento, toda a qualidade de actos que forem necessarios para estabelecer e coordenar a união das sobreditas provincias com o resto da monarchia, e a prover ás suas necessidades extraordinarias.

« Art. 2°. Será directamente provido nas repartições dos negocios estrangeiros, da guerra e da marinha, pelo nosso governo central.

« O nosso lugar-tenente geral proverá directamente áquella parte dos negocios estrangeiros que diz respeito especialmente aos interesses internacionaes dos particulares.

« Art. 3°. O cavalheiro Luiz Carlos Farini é nomeado lugar-tenente geral nas provincias napolitanas.

« Ordenamos que o presente decreto, munido dos sellos do estado, seja inserido no codigo dos actos do governo, mandando a quem de direito pertencer, que o observem e façam observar.

« Dado no nosso quartel general de Sessa, em 6 de novembro de 1860.

Victor Emmanuel.
Cavour.

Mr. Farini, logar-tenente geral do rei Victor Emmanuel nas provincias napolitanas, dirigio ao seu soberano o seguinte relatorio:

« Senhor.—Dignou-se V. M. confiar-me o governo destas nobres provincias no momento solemne em que, segundo os relações politicas e sociaes, ellas entram na vida italiana, á qual todos os seculos prestarão um tributo de gloria intellectual.

« Para cumprir os deveres de que fui encarregado, tomarei como regra as maximas que V. M. exprimira nos manifestos que foram para toda a nação os programmas e os compromissos inviolaveis da realesa italiana, tomarei por modelo essa forma de governo, que com applauso das nações civilisadas, e gloria dos maravilhosos resultados que produzio, tem sido seguida nas vossas antigas provincias, as quaes reconhecem que vos devem haver sido os instrumentos principaes da liberdade italiana.

« Os Italianos, senhor, sabem como procede uma autoridade que funcciona em vosso nome. O vosso governo chama em seu auxilio a liber-

dade e a civilisação porque a prosperidade e a força da nossa patria hão de elevar-se tanto mais depressa, quanto mais rapido marchar o progresso moral e social do povo; preoccupa-se da educação e instrucção religiosa do povo, do engrandecimento das sciencias, das industrias, e do commercio de que depende o bem-estar e a satisfação do povo.

« O vosso governo applica-se ao mesmo tempo em fazer reviver em toda a Italia a tradicção do espirito militar que não só é um elemento de força, mas de educação moral, no que toca ás nações em virtude da disciplina e do culto do dever.

« Mas a organisação de um governo liberal e civil, não é o termo final a que os Italianos devem tratar de chegar, precisam principalmente que constituam em unidade n'um mesmo estado todos os membros dispersos da familia commum.

« A vida italiana tem diversificado segundo os tristes destinos da nossa historia; todavia pela virtude inherente a este povo, as provincias divididas não tem deixado de ser o foco glorioso de uma civilisação e de tradicções moraes—a longa duração dos antigos estados da Italia creou interesses muito especiaes.

« Essas tradicções e interesses devem ser respeitados em tudo quanto não offenda ou enfraqueça a unidade italiana.

« A Italia sabemos que não pode encontrar paz e prosperidade duradoura senão permanecendo sob o dominio da vossa dynastia, tratou instinctivamente de conservar, como garantia de civilisação e de liberdade contra as usurpações de uma centralisação soberana, o desenvolvimento tradiccional da sua vida local.

« Este duplo fim da politica italiana não se mostra em parte alguma tão desejado como nas provincias napolitanas, quer seja pela importancia do estado que compõem, quer pelo systema de forte centralisação que as rege, e principalmente porque teem por capital uma das cidades mais ricas e mais populosas da Europa.

« Neste estado de cousas é manifesto que se o governo que se instala aqui em nome e sob a autoridade de V. M. deve sem demora tomar a sua direcção segundo os grandes principios que dirigem o vosso estado civil, o estado definitivo dessas provincias, na organisação geral da Italia, pertence de direito á decisão e ás deliberações do parlamento que houver de representar a nação.

« A intelligencia e a sabedoria pratica dos Italianos saberão organisar instituições pelas quaes as grandes provincias da Italia permanecerão livres para poderem administrar os seus interesses particulares, conservando-se estreitamente ligados com uma forte representação nacional.

« Graças a taes instituições, o patriotismo e actividade civil encontrarão sempre uma carreira na triplice esphera do estado, da provincia e da cidade, e as diversas capitaes da Italia verão augmentar o seu explendor em consequencia da vida commum da nação, que por toda a parte se deve ter tornado mais vigorosa e mais efficaz.

« Tal é a obra que está reservada ao parlamento, e que só o parlamento pode cumprir, porque é o representante supremo da vontade de todos, e porque em um paiz onde reina a liberdade, é justo que o governo deixe á liberdade o merito e a honra de dar á nação as suas instituições fundamentaes.

« A autoridade que me foi confiada por V. M. ha de ser por mim exercida com a idéa de preparar aquellas provincias, para cumprirem logo que lhes fôr possivel, o acto solemne da eleição.

« Será do meu dever no entretanto, assegurar a ordem moral e material, que teem soffrido, não tanto pelo effeito actual das mudanças politicas, como pela acção corruptora e funesta do antigo dominio. A consciencia publica ha de encontrar a garantia da justiça e da honestidade do governo, na garantia da liberdade e da publicidade, que longe de enfraquecer reforçam pelo contrario uma administração reparadora.

« ... Ha grandes necessidades a satisfazer em um paiz, onde os interesses materiaes foram desprezados, para que possam ser mais facilmente attendidas. Algumas dessas necessidades podem ser facilmente satisfeitas; os demais beneficios devem esperar do effeito espontaneo das novas instituições, da liberdade e das qualidades laboriosas do povo.

« Eu farei estudar prompta e cuidadosamente os projectos de grandes obras publicas, e dos caminhos que devem facilitar as communicações, e ligar o commercio e a industria; farei estudar os meios de facilitar a instrucção popular, que dá em resultado reanimar entre si as diversas classes da sociedade; prestarei os meus cuidados á beneficencia publica, que se não torna digna deste nome senão quando é dada ao pobre com o pão da educação moral e o sentimento da dignidade humana.

« Eu não seria digno interprete das intenções de V. M. se pelo respeito de todas as consciencias e de todas as opiniões honestas, eu não conformasse a minha administração com esse espirito de concordia, que a ninguem pode ser mais caro do que a vós, senhor, que sois o symbolo de concordia italiana.

« Tomarei como regra as nobres palavras que V. M. proferio quando abrio o actual parlamento, onde pela primeira vez se encontraram reunidos os representantes de onze milhões de Italianos, e não deixarei de me recordar que as antigas luctas não devem substir senão para memoria das nossas desgraças communs, e do nosso commum amor pela Italia.

« Sinto quanto é difficil a minha tarefa, e peço e espero ter a cooperação dos cidadãos; sem o auxilio publico, todo o governo é impotente para praticar o bem.

« Desejo ser ajudado pelos conselhos de todos os homens honestos. Tenho necessidade do concurso de alguns desses homens importantes, desses patriotas experimentados, que estas provincias possuem em grande numero. Hão de servir-me de conselho, dirigindo ao mesmo tempo os ramos em que se divide a administração regular do paiz, e preparando as innovações legislativas que se julgarem necessarias.

« Digne-se V. M. fazer conhecer se as precedentes idéas são da sua approvação.

« Napoles 8 de novembro de 1860.

(Assignado) *Farini.*

A 9 S. M. dignou-se approvar.

A *Patrie* publica novos despachos relativos á campanha do general Lamoricière, para mostrar que o commandante em chefe do exercito pontificio dirigio todas as suas operacões sem contar com o concurso das armas da França.

Advertido por muitos lados da approximação dos piemontezes, o commandante em chefe dirigio-se ao cardeal Antonelli, afim de obter delle explicação.

Eis os termos:

Ao cardeal secretario de Estado (*Roma.*)

« Peço a V. Exc. que me diga, se fôr possivel, o que posso eu receiar das tropas piemontezas. A cada instante estou recebendo de toda a nossa fronteira avisos de que, na rectaguarda as columnas de tropas regulares que se approximam de Arezzo, de Cortona, de Citta della Pieva e de Acquapendiente, se encontram bandos de insurgentes que se armam nos depositos que ficam na fronteira, e que vão verificar uma invasão no nosso territorio, accrescentando-se que as tropas piemontezas dizem francamente que hão de seguir de perto os insurgentes.

« Não hesitaria em attacar aquelles que se apresentarem na nossa frente; mas as condições da lucta são muito differentes, se tivermos de combatter os piemontezes ou sómente os insurgentes.

O general em chefe.
De Lamoricière.

A *Patrie* não publica a resposta do cardeal Antonelli, mas indica que o texto está reproduzido no seguinte despacho dirigido ao general Schmid:

Ao general Sckmid (Perugia.)

Recebi de Roma do cardeal Antonelli, o seguinte despacho que me apresso a communicar-vos:

« Sua Magestade o imperador dos francezes, tendo sido informado de que o governo sardo se dispunha a fazer ao governo pontificio a intimação para licenciar as tropas estrangeiras que estão ao seu serviço, com a ameaça, no caso de isto se não executar, de ver occupar (pelos piemontezes) as Marcas e a Ombria, escreveu de Marselha ao rei de Sardenha para lhe annunciar que no caso das tropas piemontezas entrarem no territorio pontificio, elle se veria obrigado a oppor-se, e que, para esse fim, já tinha dado ordens para que a guarnição de Roma fosse augmentada. »

O general em chefe.
De Lamoricière.

No mesmo dia o general Lamoricière recebeu tambem dous despachos do conde de Marode, um que não tem grande significação, e outro que sendo escripto em cifra, é aquelle em que se encontra a celebre expressão *pela força.*

Eis o primeiro despacho:

« 10 de setembro, 4 horas e 20 minutos da tarde.

« Asseguraram-me esta manhãa que vos foi expedido um despacho, informando-vos que a França não permittirá que o Piemonte attaque os Estados pontificios. Apezar disso, convém que vos não dividaes. Viterbo, annuncia Orvieto, está a ponto de ser invadida.

Marode. »

Quanto ao segundo despacho em cifra, pareca que o general Lamoricière não comprehendeu os termos em que era concebido, segundo se vê da sua seguinte communicação:

Ao ministro das armas (*Roma.*)

« Recebi o vosso ultimo despacho, e não comprehendi a phrase que mais importante se torna para mim. « Não póde sahir de uma declara- « ção geral que nos foi feita pelo embaixador de « França. » Isto não quer dizer cousa nenhuma; ratificai-o, e dai-me informações claras.

O general em chefe.
De Lamoricière.

O ministro das armas não respondeu. Eis o novo despacho do commandante em chefe:

Ao ministro das armas.

Estou sem resposta á explicação que pedi sobre a phrase inintelligivel do nosso importante despacho desta noite; e vendo que o tempo insta, peço que se faça junto do ministro de França as interrogações necessarias para que o general Noué *possa affastar-se do texto das suas instrucções*, e possa sem demora occupar Viterbo, donde se mande a guarnição um auxilio de Orvieto.

A communicação ao ministro de França motivava-se sobre a nota expedida pelo general Fanti.

Logo que um batalhão de Noué esteja em marcha, a guarnição de Viterbo póde sahir.

O general em chefe.
De Lamoricière.

Ao mesmo tempo escrevia o general Lamoricière ao coronel Blumensthil.

Ao coronel Blumensthil (*Perugia.*)

A França prohibio ao Piemonte que attacasse, *mas o Piemonte póde muito bem não ouvir logo a França.* Fazei preparar aposentos em Gubbio e em Tratta. Tomai todas as determinações em Perugia, o parti amanhãa ás quatro horas e meia com o batalhão Beil e as vossas quatro peças, para vir a Foligno, onde eu vos encontrarei, e estarei bem acompanhado.

Pergola mandou pedir licença á noticia da partida de Kanzler. Nada de novo.

O general em chefe.
De Lamoricière.

Nota do governo piemontez, em resposta á nota enviada de Coblentz, ao ministro da Prussia em Turin.

TURIN 9 DE NOVEMBRO DE 1860.

Ao conde de Launay, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. em Berlin

Sr. conde.—O conde Brassier de Saint Simon deu-me conhecimento de um despacho, datado de Coblentz, á 13 de outubro ultimo, no qual, o barão de Schleinitz, manifestando o desejo que tem o gabinete de Berlin de conservar-se em boas relações com a Sardenha, nos fez ver a divergencia que ha entre o governo de el-rei, e o principe regente, na apreciação dos acontecimentos da Italia.

O barão de Schleinitez, observando que a politica do governo de el-rei, exposta no *memorandum* de 12 de setembro, se funta no direito absoluto das nacionalidades, se apressa a dizer que está longe de contestar o subido valor da idéa nacional, idéa que é o movel essencial e altamente declarado, na politica prussiana na Allemanha.

Porém na sua opinião, não deve achar-se este principio em opposição com as regras do direito das gentes, sob pena de alterar o socego da Europa, e de arrastar os povos e os governos para a senda das revoluções.

Por felizes nos damos de ver que o governo do principe regente não só reconhece a idéa nacional, como um dos elementos essenciaes do direito publico, mas tambem se a honra de ser o nobre representante d'esta idéa na Allemanha.

Além disso, se temos a lamentar hoje o ver reprovada a necessaria applicação do principio que se respeita, é-nos com tudo licito esperar que o gabinete de Berlin, mais esclarecido, quanto ao verdadeiro alcance dos successos, os possa um dia olhar com maior benevolencia e equidade.

Ha um ponto que importa bem definir, e a respeito do qual releva que insistamos: e é, a questão das Marcas, da Umbria, e a das Duas Sicilias é questão puramente italiana, e que, como tal, não prende de modo algum com os direitos positivos das demais potencias.

O direito publico de todos os tempos reconheceu em cada nação o poder de dirigir os seus proprios destinos, e de fundar as instituições que mais lhe conviessem; constituindo-se do modo que reputasse mais util para a segurança e prosperidade do estado.

Esse direito nunca foi olhado como opposto ás leis internacionaes. É antes a base dellas, porque se fosse desprezado e violado, nunca mais haveria na Europa independencia nem liberdade.

Dizem-nos, porém, que as divisões territoriaes da Italia acham-se sanccionadas por tratados solemnes.

A Europa possue, consequentemente, uma jurisdicção de que não póde ceder, sem regeitar as tradicções do passado, expondo-se de futuro á contingencia das revoluções e aos perigos das demasias populares.

Não vem agora a ponto examinar até onde as estipulações internacienaes á que se allude, foram dictadas no verdadeiro interesse da Italia.

Porém o facto em si, isto é, as disposições de qualquer tratado podem, porventura, comprehender a idéa da abdicação perpetua e inteira da nação, á feitura da sua constituição interna?

O gabinete de Berlin não quererá, de certo, defender tal doutrina.

A historia dos ultimos quarenta annos mostra-nos que as convenções publicas estão sujeitas á passar por modificações exigidas pelos tempos, e que a Europa não se julga abatida, respeitando primeiro, e reconhecendo depois, as alterações feitas fóra da sua iniciativa.

Conheceu a Europa, ha muito tempo, que a situação da Italia devia ser modificada para bem da paz e da ordem.

O gabinete de Berlin, por ordem do barão de Schleeinitz, vos tem, mais de uma vez, Sr. conde, fallando neste sentido; e a sua linguagem ha sido conforme com a dos outros gabinetes; porém agora, em vista do occorrido nas Marcas e em Napoles, dizem-nos: o vosso proceder não tem sempre sido razoavel: este acto é contrario ás maximas de direito, e aquello estabelece um desgraçado precedente.

Parece-nos que tambem temos o direito de perguntar: é culpa nossa que a Italia abandonasse a vereda das reformas que lhe foram recommendadas pelo governo prussiano, e das quaes demos exemplo pelo espaço de dez annos?

Não devem escurecer-se as causas quando se trata de julgar os factos.

Foram os pequenos estados da Italia; foram a Santa Sé e o governo de Napoles, que, quando era tempo, regeitaram os meios de conciliação com os povos cançados e opprimidos.

Foi a Austria que, no anno findo, atacando o Piemonte, apressou os acontecimentos; foi ella que mostrou aos Italianos que a peninsula não teria segurança nem independencia, emquanto não fosse reunida n'um só estado.

Não insistiremos mais sobre este facto, que domina toda a situação; e perguntaremos qual é a accusação que se fez ao governo d'el-rei?

Accusam-o de ter vindo em auxilio dos povos que se haviam libertado de governos com que estavam em luta ha quarenta annos. Porém o que praticámos em circumstancias que, por si sós, justificam o nosso proceder, não o fizeram os differentes estados da Europa em occasiões que todavia não offerecem igual justificação? Quando a França e Inglaterra auxiliaram a Flandres revoltada, calcaram por ventura aos pés as leis internacionaes? Foram acaso infringidas por Luiz XIV, quando auxiliava a sublevação hungara; pelos estados geraes quando sustentavam Guilherme de Orange contra Jacques II; por Luiz XVI, que tão nobremente concorreu para a libertação dos Estados-Unidos da America; e pela Europa christãa, que subtrahio a Grecia ao dominio da Porta-Ottomana?

Não acceitamos, pois, a censura que os ultimos actos d'el-rei teem merecido ao gabinete de Berlin, e que se expressa na sua nota de 13 de outubro. Penalisa-nos ver avaliado com tanto rigo, por um gabinete liberal e conservador, o nosso proceder, sempre guiado por estes dous principios. Sentimo-lo muito, porque a Europa não devia illudir-se até este ponto, quanto aos successos de que a peninsula é o theatro. A Europa não devia perder de vista que o governo de el-rei é na Italia o unico poder conservador, capaz de oppor um dique ao espirito verdadeiramente revolucionario e de o dominar.

Não é justo, nem prudente enfraquécer este poder, separando-o e forçando-o, por assim dizer, a escorar-se nas circumstancias dadas em elementos que se poderiam tornar perigosos. Convinha bem ao contrario que lhe ajudassem os esforços, a bem da ordem e da paz, afim de que vencesse as difficuldades que o cercam

Nada queremos occultar nem disfarçar. Estamos na Italia, e trabalhamos em seu nome; porém ao mesmo tempo somos os moderadores do movimento nacional. Os nossos esforços e mais constantes disvellos teem por unico alvo dirigi-lo e contê-lo, em via regular, obstando a que se desfigure com impuras allianças.

Somos o representante do principio monarchico, que a Italia já não existia nos corações, porque a vingança popular o anniquillaria. Ressuscitámos esse principio, retemperamo-lo, e demos-lhe uma nova consagração. Agora constitue elle a nossa força, e será a nossa egyde no futuro.

Confiados, pois, na justiça da causa quo defendemos, e na sinceridade de nossas intenções, esperamos resolver e vencer as difficuldades da presente crise. E quando o reino da Italia assentar nas solidas bases do direito nacional, e do direito monarchico, estamos certos de que a Europa não ratificará o juizo severo que pésa agora sobre nós.

Tende a bondade, Sr. conde, de ler esta nota ao barão de Schleinitz, dando-lhe copia della se a quizer. — Sou, etc.

Cavour.

Despacho do governo de Francisco II aos seus representantes.

Exm. Sr.

O abaixo assignado, presidente do conselho de ministros, encarregado da pasta dos negocios estrangeiros, tem a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. novos actos dignos de reprovação, commettidos pelo exercito de invasão, que vieram confirmar as justas queixas manifestadas em a noite de 26 de outubro ultimo.

Para que as tropas escalonadas ao longo do Garigliano se livrassem do bombardeamento que a esquadra piemonteza dirigia contra o campo, foi mister ordenar um movimento de retirada que principiou na tarde do primeiro de novembro.

Logo que a esquadra piemonteza tomou posição ao longo da praia que costeia a estrada, e rompeu o fogo contra as tropas reaes, que, de arma no braço e em boa ordem, executavam o movimento prescripto.

O inimigo não cessou o fogo de artilharia, durante toda a noite e grande parte do dia seguinte, até o fim da retirada das tropas sem defeza, as quaes só se podia dirigir a censura de contarem com a segurança formal que se lhe fizera de que não seriam atacadas pelo lado do mar.

Todo o exercito do rei achando-se pois concentrado entre Mola de Gaeta e a fronteira do reino, a esquadra piemonteza para ahi se dirigio, e em a noite de 3 para 4, durante seis horas seguidas, até o meio dia de 4, não deixou de lançar sobre a desgraçada cidade de Mola bombas, granadas e outros projectis, de que se veem agora os vestigios sanguinolentos e devastadores particulares, nos pospitaes, e entre os pacificos e inoffensivos habitantes.

Nos tempos passados, de cada vez que o soberano legitimo das Duas-Sicilias se vio obrigado com grande pesar seu, a recorrer aos tristes expedientes da guerra para reduzir á obediencia alguma cidade rebelde, os defensores ociosos dos subditos insurreccionados não faltavam a contestar, em linguagem ultrajante, ao governo do rei o primeiro direito de todo o governo que deseja manter a propria autoridade e proteger a ordem publica.

Hoje, os exercitos e as esquadras de um governo que se diz regular e civilisado, invadem, sem declaração de guerra, um estado visinho e amigo, combatendo as tropas por todos os meios desleaes e indignos, quando não conseguem, por vis artificios, desvia-las da fidelidade e da honra: estes exercitos e esquadras tratam de destruir os elementos de força e de prosperidade n'um povo a quem ainda chamam irmão; e, emfim, bombardeiam as pacificas e innocentes populações, sem que na Europa uma só voz se levante contra uma serie de atrocidades que não teem exemplo na historia.

E' tempo que as hypocrisias e as perfidias da politica piemonteza sejam apresentadas á Europa sob o verdadeiro aspecto, e o governo do rei, decidido á cumprir até á extremidade o dever de combater, mesmo com as armas da publicidade, os fautores da desordem moral e da revolução social, encarregou o abaixo assignado de instruir sobre o passado a V. Ex, para que o seu governo tenha conhecimento dos factos.

Apressando-se em desempar a missão que lhe foi confiada, o abaixo assignado aproveita a opportunidade de renovar a V. Exc. a segurança da sua alta consideração.

General Casella.

(*Jornal do Commercio*, de Lisbôa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje encerra o anno de 1860 o cyclo de dias, de que se elle compunha; e com a sua extincção, fecha-se ou completa-se tambem o trigesimo sexto anno da existencia deste *Diario.*

Com o presente numero, com effeito, terminanos os nossos trabalhos jornalisticos em 1860, que todos com justa razão se apressam á levar á tumba, por entre um necrologio que em nada poderá satisfazer aos seus apologistas.

Não pareça isto paradoxal, pois a lei dos contrastes predomina neste melhor dos mundos possiveis. Quando este chora, aquelle sorri; e o que me não agrada, satisfaz á outrem; de maneira que assim não ha um máo absoluto, nem um bom que não seja relativo.

Como quer que seja, e sem que nos sobrecarreguemos da noticia biographica do anno de 1860, assignalaremos sempre que foi elle o mais laborioso desta empreza pela accumulação de causas extraordinarias e supervenientes, que se não entorpeceram-lhe a marcha normal, todavia trouxeram-lhe algumas difficuldades.

Sim, ella teve de lutar com trabalhos mui sérios, quer pelo grande augmento que tomou em suas proprorções, quer pela superveniencia da crise commercial, porque passou o paiz neste anno, crise que affectando á todas as industrias, estendeu-se tambem á ella pelas relações que mantém com as demais.

Sem embargo, porém, déssa situação, que nos crearam taes emergencias, á força de trabalho, perseverança e resignação podemos superar as difficuldades, vencer os obstaculos e viagar finalmente esse espaço desastroso em nossa ordinaria inalterabilidade, graças á benigna e constante coadjuvação que nos prestam nossos assignantes.

Se com tudo os deveres que nos decorrem da posição de jornalista e de emprezario do *Diario de Pernambuco* não foram cabalmente desenvolvidos na pratica; se no decurso deste anno, que hoje cabe nos annaes do preterito, faltamos á algum delles, temos certeza de que ser-nos-ha relevada a omissão por não ser ella intencional.

Não é porém desconhecido á ninguem o não havermos poupado esforços nem sacrificios, para a satisfação plena desses deveres; e onde fallecem os meios, suppre a boa vontade que de nossa parte sempre existe, boa vontade que se manifesta por uma serie constante e successiva de factos, que nada tem de problematicos, e que convergem ao ponto de manifesta-la em toda a sua extensão.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Por portaria de 26 do que hoje finda, foi nomeado para juiz commissario das medições das terras publicas do municipio de Agua-Preta o Sr. Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon.

É uma acertada escolha, attentas as condições de habilitação, que concorrem na pessoa do nomeado, a quem conhecemos mui de perto.

— Por portaria da mesma data, foi nomeado para igual lugar no municipio do Rio Formoso o Sr. tenente-coronel José Antonio Lopes.

— Foi approvada a deliberação da directoria geral da instrucção publica, relativa a inscripção dos candidatos que foram reprovados em exame de verificação de capacidade profissional, e da qual já tratamos.

Isto posto, d'ora em diante o reprovado em um destes exames só poderá ser inscripto para novo depois do lapso de seis mezes; e sendo ainda reprovado nesse segundo exame, só poderá ser admittido ao terceiro depois de um anno, quando será reputado inhabilitado *in limine*, se por acaso resultar-lhe das provas uma terceira reprovação.

— Hoje ultima-se o segundo prazo marcado para a inscripção dos terrenos possuidos, nesta provincia.

— Falleceu no dia 28 o Dr. promotor publico da comarca do Cabo, José Silvano Hermogenes de Vasconcellos.

E' para sentir essa morte, que arrancou á vida um joven na aurora da sua carreira publica.

— No dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, achando-se o mestre pedreiro Antonio de Paula á endireitar uma terça da coberta de uma casa terrea que se está edificando na rua do Brum, de propriedade de Manoel Martins de Carvalho, cahio, batendo com a cobeça em uma pedra, do que lhe resultou a morte alguns minutos depois.

— A imperatriz Eugenia na sua actual viagem pela Escossia visitou o salão de estudo de sir Walter Scott, em Abbotsford, prestando assim uma homenagem distincta e honrosa á memoria do celebre romancista.

A formosa imperatriz era o alvo das attenções e do enthusiasmo das populações Escocezas e inglezas por onde passava.

— Deve chegar em breve ás nossas aguas o contra almirante sir Henry Keppel, na fragata á helice *Brisk*, nomeado commandante da estação naval ingleza no Brasil, por ter acabado o tempo de serviço de almirante que actualmente está nesta commissão.

O contra almirante sir Henry Keppel acaba de commandar as forças navaes de S. M. B. no cabo da Boa-Esperança.

Este mesmo almirante no dia 10 de agosto ultimo aprisionou no canal de Moçambique uma grande galera, chamada *Sunny South*, carregada com 846 escravos, e tendo uma guarnição de 40 praças, inclusive o capitão, officiaes, piloto, e um doutor em medicina.

Diz-se que originariamente aquelle navio se empregava na navegação entre New-York e o Rio de Janeiro, como paquete. Suas dimensões são 154 pés e 8 polegadas de cumprimento, 34 pes e 4 polegadas de bocca, e16 pés e 6 polegadas de pontal.

Está averiguado que elle é de 702 toneladas, que foi construido em New-York em 1854, e vendido em Havana em 1859 por 20,000 dollars, onde era considerado como a embarcação mais veloz.

Sahio d'ahi em 5 de março, com bandeira chilena e o nome de *Manoella* tendo despachado para Hong-Kong.

Já se vê que os negreiros não desanimaram

— Apoz as missas votivas no Espirito Santo nas diversas matrizes da capital, ficaram as mesas assim compostas:

S. Fr. Pedro Gonçalves.

Presidente.— Padre José Leite Pitta Ortigueira.
Secretarios.—José Pedro das Neves.
Domingos Henriques Mafra.
Escrutadores.—Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Innocencio Xavier Vianna.

Santo Antonio.

Presidente.—Dr. Antonio Epaminondas deMello.
Secretarios.—João Athanazio Botelho.
Camillo A. Ferreira da Silva.
Escrutadores.— Dr. José Felix de Britto Macedo.
José Francisco Carneiro.

Havendo dado parte de doente, depois de ter tomado assento, o Sr. João Athanazio Botelho, foi eleito, por 14 votos, o Sr. Marcolino dos Santos Pinheiro, lavrando-se a acta.

San José.

Presidente.—Manoel Ferreira Accioli.
Secretarios.—Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
João Antonio Pereira da Silva.
Escrutadores.—Emilio Americo do Rego Cazumbá.
Custodio Manoel Theodoro.

Boa Vista.

Presidente.—Antonio Carneiro Machado Rios.
Secretarios.—Manoel Coelho Cintra,
Simplicio José de Mello.
Escrutadores.—Decio de Aquino Fonceca.
Joaquim A. Ferreira Jacobina.

Durante todo o dia houve perfeita tranquillidade na cidade, correndo o trabalho das mesas em perfeita calma.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente, 2 homens, ambos livres, sendo 1 a ordem do Dr. chefe de policia e 1 a ordem do subdelegado de S. José.

— Passageiros do brigue portuguez *Bella Figueirense*, vindo de Lisboa: João Bernardino de Moraes e sua senhora, Verissimo Ferreira Patricio, Antonio Francisco Seabra, Agostinho Antonio Pereira Botelho, Antonio Pinto Pedrosa Junior.

— Passageiros do brigue inglez *Izabella*, sahido para o Rio-Grande do Norte pelo Canal: José Aynes Vieira de Souza.

Correspondencias.

AO PUBLICO

O meu perseguidor.

Victima da mais damnada perseguição do bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos ex juiz municipal e orphãos do termo da Escada onde vivo e minhas irmãas na propriedade que meus pais adquiriram á custa de muito trabalho e que nos legaram, tenho sido atropellado com tanta furia por este homem pequeno e fraco que não tenho um só momento para descançar.

Astucioso como é o bacharel Sergio, obteve neste termo o concurso de um homem, cuja descripção não é possivel, e o nome bastaria para designa-lo: este homem é o escrivão de orphãos do termo da Escada, e chama-se João Carlos Cavalcanti d'Albuquerque.

Eu não devia demorar-me com este ente que debaixo da maior hypocrisia vai mastigando as espinhas que cahem da bocca daquelles, a quem serve na obra d'anniquillar os adversarios de seus amos: mas é necessario dizer que João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, escrivão d'orphãos da Escada está sempre prompto a servir aos que estão dispostos a fazer mal, e que junto com o bacharel Sergio está sempre prompto a anniquillar áquelles a quem este homem vota anniquillamento.

Eu fui um dos que o astucioso Sergio votou ao infortunio! Eu sou um dos que o astucioso Sergio designou a João Carlos para ser anniquillado.

João Carlos encarregou-se de completar minha desgraça e trabalha com tal instincto que já tem alcançado admirar o astucioso que louva sua dedicação.

É necessario dizer, que João Carlos vai illudindo a todos, sendo que de todos vai mastigando quando chega occasião de mastigar: é necessario dizer que João Carlos sabe quando deve mastigar e o que deve mastigar:

João Carlos é incomprehensivel, nunca está contente, sempre triste, quasi chorando, com voz supplicante vai rogando, agradando, obtendo, justificando todos seus ardis, e mostrando que em vista de sua tão reconhecida candura, limpeza d'alma e desinteresse não é possivel que tivesse em mente o mal que causou aquelle que o accusa e a quem elle afaga desculpando-se.

João Carlos agacha-se diante do poderoso, ergue-se e formatisa-se diante do pequeno, e em qualquer destas posições é sempre o *honrado* e *incorruptivel* escrivão do termo da Escada.

Contra João Carlos não ha meio a empregar com probabilidade d'efficacia, porque João Carlos é amigo dedicado de todos, desvellado é carinhoso de todas as autoridades, compadre dos grandes, compadecido pelo soffrer dos pequenos, tem adhesão a todas as politicas: é opposicionista exaltado, afferrado governista, republicano vermelho, monarchista puro, finalmente João Carlos é tudo quanto quizerem com tanto lhe deixem ser escrivão d'orphãos do termo da Escada *honrado* e *incorruptivel* como é.

Este homem rasteiro e subtil como a vibora, feroz como o tigre, astuto como a raposa, está assulado contra mim e não recúa porque sabe trabalhar de tal forma que tudo alcança ficando sempre salvo e garantido.

Este homem jurou obediencia ao bacharel Sergio, desde que este bacharel entrou em exercicio do lugar de juiz municipal e orphãos do termo da Escada.

A Escada esteve por muito tempo entregue á João Carlos e ao bacharel Sergio: nesse tempo as heranças foram divididas com tanta *igualdade* que no termo da Escada existem familias inteiras desgraçadas e um só membro gozando tudo quanto devia ser repartido.

Eu e minhas irmãas fomos enormemente lesados no famoso inventario de Noruéga ao qual presidio o bacharel Sergio como juiz de orphãos, e para as partilhas recebi uma carta de João Carlos citando-me quando já estavam feitos.

Hoje o bacharel Sergio não é mais o juiz de orphãos da Escada; porém é advogado e João Carlos é sempre escrivão e tudo se me prepara: eu sei que estou destinado para soffrer no inventario de Campestre mais do que soffri no inventario de Noroéga e já o bacharel Sergio e João Carlos estão trabalhando e o que já fizeram mostra bem como devo ser lesado:—Eis o facto que está provado com documentos sob n. 1.

☞ No dia 19 do corrente, o herdeiro Jeronimo Barreiro de Moraes Rangel, cliente do bacharel Sergio foi a casa de José Ignacio da Fonseca e Mello, que tinha sido nomeado partidor no inventario de Campestre e lhe disse que fosse a villa da Escada para fazer as partilhas dos bens deixados por minha mãe.

Fonseca é dirigido por Jeronymo para a casa de João Carlos, e ahi sem formalidade mais do que a presença do bacharel Sergio, Jeronymo e João Carlos foram apresentadas pelo outro partidor umas partilhas para Fonseca assignar dizendo-se-lhe que eram as partilhas de Campestre e que estavam bem feitas.

Fonseca lendo este papel onde não está minha deserdação, porém a maior lesão que se pode fazer-me, vio que eu estava mal, e vendo que os escravos mais velhos e inuteis estavam lançados em quinhão para mim, fez ver que a partilha não estava boa; mas o bacharel Sergio respondeu dizendo que se os peiores escravos me tinham sido lançados em quinhão havia a grande vantagem em esses escravos inuteis serem avaliados por baixo preço.

Na opinião do bacharel Sergio era uma inutilidade barata para mim! tendo eu a grande vantagem de ser o melhor aquinhoado na safra do engenho Campestre, bem este que foi avaliado mais caro.

A safra, disse o bacharel Sergio para convencer a Fonseca, que tinha sido avaliado um baixo preço.

A prova mais evidente de que a safra é o peior bem da herança depois dos escravos inuteis, é que na safra junta com taes escravos se fez o quinhão que se me quer dar; e Fonseca ignorando que o bacharel Sergio me quer ver anniquillado, e como não tivesse ainda feito partilhas na melhor boa fé assignamos, depois de assignar o outro partidor.

Assignadas as taes partilhas por Fonseca, João Carlos que tudo presenciou com cara de penitente tomou a si a missão de solemnisar e d'ahi a poucos minutos estava tudo tão solemne como se as partilhas tivessem sido feitas pelos partidores presidindo o juiz, presentes os herdeiros.

João Carlos trabalhou de tal maneira que quando cheguei a villa para assistir as partilhas tudo já estava acabado.

Assim se acham entranhados nos autos do inventario de Campestre estas famosas partilhas, e sendo eu inventariante e primeiro testamenteiro não fui ouvido, e nestas partilhas estão 6 melhores escravos dados ao cliente do bacharel Sergio para pagamento de dividas.

Felizmente Fonseca tem consciencia e compareceu perante o Dr. Luiz Antonio Pires juiz do inventario, e debaixo de juramento declarou todo decorrido em casa de João Carlos no dia 19 do corrente: sua declaração foi em casa do Dr. Pires perante muitas testimunhas, que ficaram horrorisados de tanto escandalo.

O que Fonseca declarou vai aqui transcripto e não publico já algumas peças d'este famoso inventario porque o Dr. Pires no mesmo dia da declaração de Fonseca partio para a capital e eu não sei a quem devo requerer.

Fonseca debaixo de juramento declarou que não foi citado e somente chamado por Jeronymo, João Carlos certificou que fôra citado o que se vê no documento sob n. 2.

Tenho necessidade de parar aqui para com provas mostrar como se trabalha quando se quer anniquillar um inimigo que tenha grande falta de não saber agradar.

Manoel Jeronymo Barroso Rangel.

Campestre, 24 de dezembro de 1860.

N. 1.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos.—Diz José Ignacio da Fonceca e Mello, que a bem de sua reputação quer perante este juizo fazer declarações que interessam a justiça, e mesmo a este juizo, assim se digne V. S. mandar que o escrivão compareça in continenti perante V. S. afim de tomar as declarações do supplicante.

Pede a V. S. defira.—José Ignacio da Fonceca Mello.

Como requer.—Villa da Escada, 22 de dezembro de 1860.—Pires.

Termo de declaração.—Aos 22 do mez de dezembro de 1860, nesta villa da Escada, em casa de residencia do juiz municipal e de orphãos o Dr. Luiz Antonio Pires, onde eu escrivão de seu cargo abaixo assignado, vim em virtude do despacho retro, ahi presente o declarante José Ignacio da Fonceca e Mello, a quem o sobredito juiz lhe defirio o juramento dos santos evangelhos encarregando-lhe que declarasse se fazia essa declaração de sua livre e expontanea vontade, sem constrangimento algum, ao que respondeu que sim.

Declarou que vindo a villa no dia quarta-feira 19 do corrente para a factura das partilhas do inventario que se procedeu por fallecimento de D. Francisca Luiza Rangel, como partidor que era fora-lhe apresentada a partilha na casa do escrivão de orphãos Carlos Cavalcanti por Franco Cavalcanti de Albuquerque tambem partidor do mesmo inventario, e lhe parecendo que as partilhas não estavam bemfeitas, porque via no quinhão que se lançou para o herdeiro Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, escravos bastante velhos, o que sendo reclamado por elle declarante foi-lhe ponderado pelo Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, que os escravos eram velhos, na verdade, porém, que tinham sido avaliados baratos, e tambem que a safra tinha sido avaliada por preço baixo, e que o referido herdeiro se achava tambem aquinhoado nella, e tambem admirado elle declarante do pouco que tocava ao referido herdeiro no engenho Campestre, pelo mesmo doutor lhe foi apresentado como razão a safra porque era vantajosa para elle herdeiro Rangel, e como nunca elle tivesse feito partilha, e não entendesse disso, assignou por ter visto o outro partidor Franco Cavalcanti de Albuquerque, assignar e isto elle declarante fez na melhor boa fé, e que nessa occasião estavam presentes, o escrivão do orphãos Carlos Cavalcanti, o Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, o herdeiro Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, o o partidor Franco Cavalcanti de Albuquerque, declarou mais que não havia sido citado, e sim chamado pelo herdeiro Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, e por nada mais declarar nem lhe ser perguntado deu-se por finda a presente declaração, que assignou com o juiz e as testemunhas João Damasceno e Silva, Caetano José Fragozo, João Baptista do Amaral, e eu João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, escrivão escrevi.—Pires.—José Ignacio da Fonceca Mello.—João Damasceno e Silva.—Caetano José Fragozo.—João Baptista do Amaral.—Reconheço verdadeiras as assignaturas supra, serem as proprias dos assignantes retro dou fé.—Escada 22 de dezembro de 1860.

Em testemunho de verdade estava o signal publico. O tabellião publico Mathias de Albuquerque Mello Junior.

(Estava reconhecido e sellado.)

N. 2.

Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.—Diz Manoel Jaronimo Barreiros Rangel, que tendo por este juizo declarado José Ignacio da Fonseca o Mello, que não tinha sido citado para proceder as partilhas do casal da mãi do supplicante D. Francisca Luiza Rangel e como interesse ao direito do supplicante o saber se existe intimação do mencionado Fonseca nos autos do inventario dos bens do referido casal, por isso requer a V. S. que se digne mandar que o escrivão de orphãos Carlos Cavalcanti, incontinente, certifique se fez ou não a referida citação e se existe certidão nos autos; nestes termos pedo a V. S. deferimento. —E R. M.

Certifique.—Villa da Escada 22 de dezembro de 1860.—*Pires*

Em cumprimento do respeitavel despacho supra certifico que nos autos contem a certidão em que foi citado José Ignacio da Fonceca, como partidor do inventario da finada D. Francisca, ao qual inventario me reporto e dou fé. Escada 22 de dezembro de 1860.—Em testemunho de verdade, o escrivão d'orphãos, *João Carlos Cavalcanti de Albuquerque.*

(Estava reconhecido e sellado).

Publicações a pedido.

Ao partido conservador.

Temos a honra de offerecer á attenção do numeroso partido conservador de Santo Antonio os nomes dos seguintes candidatos:

Dr. Tristão de Alencar Araripe.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Capitão Firmino José pe Oliveira.
Major Claudino Benicio Machado.
Alferes Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Dr. Manoel de Figueiroa Faria.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Proprietario Joaquim Antonio Carneiro.
Negociante Jovino Carneiro Machado Rios.
Dito Bernardino de Sena Barros.
Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	335.075$790
Idem do dia 29.	12:371$345
	347:447$135

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	130	
» » com generos..	169	
		299
Volumes sahidos com fazendas..	115	
» » com generos..	124	
		239

Descarregam hoje 31 de dezembro.
Brigue inglez—Uranis—mercadorias.
Barca ingleza—Isabella Raidely—bacalhão.
Barca ingleza—Seraphina—mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	35:418$057
Idem do dia 29.	3:415$167
	38:833$224

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	96:214$280
Idem do dia 29.	7:216$726
	103:431$006

PRAÇA DO RECIFE
29 DE DEZEMBRO DE 1860.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Revista Semanal.

Cambios- - - -	Saccou-se sobre Londres de 26 1/4 a 26 1/2 d. por 1$000 rs., sobre Paris a 365 rs. por franco, sobre Hamburgo a 680 por M. B., e sobre Lisboa a 110 % de premio, somando os saques por £ 50,000 sobre inglaterra, e F. 350,000 sobre França.
Algodão - - - -	O superior vendeu-se a 8$100 rs. por arroba, e o regular a 7$900 rs.
Assucar - - - -	Esteve mais desanimado, vendendo-se de 3$600 a 4$400 rs. por arroba do branco, de 3$200 a 3$300 pelo somenos; mascavado purgado de 3$200 a 3$300 e bruto de 2$000 a 2$500 rs. por arroba.
Aguardente- - -	Vendeu-se de 85$000 á 90$000 por pipa.
Couros- - - - -	Os seccos salgados venderam-se a 225 rs. por libra.
Arroz - - - - -	Idem a 2$800 rs. por arroba.
Azeite dôce - - -	Vendeu-se a 3$000 rs. por galão.
Bacalhão- - - -	Em atacado obteve 9$600 rs. por barrica, e a retalho de 10$ a 12$ rs., ficando em ser 16,000 barricas.
Batatas - - - -	Venderam-se a 1$600 rs. por arroba.
Café- - - - - -	Vendeu-se de 6$000 a 6$600 rs. por arroba.
Chá- - - - - - -	Idem de 1$600 a 1$800 por libra.
Carvão de pedra-	Idem de 17$ a 18$ rs. a tonlada.
Carne secca- - -	A do Rio Grande vendeu-se de 1$600 a 4$500, e a do Rio da Prata de 2$800 a 3$200 rs.; ficando em ser 20,000 arrobas da primeira, e 50,000 da segunda.
Cerveja- - - - -	Idem de 5$000 a 5$600 rs. por duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	Retalhou-se de 20$ a 24$ rs. por barrica da de Philadelphia, de 28$ a 30$ a de Trieste, e de 25$ a 26$ rs. a de Richmond, ficando em ser 4,600 barricas da primeira, 1200 da segunda, e 1,000 da terceira.
Far. de mandioca	Vendeu-se a 4$ a 4$500 rs. por sacca.
Feijão- - - - -	Idem a 1$600 rs. por arroba.
Genebra - - - -	Vendeu-se a 340 por botija, e 5$800 rs. por frasqueira.
Louça- - - - -	A ingleza vendeu-se com 280 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga- - - -	A ingleza vendeu-se de 800 a 850 rs. por libra, e a franceza a 660 rs.
Queijos - - - -	Os flamengos venderam-se de 2$400 a 2$500 rs. cada um.
Toucinho- - - -	Idem a 7$500 rs. por arroba.
Vinagre - - - -	Idem de 90$ a 100$000 rs. a pipa.
Vinhos- - - - -	O tinto de Lisboa vendeu-se de 260$ a 280$000 rs. a pipa.
Descontos - - -	O rebate de letras regulou de 10 a 18 por cento ao anno, discontando o banco cerca de 500 contos de rs. a dez por cento.
Fretes - - - -	Para o Canal a 32/6, e 7/16 pelo algodão.

Pauta dos preços correntes dos principaes generos e producções

nacionaes que se despacharam pela alfandega na semana de 31 dezembro de 1860 a 5 de janeiro de 1861.

Abanos	cento	1$000
Aguardente de cana. . . .	canada	1$000
Idem restilada e do reino . .	»	1$000
Idem caxaça	»	$700
Idem genebra	»	1$000
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	1$800
Algodão em em caroço. . .	arroba	2$100
Idem em rama ou em lã. . .	»	8$000
Arroz com casca	»	$900
Idem descascado ou pilado. .	»	2$500
Idem mascavado	»	2$500
Assucar branco	»	4$100
Idem refinado.	»	6$100
Azeite de amendoim ou mondobim.	canada	2$000
Idem de côco	»	2$000
Idem de mamona	»	1$660
Batatas alimenticias . . .	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque.	»	4$000
Idem fina.	»	7$500
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho . .	»	5$000
Idem terrado	libra	3$000
Caibros	um	$360
Cal.	arroba	$400
Idem branca	»	$800
Carne secca charque. . . .	»	4$000
Carvão vegetal.	»	1$600
Cera de carnauba em bruto. .	libra	$300
Idem em velas (carnauba). .	»	$400
Charutos.	cento	2$500
Cocos seccos.	»	4$000
Couros de boi salgados . . .	libra	$225
Idem seccos.	»	$360
Idem verdes	»	$150

Idem de cabra cortidos . . .	um	$300
dem de onça.	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em calda.	»	$500
Idem em massa ou geleia . .	»	$500
Espanadores grandes. . . .	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras proprias para forro de navio	cento	24$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca. . . .	alqueire	2$400
Idem de araruta	arroba	8$000
Feijão de qualquer qualidade.	»	1$200
Frechaes.	um	5$000
Fumo em folha bom. . . .	»	15$000
Idem ordinario ou restolho.	»	7$000
Idem em rolo bom	»	16$000
Idem ordinaro restolho. . .	»	7$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Idem em toros.	»	12$600
Lenhas e esteios.	um	50$000
Mel de canna	canada	$240
Milho	arroba.	1$000
Pão brasil	quintal	10$000
Pedras de amolar	uma	$800
Idem de filtrar	»	10$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava.	molhos	$200
Pontas de vaccas e de novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous custados.	uma	18$000
Idem louro.	»	8$000
Sabão.	libra	$140
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Sola ou vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzias	108$000
em diversas	»	50$000
Tapioca	arroba	3$500
Traves.	uma	12$000
Unhas de bi	cento	$300
Vinagre	canada	$280

BOLETIM.

LIVERPOOL, 8 DE DEZEMBRO DE 1860.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	
Bom. . . .	9 1|3 d
Mediano. . .	8 5|8 d
Ordinario. .	8 d a 8 1|8 d
Idem da Bahia, bom. . . .	8 1|2 d
Mediano . .	8 d a 8 1|8 d
Ordinario . .	7 7|8 d
Idem do Maranhão, fibra longa	
Alcantara . .	9 1|4 d a 9 1|2 d
Itapicurú . .	9 d
Caxias . . .	8 5|8 d a 8 3|4 d
Idem de machina bom . . .	8 3|8 d
Mediano . .	7 3|4 d a 8 d
Ordinario. .	7 5|8 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, b. .	27|6 a 32|
Louro . . .	26|0 a 26|6
Mascavado .	22|9 a 26|0
Idem de Pernambuco branco.	27|6 a 31|6
Louro . . .	26,0 a 26|6
Mascavado .	23|0 a 25|6
Idem da Bahia e Maceió b. .	27|6 a 31|6
Louro. . .	26|0 a 26|6
Mascavado .	23|0 a 26|0
Balsamo de cupaiba por ℔, claro	2|1
Turvo	1|11
Borracha por ℔, fina. . . .	2|
Mediana . . .	1|9
Ordinaria . .	1|6
Cabeça de Negro / Sernamby . . .	1|3
Idem do Ceará, pelles. . . .	—
Sernamby. . .	1|6
Cacáo, por 112 libras:	
Pará bom	61|0 a 62|0
Bahia, »	52|0 a 53|0
Café, por 112 ℔ Rio 1.a sorte.	58| a 61|
Segunda ». .	55| a 57|
Escolhido . .	62| a 64|
Idem da Bahia primeira sorte.	55| a 57|
Segunda »	53| a 54|
Escolhido . .	58| a 60|
Idem do Ceará.	55| a 68|
Castanha por 112 ℔ do Pará n.	17|
Cebo por 112 ℔ do Rio Grande:	
Bom e duro.. .	59|
Mediano. . . .	58|
Escuro. . . .	57|6
Cera de carnaúba, por 112 ℔. .	63|
Chifres, por 123 ℔ de vacca .	15| a 30
De boi. . . .	10| a 20|
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca. . . .	£ 4 10|0 a £ 5 0|0
Preta	£ 3 10|0 a £ 4 0|0
Clina por ℔ de cavallo . . .	9 d a 1|3
de vacca . . .	9 d a 1|
Cobre velho, por lb. .	—
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔.	9 d a 11 1|2 d
» de 20 a 24 ℔	9 d a 11 1|2 d.
d e touros, 35 a 40 »	8 d a 9 d
Idem do Rio Grande, por ℔:	
Salgados, de 65 a 70 ℔.	6 1|2 d a 7 d.
» de 45 a 50 ℔	6 1|4 d 6 3|4 d
» de vacca 40 a 48 ℔	6 1|4 d a 6 1|2 d
Cavallo, seccos, 10 a 13 ℔. um . . .	8| a 10|
Idem salgados, 23 a 30 ℔. . . .	10| a 11|6
Idem idem, 16 a 20 ℔.	6 1|4 d a 6 1|2 d
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	8
Seccos salg., 26 a 30 ℔	8 d a 8 1|4 d
» espichados 16 a 20 ℔	9 d a 10 d
Curtidos 7 a 9 ℔ . .	9 d a 10 d
Molhados salgados, 40 a 46 lbs.	5 d a 5 1|2 d
Idem do Ceará, Parahyba e Maceió por ℔.. . .	
Seccos salg. 30 a 32 ℔.	8 d a 8 3/4 d
Molhados s. 45 a 50 ℔	5 d a 5 3/4 d
Cumarú por libra bom. . .	1|4
Ordinario	1|2
Gomma ou bucho de peixe por ℔	
Gurujuba, 1a qualid. .	4|0 a 4|3
2a dita. .	3|3 a 3|9
3a dita. .	2|6 a 3|0
Pescada. 1a qualidade	4|0
2a dita. .	3|6 a 4|0
3a dita. .	2|6 a 3|2
Piriaba, 1a dita .	4|0
2a dita .	3|3
3a dita .	2,6 a 2|9
Bagre, 1a qualidade . / 2a dita .	1|10 a 2,9
Jacarandá por tonelada do Rio.	£ 20 a £ 25
Idem da Bahia.	£ 14 a £ 18
Gerzelim, por quarteirão. . .	60|
Piassava por 2240 lb. do Pará.	£ 37
da Bahia.	£ 11 10|
Pixurim, por 112 lb. bom . .	15|
Salsa parrilha por libra boa. .	18|
Inferior	14|
Tapioca por 112 ℔ Rio superior.	68| a 74|
Ordinaria	45| a 50|
Urucú por ℔ do Pará bom. .	2 d a 4 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)	Por 0|0—232 a 234
Consolidados	3—93 7|8 a 94
Reduzidos.	»—92 1|8 a 92 1|4
Fundos de	»—92 1|8 a 92 1|4
Estrangeiros.	
Belgas.	4 1|2—
	5—98 1|2 a 99
Brasileiros	4 1|2—86 1|2 a 87
«	3—81 a 83
Dinamarquezes	3—49 3|4 a 50 1|4
Hespanhóes.	
» Differidos .	3—41 1|2
» Passivos. .	3—22 1|2 a 23 1|2
Hollandezes	2 1|2—64 1|2 a 65 1|2
»	4—99 1|2 a 100
Mexicanos.	3—21 a 21 3|4
Portuguezes 1856 1857..) / » 1859..)	3—46 1|2
» 1853...	3—46 1|4 a 46 3|4
Russos.	5—104 a 106
»	4 1|2—93 1|2 a 94 1|2
Banco de França (acções).	fr.—28,65 f.
Fundos francezes.	4 1|2—95,60
» «	

Metaes preciosos.

Ouro em barra. . . .	P. onça	77|9 a 77|9 1|2
» Portuguez em moeda.	»	» 77|6
» Brasil	»	» 77|6
Onças hespanholas. . .	»	» 76|6 a 76|9
» » americanas.	»	» 74|0 a 74|6
Prata em barra	»	» 51 5|8 a 51 3|4
Patacas brasileiras . . .	»	» 4|11 7|8
Pesos columnarios hespan.	»	» 6|4 a 6|5
Pesos das republicas hesp. mexicanos	»	» 5|0
Moedas de 5 fr.	»	» 4|11 3|4 a 4|11
Cruzados novos	»	» 60 1|4 a 60 3|8

Cambios.

Lisboa. . . . . 90 d. d.	—53
Porto. . . . . »	—53 1|4
Rio de Janeiro. .	—60 d v 25 1|2 a 26
Amsterdam. . . 3 m. d.	—11.17
Hamburgo . . . »	—25,35 a 25,40
Paris. . . . . »	—25.12 1|2 a 25.17 1|2

NAVIFS A' CARGA PARA O BRASIL.

Dezembro 20.—Pará, *Isabel Scott.*
Dezembro 15.—Pernambuco, *Maria.*
» 15.— « *Queen.*
» 15.— » *Minatitlan.*
» 12.— » *Diana.*
» 12— » *Oden.*

Numerario.—Em consequencia da continuada exportação de ouro deste paiz o banco de Inglaterra elevou a taxa do juro para 4 1/2 0/0, em 8 do passado; e como este movimento não teve o effeito necessario tornou a eleva-lo para 5 0/0 em 14 do mesmo, e logo no dia seguinte para 6 0/0. Poucos dias depois o banco de França fez um convenio com o de Inglaterra para a troca de £ 2,000,000 de prata d'aquelle estabelecimento pelo equivalente em outro deste; e com este arranjo desappareceu em parte o motivo que deu lugar á elevação do juro, e em 29 do passado o banco baixou a taxa para 5 0/0. Entre os bancos particulares, é facil obter descontos por papel de 1.a classe, e a prazos curtos, de 4 1/2 a 4 3/4 0/0.

Algodão.—A subida no juro, teve o devido effeito, causando estagnação no movimento do mercado, e baxia no preço; porem a diminuição na quantidade de algodão em ser, e finalmente a baixia do juro fez reanimar os compradores, tornando-se os préços ao ponto em que ficavam na data da nossa ultima.

O total do algodão entrado este anno até 7 do corrente, monta em 2,996,737 sacas, incluindo 95,801 do Brazil. As vendas durante o mesmo periodo montam em 3,330,150 sacas, incluindo 118,660 do Brazil. Em ser ficam 578,900 sacas de todas as qualidades, incluindo 3250 sacas de Pernambuco, etc.; 3850 da Bahia, etc., e 4650 do Maranhão, contra 23,450 sacas 5300 sacas e 5200 sacas respectivamente destes portos no mesmo periodo de 1859.

Arroz em casca.—As transacções neste artigo tem sido em grande escalla, montando as vendas do armazem em 62.140 sacos aos preços de 11/1 1/2 a 11/3 pelo velho de Moulmein; 11/4 1/2 a 11/d pelo dito de Necoancie e 12/ pelo novo; 11/6 a 12/ pelo Rongoon veiho; 12/ pelo Balam; 13/6 pelo velho de Bengal, e 16/6 pelo novo fino Em viagem as vendas montam em cerca de 7950 toneladas aos seguintes preços, a saber:—100 tonenadas de Bongal a 13/; 5150 toneladas necrancie de 11/3 a 12/; 1350 toneladas de rangoon de 11/9 1/2 a 12/; 1000 toneladas do bassein de 12/1 1/2, e 350 toneladas de arrancan a preço reservado.

Entrarão este anno até 30 de novembro, 1860.		29,880	toneladas.
Dito no mesmo periodo de	1859	26,050	»
Dito dito	1858	83,620	»
Exportaram-se até 30 de novembro,	1860	20,900	»
Dito no mesmo periodo de	1859	26,475	»
Dito dito	1858	27,105	»
Em ser em 30 de novembro,	1860	20,280	»
Dito no mesmo periodo de	1859	50,438	»
Dito dito	1858	81,898	»

Assucar.—O mesmo motivo que transtornou as operações no mercado de algodão, teve identico effeito com o de assucar, e temos de notar menos actividade no do Brazil.

As vendas foram regulares, montado em 105 caixas, e 25,590 sacos, aos preços, de 24/3, 25/, 25/3, 26/3, e 26/6 pelo de Pernambuco segundo sua qualidade; 25/9 pelo de Maceió; 25/3 pelo de Paraiba; 26/ pelo da Bahia, e Ceará, e 17/ pelo do Rio Grande.

Azeite de palma.—As vendas do armazem andam cerca de 1,040 toneladas aos preços de 43/, 45/, 45/6, 46/ e 47/. e 830 toneladas em viagem aos preços de 45/, 46/ e 46/6 por 162 libras.

Em ser em 30 novembro, 1860 1785 toneladas.
Idem dito 1849 1335 »
Preço hoje. . . . £ 45 a 145 10/
Preço no mesmo periodo de 1859, £ 44 10/
Em Lendres o azeite de Largos, fino vale 147 a £ 47 10/ por tonelada.

Azeite doce.—O mercado tem estado animado, e temos de notar a subida de 30/ a 40/ por tonelada no do Portugal. As vendas de todas as qualidades, montam em 605 toneladas, aos preços de ℔ 60 a ℔ 63 pelo de Galipoli, e ℔ 56 10/, ℔ 57, ℔ 58 10/, £ 59 pelo de Portugal.

Em ser, em 30 de novembro, 1860 720 toneladas.
Idem, dito 1859, 945 toneladas.
Preço hoje pelo de Portugal ℔ 59 toneladas.
Idem no mesmo periodo de 1859, £ 54 toneladas.

Borrocha.—Temos de recordar a baixa de 6 d a 7 d por lb. neste artigo desde a data da nossa ultima. Tão grande tem sido o desejo para realisar, que alguns dos possuidores teem ido pessoalmente para a provincia procurar os fabricantes. Deste proceder não se póde esperar outro resultado senão o que se vê. Os fabricantes estão suppridos, e quanto mais os possuidores se mostrarem desejosos de vender, quanto mais os compradores se afastam de comprar. As vendas durante o mez andam cerca de 105 toneladas aos preços de 2|7, 2|6 1|4, 2| 4|2, 2|4, 2|2, e 2 pela fina; 2|2 a 2|1, 2| e 1|9 pela mediana; 1|9, 1|8, 1|7, e 1|6 por cabeças de negro, e 1|6 1|2 pelo sernamby do Ceará.

Cacáo.—As vendas montam em 200 saccos aos preços de 61| a 62| pelo do Pará.

Café.—As vendas do armazem tem sido pequenas, montando apenas em 470 saccos aos preços de 56|0, 56|6 e 57|0 a 61|6 pelo ordinario do Rio; 59|0 por uma pequena partida de 160 saccos da Bahia, e 62|0, 68|6 pelo do Ceará. De cargas em viagem notamos a venda de 5 aos seguintes preços, á saber:—uma, carga de 3,200 saccos, da qualidade, para um porto chagado a 53|0. Uma de 3200 saccos a 55|6, e outra 2600 saccos a 57|6, ambas estas para um porto chegado, e livres de avaria particular, e duas cargas com 4300 saccos para o continente, a preços reservados.

Castanha do Pará.—Pouca em ser, e está-se vendendo em Londres de 30| a 35| por barril de boa qualidade; em Liverpool o preço é 17| por 112 lbs.

Cinzas d'ossos.—As ultimas vendas foram effectuadas aos preços de ℔ 4 15| a ℔ 4 17|6 por 70 0|0.

Couros.—Não tem havido alteração nos preços deste artigo, mas o mercado tem estado firme, e como as qualidades em ser vão diminuindo, é de suppôr que teremos algum melhor augmento em preço.

As vendas de couros de Buenos-Ayres, Montevidéo etc., montam em 19,461 couros, aos seguintes preços, a saber: pelos de boi de 89 lb., 7 5|8 d. por lb.. tara 5 lb.; idem de 47 a 49 lb., de 6 5|8 d. a 6 3|4 d. por lb., tara 4 lb. De boi pesados, de 86 1|3 lb. a 6 3|4 d. por lb., taras 7 lb.; de vacca de 46 lb. a 5 d. por lb., tara 4 lb. De Montevidéo de boi salgados pesados de 63 lb. a 67 lb., de 7 d a 7 1|4 d. por lb., taras 5 lb. e 6 lb.

Do Brasil as entradas montam em 10,310, e as vendas em 8,505, quasi todas ainda em viagem. Os preços do armazem são os seguintes; seccos salgados do Ceará, de 32 1|2 lb. a 36 lb., de 8 1|2 d. a 3 5|8 d, por lb.; idem humidos de 1a classe, de 7 d a 7 3|8 d. por lb.; de Pernambuco de 28 2|3 lb. 1a classe, 8 1|4 d. por lb; de 18 lb. a 7 1|2 d. por lb., e com defeito a 7 d, tudo vendido para exportação!

Gomma de peixe.—Tem sahida regular.

Marfim.—As ultimas vendas nesta montam em cerca de 10 toneladas de dentes d'Africa aos preços que acima vão cotados.

Sarro de vinho.—Venderam-se 51 cascos aos preços de 53|, 54 e 54|6. Procura regular.

REVISTA COMMERCIAL.

LISBOA, 11 DE DEZEMBRO DE 1860.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco. . .	℔	130	140
Dito do Maranhão	»	130	140
Assucar de Pernambuco b.	@	2$100	2$800
Dito mascavado	»	1$150	2$000
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$100	1$800
Dito da Bahia b	»	1$900	2$200
Dito dito mascavado	»	1$100	1$850
Dito do Pará bruto	»	1$100	1$800
Alpista	A	700	800
Arroz do Maranhão e Pará sup.	qq	6$900	6$100
Dito dito bom	»	5$600	6$600
Dito dito ordinario.	»	5$200	5$400
Dito dito miudo.	»	4$000	4$400
Café do Rio primeira sorte . .	@	3$900	4$000
Dito dito segunda dita. . . .	»	3$200	3$500
Dito dito terceira dita	»	3$100	3$200
Dito de boa escolha.	»	2$600	2$700
Cacáo do Pará	b	3$700	3$750
Dita da Bahia	»	3$100	3$200
Cera amarella de Angola . .	ar.	310	312
Dita dita de Benguela. . . .	»	315	317
Cravo do Maranhão.	»	600	700
Cravo de Girofe	ar.	110	130
Couros seccos do Rio.	ar	137	207
Ditos verdes do Pará	»	117	122
Ditos espichados das Minas...	»	222	232
Ditos di os da Bahia	»	187	197
Ditos ditos de Angola.... . .	»	125	190
Ditos salgados do Maranhão .	»	177	187
Ditos salg. de Pernambuco .	»	197	207
Ditos ditos da Bahia.	»	152	162
Ditos ditos de Angola.. . . .	»	165	175
Cominhos	@	3$000	3$600
Dentes de marfim lei... . . .	»	1$100	1$300
Ditos dito meião	»	1$100	1$200
Ditos dito escravelho	»	750	1$100
Erva doce.	@	4$000	4$300
Farinha de páo	A.	900	1$000
Gomma copal superior. . . .	»	4$800	5$500
Dita dita regular.	»	5$000	5$200
Dita dita ordinaria..	»	2$200	2$600
Melaço.	P		47$000
Oleo de copahiba	b	54$000	55$000
Ourucú.	℔	100	140
Pimenta da India.	»	130	140
Salsa parrilha superior.	@	17$000	19$000
Dita dita regular	»	13$500	15$000
Dita dita ordinaria..	»	10$000	11$000
Trigo estrangeiro rijo.. . . .	A	620	660
Tapioca boa..	@	1$200	2$100
Urzella de Angola.	qq	10$000	11$000
Dita de Benguela	»	11$000	12$500
Dita de Cabo Verde.	»	9$000	10$500
Vaquetas do Maranhão.	uma	1$600	2$200
Dita de Pernambuco	«	2$200	2$500

Exportação.

Aguardente	Alm.		6$000
Azeite doce	»	3$500	3$650
Amendoa doce em miolo .	»	4$200	4$500
Banha de porco.	»		3$600
Batatas	ar.	260	280
Cera branca em grume. . .	»	380	400
Dita dita em velas	»	400	420
Cebolas	M	180	200
Centeio.	A	380	390
Cevada	A	280	300
Carne de vacca.	6 @		12$000
» de porco » . .	»		22$000
Chouriços	@		3$600
Farinha de trigo.	B		9$000
Milho.	A	370	440
Paios.	Duz.		900
Presuntos	@		4$100
Sal.	Moio		1$400
Trigo rijo do Reino. . . .	A	640	710
Dito molle	»	620	700
Toucinho.	@		3$000
Vinho de Lisboa tinto . . .	P	90$000	100$000
Dito dito branco	»	120$000	130$000
Vinagre de Lisboa tinto . .	P.	45$000	50$000
Dito dito branco	»	45$000	50$000

Cambios.

Londres 90 d|d	54 1/2
Paris 100 d|d	526
Genova 3 m|d	524
Hamburgo 3 m|d.	48 1|8
Amsterdam 3 m|d.	42 5|8
Madrid 8 d|v.	930
Porto 8 d|v.	par.

Metaes.

Peças de 8$000	8$020	8$050
Onças hespanholas. . . .	15$000	15$200
Ditas mexicanas	14$100	14$200
Aguias de ouro dos Estados-Unidos	18$250	18$400
Soberanos (a prata). . .	4$490	4$500
Ouro cerceado (a ouro) .	1$980	2$000
Patacas hespanholas . .	940	960
Ditas brasileiras . . .	930	950
Ditas mexicanas . . .	940	960
Cinco francos	880	890
Prata (marco). . . .	8$000	8$030

Fundos e acções.

3 por cento de assentam. .	46 3|4 a 47
Coupons	45 3|4 a 46 1/8
Divida differida . . .	37 a 37 1/2
Banco de Portugal. . .	560$000 a 562$000
Dito commercial do Porto	258$000 a 260$000
Dito Mercantil do dito .	258$000 a 260$000

REVISTA COMMERCIAL

de 12 de novembro a 11 de dezembro.

Durante o periodo desta revista o nosso mercado conservou-se com pouca animação, e as transacções foram quasi exclusivamente destinadas ao consumo.

O mercado de fundos tambem se conservou em apathia, e muito insignificantes operações tiveram lugar.

Assucar.—Entraram neste periodo da Bahia 170 caixas, 10 barricas e 5 saccas; do Pará 200 barricas; de Londres 300 caixas; de Liverpool 2288 saccas; e de Hamburgo 153 canastras.

As noticias de Inglaterra dando este genero em má posição, o estarmos no fim do anno, a espera em que os compradores estão sobro os preços que se abrirem para o assucar novo, e o termos em deposito para cinco ou seis mezes, tem feito com que as transacções sejam inteiramente reduzidas ao consumo.

A existencia actual deste genero é de

Caixas	Feixes	Barricas	Saccas	Canastras
1692	738	2011	29399	153

Algodão.—As transacções realisadas aos preços cotados foram muito limitadas, e póde-se reputar este genero em apathia.

As entradas consistiram em 413 saccas do Maranhão; 25 do Pará; 21 saccas e 16 fardos de Loanda; e 132 fardos de Liverpool.

Aguardente do Brasil.—Não ha. De Londres vieram 20 cascos; de Glasgow 86; e de Hamburgo 100 pipas.

Azeite.—O rigoroso inverno porque estamos passando tem prejudicado a collecta, e por isso pouco tem concorrido ao mercado, alcançando preços que se não esperava regulassem. Do velho ha muito pouco. Sem se ultimar a colheita e sem que se saiba quaes serão os supprimentos de que carecem os mercados consumidores, não se póde avaliar quaes serão os preços no futuro. Para embarques não ha transacções, e os preços são nominaes.

Arroz.—Vendas limitadas ao consumo. O supprimento que tivemos foram de 1997 alqueires do Pará, e 1420 saccos de Londres.

Alpista.—Poucas vendas.

Café.—Este genero está em má posição, e difficilmente se poderia realisar qualquer partida mais avultada sem grande reducção nos preços cotados, e por isso só temos a mencionar vendas a retalho pelos preços das nossas cotações.

Os supprimentos foram apenas de 38 saccos de Loanda e 1133 de S. Thomé.

Cera.—As grandes porções que vieram deste genero, e a pouca procura que para elle houve, deu lugar a que se fizessem algumas vendas, ficando por isso os preços reduzidos ás cotações que marcamos.

As entradas pois foram de 671 gamellas de Loanda; 785 de Benguella; 48 de Mossamedes e 293 caixas de Londres.

Cacáo.—Pelos supprimentos que temos tido tem os possuidores querido obter maior preço do que se effectuou nas vendas mencionadas na ultima revista, mas os compradores não passam da offerta dos preços de então, o que fez com que as transacções fossem de pouca ou nenhuma importancia. Entraram 271 saccas do Pará e 3 de S. Thomé.

Couros.—Durante o periodo desta revista as transacções foram regulares nas differentes qualidades das diversas procedencias.

Entraram neste periodo 8193 do Pará, 341 da Bahia, 2991 do Maranhão, 2285 de Loanda, 129 de Benguella, 289 de Mossamedes, 25 de Cabo-Verde e 130 de Madeira.

Gomma copal.—Das qualidades boas as que não estão vendidas é unicamente devida ás pretenções dos possuidores, que todos os dias se elevam. Quanto á branca e ordinaria tem havido algumas vendas pelos preços que cotamos, que não são superiores aos que já ha bastante tempo havia.

Entraram do Loanda 156 saccas, e de Benguella 31 ditas.

Gomma do Brasil.—As porções que chegaram abasteceram o mercado, e por isso hoje as offertas são maiores do que a procura deste genero.

Os supprimentos consistiram em 816 paneiros e 41 alqueires do Maranhão.

Melaço.—Só ficam em ser duas partidas do Pará ainda em quarentena; todo o mais foi vendido pelos preços cotados.

Os destilladores aguardam o resultado da representação feita ao governo sobre os direitos impostos sobre esse genero, e decemas ás fabricas de destillação.

Entraram do Pará 162 barris e 134 potes; de Londres 110 barris; de Antiqua 42 pipas; e da Madeira 67 cascos.

Marfim.—Entraram no decurso desta revista 1450 pontas de Londres; 28 de Benguella; e 44 de Mossamedes. As vendas são regulares e os preços sustentam-se firmes.

Salsa parrilha.—Effectuaram-se algumas vendas para Genova das qualidades superiores.

O deposito é regular, e durante o prazo desta revista entraram do Pará 1280 rolos.

Sal.—Vendas regulares, ainda que o mercado fica um tanto frouxo.

Urzella.—As vendas teem diminuido muito; a reexportação no mez passado foi menor que a do mez antecedente.

Este genero actualmente quasi que se póde reputar em completa apathia.

Vinho e vinagre.—Actualmente o mercado para este genero está quasi limitado ao consumo. os embarques teem diminuido, o que é devido em parte as noticias recentemente chegadas do Brasil.

EMBARCAÇÃO DESPACHADA.

Pernambuco.—«Bella Figueirense» (brig. port.) com 69 barris de vinho, 1 de dito da Madeira, 7 de vinagre, 15 de aguardente, 20 de azeite, 421 de toucinho, 29 barris e 89 barrilinhos de carnes, 9 pipas e 4 barris de azeite de palmeira, 1 volume e 11 barris de presuntos, 31 barris de chouriços, 14 caixas de linguiças, 10 barris de paios, 50 saccas de semeas, 100 de farello, 30 de grãos, 13 de nozes, 60 caixas de cera em velas, 11 de doce, 200 de batatas, 10 de fructas seccas, 6 de vidros, 78 de figos, 261 ancoretas de azeitonas, 2 barricas de linhaça, 40 de pazzolana, 56 caixas e 1000 molhos de cebollas, 1 barril de mel, 4 de cebo, 100 barricas de cal em pedra, 92 de sardinhas, 621 pedras de cantaria, 50 barris de peixe salgado, 6 atados de passas, 15 pipas vasias, 21 volumes de drogas, medicamentos e tintas, e 32 diversos.

BARRA DE LISBOA.

Entradas.

Novembro 21 «Nereide», cap. Oliveira, do Pará.

Idem 22 «Bom Successo», cap. Almeida, do Maranhão.

Dezembro 5 «Feliz União», cap. Gonçalves, do Maranhão.

Idem 6 «Seixas I», cap. Gonçalves, arribado e desarvorado na lat. 36° N. long. 12° 9' a O. de Greenwich.

Idem 6 «Cidade de Belem», cap. Rocha, do Pará.

Idem 6 «Feliz Ventura», cap. Silva, do Pará.

Idem 11 «Ligeira», cap. Santos, do Pará.

Idem 11 «Henrique», cap. Loureiro, do Pará.

Sahida.

Novembro 21 «Bella Figueirense», cap. Lessa, para Pernambuco.

EMBARCAÇÃO A' CARGA.

Pernambuco.—Brigues Laia 2.a, Soberana e patacho Iarco.

Maranhão.—Patacho Boa Fé.

Pará.—Barca Flor do Vaz, e brigue Feliz Ventura.

MONTEIRO & MOREIRA.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue nacional «Veloz», de 201 toneladas, capitão Manoel Ferreira Leite, equipagem 10, carga café e mais generos: a Azevedo & Mendes.

Lisboa—35 dias, brigue portuguez «Bella Figueirense», de 240 toneladas, capitão José Ferreira Lessa, equipagem 15, carga vinho e mais generos; a F. S. Rabello.

Navios sahidos no dia 29.

S. Thomaz—barca americana «Dacotah», capitão William H. Besse; em lastro.

Canal pelo Rio Grande do Norte—brigue inglez «Isabella», capitão F. Howell; em lastro.

Bahia—sumaca nacional «Hortencia», capitão José Quaresma dos Santos; carga diferentes generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 29 DE DEZEMBRO.

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Termometro: Fahrenheit	Termometro: Centigrado	Hygrometro	Cisterna hydrometrica	Barometro: Francez	Barometro: Inglez
6 da m	Nimbus.	ESE	Bon an	77	25	77	0	755,4	29,97
9 »	»	E	«	81	27,2	76	0	756	29,99
1|2 dia	Cirius	»	Regul.	84	28,8	72	0	756,6	30
3 da t.	»	»	»	82	27,7	70	0	756	29,99
6 »	»	»	»	79	26,1	71	0	755,2	29,96

A noite nublada com pequenos aguaceiros, vento ESE bonança e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 5 h. 18' da tarde, altura 7,2 p.
Baixamar as 11 h. 6' da manhãa, altura 8,7 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 28 de dezembro de 1860.

ROMANO STEPPLE.
1° tenente.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, viuva de Caetano da Silva Azevedo, me dirigio a seguinte petição:

Illm. e Exm. Sr.—Diz Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, viuva de Caetano da Silva Azevedo, e tutora de seus filhos menores, que são devedores do seu casal, por obrigações vencidas e contas correntes as pessoas constantes da relação junta que se acham ausentes e em lugares não sabidos; e a Bernardo José da Camara, que se acha presente da quantia de 565$868, e para que não sejam prejudicados os seus tutelados dando-se a prescripção, vem a supplicante, em virtude do codigo commercial art. 453 § 3° protestar judicialmente as referidas quantias, que já foram protestadas no anno de 1855, pelo cartorio do escrivão Duarte, hoje Manoel Maria, sendo intimados por editos os ausentes e pessoalmente o referido Bernardo José da Camara, visto se achar presente, e assim requer a V. Exc. lhe mande lavrar o seu protesto como é de direito. Pede a V. Exc. Illm. Sr. Dr. juiz do commercio lhe defira na forma requerida.—E R. M.—Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.

E mais se não continha em dita petição aqui transcripta na qual dei o seguinte despacho:

D. Como requer, justificada a ausencia dos supplicados. Recife 20 de novembro de 1860.—A. F. Peretti.

E mais se não continha em dito despacho, em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria, que lavrou o respectivo termo de protesto, no qual assignou por seu bastante procurador Bernardino de Sena Dias, perante duas testemunhas, e o theor da relação dos devedores é a seguinte:

José Ferreira Domingues Fradellos 139$908; Zacarias Rodrigues da Silva 88$809; Manoel Francisco Pereira 1:020$788; Manoel Antonio Poças 1:152$839; Augusto Baudeira & C. 106$400; José dos Santos Porto 143$320; Joaquim Teixeira Bastos 628$920; Bernardino José Ferreira Barbosa & C. 183$830; Filippe [illegible] 925$045; Manoel Francisco dos Santos 293$840; Manoel José da Silva Cabral 23$000; Antonio Lopes da Silveira 1:000$; Manoel Honorato Victor........ 812$090; Antonio José Mendes 1:178$; Francisco Menna de Souza 79$500; Manoel Antonio de Araujo Ramos 459$585; Antonio Moreira de Almeida Leal 754$482; Ignacio Lopes da Silva 1:000$; Francisco Teixeira dos Reis Guimarães 318$500; Joaquim da Costa Pereira 1:160$010; José Alexandre Seabra de Mello 1:100$; Manoel José Mendes Bastos 256$; Jeronimo da Costa Guimarães e Silva 495$850; Ignacio Manoel de Freitas 126$; Francisco de Souza Moniz 110$; Joaquim dos Santos Azevedo 186$595; José Theophilo Rabello 479$250; Eduardo Bourgard 200$; Manoel Francisco dos Santos e Silva.... 65$400; Bernardino José Lopes 68$; Victorino Augusto Borges 38$100; Manoel Moniz de Almeida 137$972; José do Amaral 101$120.

Eis o theor da petição dos devedores de que trata a petição supra; e tendo o supplicante provado a ausencia e incerteza da moratoria destes individuos foram sellados e preparados os autos, e subindo á minha conclusão, nelles dei a sentença do theor seguinte:

A' vista da inquirição de fls. 6 e fls. 8, julgo provada a ausencia dos justificados em lugares não sabidos, e mando por isso que lhes seja intimado o protesto de fls. 5 por meio de editos, passando-se a respectiva carta com o prazo de 30 dias: pagas pela justificante as custas. Recife 18 dezembro de 1860.—Anselmo Francisco Peretti.

E mais se não continha em tal sentença aqui transcripta; em cumprimento da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o mesmo prazo de 30 dias, pelo theor do qual, intimo e hei por intimado aos ditos seus devedores todo o seu conteudo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado e affixado na forma do estylo.

Recife, 20 de dezembro de 1860.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

CORREIO.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico que as malas que deve conduzir os vapores costeiros «Persinunga» e «Jaguaribe», aquelle para Maceió e portos intermedios, e este para o Ceará e portos intermedios, serão fechadas a daquelle no dia 5 de janeiro, e a deste no dia 7 do referido mez, ambas as 3 horas da tarde.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar o genero seguinte:

Para o presidio de Fernando de Noronha.

500 alqueires de farinha de mandioca medida velha.

Quem quizer vender o genero acima mencionado, apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo conselho, ás 10 horas do dia 7 de janeiro do anno proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de dezembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— A junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 3 do proximo futuro mez de janeiro, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irá a praça para ser arrematada por quem por menos fizer o fornecimento da carne verde, bem como do pão e bolacha que se houver de consummir nos estabelecimentos de caridade do 1° do referido mez de janeiro a 30 de junho.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas no lugar, dia, e horas aprasadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de dezembro de 1860.—O escrivão F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Vaccina publica.

Havendo presentemente mui boa semente vaccinica, o commissario vaccinador provincial convida aos paes de familias desta cidade a comparecerem com seus filhos e mais agregados que precisarem ser vaccinados nas quintas-feiras e domingos, no torreão da alfandega das 7 ás 10 horas da manhã e nos sabbados na casa de sua residencia, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n 30, para assim poder conservar a transmissão do fluido de braço á braço, unica maneira de sua conservação com proveito.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que no dia 10 de janeiro proximo seguinte haverá concurso nesta thesouraria para preenchimento de 10 vagas de praticante da alfandega desta capital, começando os exames as 10 horas da manhã sobre as seguintes materias: leitura, e analyse grammatical da lingua vernacula, orthographia, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Aquelles, que pretenderem ser admittidos ao concurso, deverão previamente provar que teem 18 annos completos de idade, que estão livres de culpa e pena, e que teem bom procedimento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de dezembro de 1860.—O official-maior interino, *Luiz Francisco de Sampaio e Silva*

NOVO BANCO
DE
Pernambuco.

O novo banco continua a substituir ou a resgatar o resto das notas de 10$ e 20$ que havia emittido e ainda existe em circulação, declarando que, em cumprimento do decreto n. 2,664 de 10 de outubro do corrente anno, esta substituição ou resgate devera' effectuar-se dentro de 4 mezes, e que findo este prazo só podera' ter lugar com o disconto progressivo de 10 por cento ao mez, ficando assim na forma do art 5 da lei n. 53 de 6 de outubro de 18[illegible] sem valor algum no fim de 10 mezes. Recife 9 de novembro de 1860. — Os directores, João Ignacio de Medeiros Rego, Luiz Antonio Vieira.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife acha-se depositado um cavallo pedrez que foi encontrado solto sem dono: a quem elle pertencer, compareça neste juizo, que provando seu dominio, lhe será entregue. Recife 24 de dezembro de 1860.—O subdelegado supplente, Joaquim Antonio Carneiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.
10 toneladas de carvão de pedra.
6 resmas de papel cartão.
100 unhas de boi.
1 arroba de cera branca.
Para o 4° batalhão de artilharia.
100 mantas de lãa.
Para o 2° batalhão de infantar[illegible]
Pesos da bronze de uma oitava a [illegible] roba.
Para o hospital milita[illegible]
12 arrobas de assucar refinado d[illegible] lidade.
25 garrafas de xarope peitoral [illegible]
Para a companhia fixa d[illegible] Norte.
150 mantas de lãa.
Para o presidio de [illegible]

Meia tonelada de carvão de pedra.
Meia barrica de ar[illegible] caldear
500 alqueires de f[illegible] de mandioca, medida velha.

Quem quizer vender [illegible] objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 7 de janeiro do anno proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de dezembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Recebedoria de rendas internas geraes.

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que no corrente mez termina o prazo do recebimento dos impostos do exercicio de 1859 a 1860, no domicilio dos contribuintes a cargo dos recebedores, assim como o do pagamento na recebedoria do primeiro semestre do exercicio 1860 a 1861, livre da multa de 3 %, dos impostos seguintes: decima addicional de mão morta, imposto de 20 % sobre lojas e casas de desconto; dito especial sobre casas de moveis, roupa, calçado, mobilias fabricadas em paiz estrangeiro, dito sobre barcos do interior; findo o qual seguir-se-ha a cobrança executiva quanto ao debito daquelle exercicio, e a percepção da multa quanto ao deste.

Recebedoria de Pernambuco, 1° de dezembro de 1860.—O administrador, Manoel Carneiro [illegible] Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda avisar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos do mesmo Gymnasio, que no dia 24 do corrente principia o recebimento das mensalidades correspondentes ao 1.° trimestre do 1.° de janeiro ao ultimo de março do anno vindouro. Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 22 de dezembro de 1860.—O secretario, A. A. Cabral.

— A junta administrativa da irmandade da santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 3 do proximo futuro mez de janeiro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão á praça para ser arrematadas por quem mais der as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1863.

Rua do Pilar n. 74.
Dita do Padre Floriano n. 49.
Dita do Fagundes n. 32.
Dita de Santa Thereza n. 4.
Dita dos Pescadores n. 11.
Dita Direita n. 7.
Becco do Quiabo da Boa-Vista n. 8.

Os pretendentos deverão comparecer no dia, hora e lugar aprasados, acompanhados de seus poderes ou munidos de cartas destes.

Secretaria da santa casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1860.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Avisos maritimos.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Espera-se do sul até o dia 31 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o primeiro tenente José Lepoldo de Noronha Torrezão, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

Para o Ceará

segue em poucos dias o hiate «Gratidão» por já ter tres terços do carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se com Pereira & Valente, na rua do Cord[illegible] n. 5, Forte do Mattos.

Brigue «Constante»

Segue para Lisboa até 1° de janeiro, para o que já tem metade do carregamento: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem as melhores accommodações, dirija-se ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, [illegible] andar, ou ao capitão o Sr. Augusto Carlos dos Reis, na praça.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 1° de janeiro espera-se dos portos do sul o vapor francez *E[illegible]*, commandante Trollier, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa, para passageiros, encommendas etc. a tratar na agencia rua [illegible] n. 9.

PARA
O
Rio de Janeiro,

vai seguir em poucos dias a barca Rio de Janeiro por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto, trata-se com Antunes Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 19.

PARA O
Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o brigue naci[illegible] «Marquez de Olinda»; para o restante d[illegible] trata-se no escriptorio de Manoel Igna[illegible] veira & Filho, no largo do Corpo S[illegible]

— Para o Rio Grande do S[illegible] dias a barca nacional «Clen[illegible] larmino dos Santos Pinheir[illegible] carga prompta; para o re[illegible] se com Guilherme Carv[illegible] numero 17.

P[illegible] Es[illegible] jane[illegible] pitã[illegible] dem[illegible] sul[illegible]

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o palhabote «A..sta» ; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, ao lado do Corpo Santo n. 23.

Para Aracaty e Assú

segue o hiate «Dous Irmãos» ; para carga, trata-se com Martins & Irmão na rua Nova n. 48, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

Para Figueira

com escala por Lisboa, sahirá com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Antonio de Barros Valente ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, largo da Assembléa n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

O vapor *Jaguaribe* de primeira marcha, commandante Lobato, sahe para o Acaracú com escala pelos portos intermedios no dia 7 as horas do costume. Recebe carga e encommendas para o Acaracú e Ceará desde já até o dia 3, Macáo e Rio Grande do Norte e Parahiba nos dias 3, 4 e 5 até o meio dia. Passageiros até as 4 horas do dia da sahida : escriptorio largo da Assembléa n. 1.

Para o Rio-Grande do Sul.

O brigue «Princeza» segue dentro em poucos dias, por ter meio carregamento prompto : para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

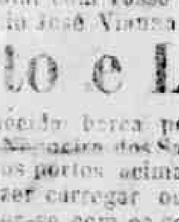
Para o Rio de Janeiro,

segue em poucos dias o brigue «Maria Rosa», ainda admitte alguma carga, tem bons commodos para passageiros e escravos ; trata-se com J. B. da Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23.

Para o Ceará

segue nestes dias o hiate «Videta» ; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira & Irmão, ao lado do Corpo Santo n. 23

— O capitão T. C. Schol, do brigue escuna hollandez *Sicilie*, vindo de Rotterdam com destino para Sourabaya e Macassar arribado neste porto, precisa tomar á risco maritimo sobre o casco e frete do dito seu navio e pela viagem sobredita a quantia de 6 a 7:000$ rs., para pagamento das despezas de concertos que fez neste porto : os pretendentes queiram dirigir as suas propostas ao consulado hollandez, na rua do Trapiche n. 16, até o dia 2 de janeiro proximo ao meio dia.



O hiate *Garibaldi* segue para o Ceará em poucos dias : a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

Porto e Lisboa

A bem conhecida barca portugueza «Sympathia», capitão Nogueira dos Santos, vai sahir brevemente para os portos acima indicados ; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, poderá entender-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do bairro do Recife numero 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, sahe para Maceió com escala pelos portos intermedios no dia 5 ás horas do costume. Recebe carga até ao meio dia do dia 4. Passageiros até ás 4 horas do dia da sahida : escriptorio largo da Assembléa n. 1.

Leilões.

LEILÃO Commercial.

Quinta-feira 3 de janeiro.

Antunes, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Castro & Amorim, fará leilão no dia acima mencionado, das mercadorias e dividas da loja da rua do Cabugá n. 2 B, que pertencia aquelles fallidos. Principiará as 11 horas em ponto.

...LÃO ...rcial.

...ro.
...es-
...osi-
...ilva
...ido,
...s da
...em

FABRICA

DE

ALGEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.

Sita na rua Imperial n. 118 e 110 junto a fabrica de sabão.

DE

Sebastião J. da Silva dirigida por o Francisc Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para distilar aguardente, aparelhos destilaterio continuos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellen Cartier dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperibombas da todas as dimenções, aspirantes e de repucho, tanto de cobre como de bronze e ferro torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encanamentos camas de ferro com armação e sem elle, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambique, passadeiras, espumadeiras, coccos para engenho, folha de flandes, chumbo em lençol e barra zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro e latão, ferro suecia inglez de todas as dimenções, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com prestesa e perfeição ja conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, achão na rua Nova n. 37, loja de ferragens, pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem aseus numerosos freguezes e ao pubbico em geral, toda e quasi quer obra manufaturada em seu reconhecido estabelicimento a saber : machinas de vapor de todoos tamanhos, rodas d'agua para engenhos, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão. prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, cadeiras e tanques, boias, alvorengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual for sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caxeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para bualquer obra.

Consciencia.

Pede-se ao Sr. S que alugou um sellim por duas horas na cocheira da rua do Tambiá n. 11, no dia 21 do corrente, e que até esta data não restituio, queira ter a consciencia ou bondade de entregar, do contrario verá o seu nome por extenso, e se cobrará por outros meios, visto se ter esquecido.

Attenção.

A cocheira nova da rua do Tambiá n. 11 tem cavallos de aluguel para passeio, muito bons, e recebem-se de trato.

Curso de geometria.

Antonio Egidio da Silva, professor de mathematica no Gymnasio Provincial, abre no dia 7 de janeiro o curso de geometria que dirige particularmente : os senhores estudantes que o quizerem frequentar, dirijam-se á casa de sua residencia, na rua Direita n. 74, para serem matriculados.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares do sobrado dos Quatro Cantos em Olinda, com frente para a ladeira da Misericordia e oitão para a rua de Mathias Ferreira, com direcção ao mar, sendo bem fresca e com commodos sufficientes para uma familia que queira fazer uso dos banhos salgados : a tratar na rua da Cadeia Velha do Recife, escriptorio n. 56, de Leal & Irmão.

— Quem annunciou precisar de 300$ por seis mezes, a juros, dando para segurança uma mobilia de jacarandá, dirija-se a rua Direita, no segundo andar do sobrado n. 89, ou no de n. 74, que ahi se dirá quem os dá.

Manoel da Silva Jacome Pessoa, no auge da dôr, pela morte de seu presado amigo João Ferreira Chaves, convida á todos os parentes e amigos do finado, á assistirem á missa que pelo repouso de sua alma, manda celebra no dia 2 de janeiro proximo, na igreja da Santa Cruz as 7 1|2 da manhãa, onde se darão esmolas aos pobres que comparecerem. Recife 31 de dezembro de 1860.

— Precisa-se de uma ama secca : na travessa das Flores n. 25, junto ao sobrado novo.

— Fugio no dia 28 de dezembro, do abaixo assignado, o escravo Mauricio, crioulo, idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura e corpo regulares, cabeça e nariz chato, tendo um dente na frente podre, buço muito pouco e barba debaixo do queixo da mesma sorte, foi vestido com uma camisola de algodãozinho branco e uma calça de brim de quadros pretos e brancos, levou tambem um bahú de flandre azul, contendo talvez calça, camisa, jaqueta branca, e alguma roupa mais, tem o officio de cozinheiro, costuma sahir ao passeio nos domingos, muito pachola, intitulando-se forro : por isso roga-se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o capturar, de levar ao armazem da rua de Apollo n. 20, dos Srs. Antonio Marques de Amorim & C., que será bem recompensado.—Antonio M. de Amorim.

— O Dr. Manoel Moreira Guerra durante as ferias tem o seu escriptorio em casa de sua residencia, rua da matriz da Boa-Vista n. 24

— Fazemos ver ao Illm. Sr. inspector da alfandega que no dia 24 do corrente pela 1 1|2 hora da tarde, passando um bote com familia pela alfandega, os remadores e patrão fizeram uma assuada, assuviaram, etc. ; por isso pedimos ao Sr. inspector que dê providencias, afim de não continuarem com este relaxamento n'uma repartição publica.

— Eduard Fenton previne a quem interessar possa, que não façam negocio algum com o Sr. Thomé Francisco da Rocha, relativamente aos carros, cavallos, arreios, etc., pertencentes a cocheira do mesmo, porque tudo se acha devida e legalmente hypothecado ao annunciante, que protesta usar do seu direito contra quem quer que for que negocie em taes objectos com o referido Sr. Thomé.

— Dá-se 1:500$ ou menos a juros com hypotheca em casas terreas : no pateo do Terço, taberna n. 19.

— Benicio Dantas Martins, tendo de retirar-se no primeiro vapor, declara nada dever : se porém alguem julgar-se seu credor, dirija-se a rua do Hospicio n. 60.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo de ...ommercio, que no dia 12 do corrente associou ... sua taberna da rua das Aguas-Verdes n. 48, ...r. José Antonio Soares ao qual entregou a ...cia interna do estabelecimento, ficando a ... de ambos os socios as compras dos generos ...tabelecimento, debaixo da firma social ... Soares. Recife 24 de dezembro de ...uim Filippe da Veiga.

...se de uma pessoa que entenda de ... carnauba para trabalhar n'uma pe... na rua da Santa Cruz n. 74, ta-...

... Sr. Y. H M. C. queira ir ou ... n. 7, a negocio que não igno-... dias, do contrario publicar-... seu nome por extenso.

— Aluga-se um negro que seja fiel para o serviço de um armazem : na rua da Cruz, armazem numero 19.

— Na rua Nova n. 7 tem cartas para ser entregues aos senhores :
Manoel Lopes Guimarães.
Antonio Pinto Soares.
Pompilio Numa Pessoa.

— Pede-se ao Sr. Samico que foi empregado nas obras publicas, e ao Sr. Trajano, musico, tenham a bondade de vir ao largo do Paraizo, taberna da estrella, que se lhe deseja fallar.

— **Na rua Bella n. 23,** precisa-se de uma ama, que cozinhe e engomme, para uma só pessoa.

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao Sr. Luiz José Marques, arrematante do imposto de 2 por cento sobre o consummo de bebidas espirituosas de producção brasileira consummidas nesta provincia, que não lhe convindo mais collectar sua taberna, sita na rua Nova n. 50, no primeiro semestre de 1860 a 1861, que começa no primeiro de janeiro vindouro, tempo em que deve o Sr. arrematante fazer sua collecta, deixa pelo facto de se não collectar de vender semelhante contribuição, sem que lhe seja preciso justificar, como quer o Sr. arrematante, pois tal justificação, segundo o regulamento em que elle se fundou só deve ter lugar no caso de estar o contribuinte collectado e querer deixar de vender aquelles espiritos, e nunca com aquelles que deixam de vender do principio do semestre, que vem a ser do primeiro de janeiro vindouro.
Recife, 28 de dezembro de 1860.
José Francisco Ferreira.

— Constando ao abaixo assignado, que André de Medeiros Euzebio, morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, quer vender uma casa que possuia na mesma povoação, sendo esta a unica segurança para seus credores, vem este prevenir a quem quer que a queira comprar que este á não póde vender emquanto não pagar ao abaixo assignado tres letras vencidas aceitas pelo mesmo André ; e sendo esta todos os bens que possue, está claro que é contra a lei commercial a que pertence as letras, vender occultamente, ou negar-se ao pagamento, não se achando no seu domicilio quando se procura, assim como tem acontecido comigo ; e para não haver ignorancia da parte de quem a comprar, faço este aviso. Recife, 27 de dezembro de 1860. — João Baptista da Rocha.

— Manoel Ferreira da Silva Tarroso, na rua de Apollo n. 28, sacca sobre Portugal.

— No dia 7 do corrente fugio a crioula Felicia, de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, a qual tem os bem salientes signaes dos olhos bogalhudos e um pé muito inchado de erysipela ; quem a pegar, leve-a á rua do Codorniz n. 9, que será bem recompensado.

O bacharel F. L. de Gusmão Lobo pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado na casa de sua residencia, á rua do Cabugá n. 61 D.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda declarar que se acham a venda no escriptorio das mesmas os bilhetes da terceira parte da primeira loteria da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 19 de janeiro proximo futuro.

Thesouraria das loterias 22 de dezembro de 1860.—O escrivão, J. M. da Cruz.

D. Luzia Ferreira Chaves, Dr. Joaquim Ferreira Chaves (ausente), Francelino Eleuterio Ferreira Chaves, José Ferreira da Silva Chaves, D. Francisca Ferreira Chaves Guimarães, D. Idalina Carolina Ferreira Chaves, D. Maria Precilla de Carvalho Chaves, José Joaquim da Silva Guimarães, D. Anna Emilia da Silva Guimarães, D. Clara Maria Vieira de Lacerda, mãi, irmãos, cunhados e sobrinha do fallecido João Ferreira Chaves, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo as convida a assistirem as missas que pelo repouso do mesmo fallecido se devem celebrar na igreja da Santa Cruz as 7 horas da manhãa do dia 2 de janeiro futuro, pedindo desculpa a todas aquellas pessoas que deixaram de ser convidadas pelo excesso da dor de que se achavam possuidos.

— Uma senhora portugueza, de meia idade, habituada a leccionar meninas, deseja accommodar-se para o mesmo fim em alguma casa de familia respeitavel : quem della precisar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. H. R.

— **Precisa-se fallar ao Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo, nesta typographia.**

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 34 da rua do Rangel : a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

Companhia lyrica de G. Marinangeli.

Participa-se a quem convier que todos os escripturado s e empregados do theatro de Santa Isabel foram completamente pagos dos sete mezes decorridos até hoje, e que nada devem receber do abaixo assignado. Recife 26 de dezembro de 1860.—O emprezario, G. Marinangeli.

Despachos telegraphicos por via de Ricardo Knowles, de Lisboa.

Luiz Antonio Siqueira, previne aos negociantes desta praça que precisarem dos subscriptos, instrucções e impressos para os referidos despachos que os podem procurar no seu escriptorio na rua da Cadeia n. 20.

CONSULTORIO
DE
João da Silva Ramos,
Medico pela universidade de Coimbra.

Tendo de passar algum tempo no sitio dos Buritis na estrada do Arraial, meu consultorio estara' aberto todos os dias das 9 horas as 11 da manhãa e das 3 as 5 da tarde. As pessoas que mandarem procurar-me, terão a bondade de dirigir os chamados por escripto para a loja de louça defronte da casa de minha residencia na rua Nova.

— O Dr. Joaquim da Silva Gusmão, medico ultimamente chegado a esta capital, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua Imperial n. 64.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão n. 35, sito na rua do Imperador : a tratar no Mondego, em casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira,

— Aluga-se a casa terrea n. 1, sita na rua do Hospicio, esquina da rua Formosa : a tratar no Mondego, em casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 5$
Tira ratratos por 5$
Tira retratos por 5$
Tira retratos por 5$
Tira retratos por 5$
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos á arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs. cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica anunciado.

— Aluga-se para passar a festa duas casas sitas em Santa Anna de dentro, com bastantes commodos para qualquer familia, sendo o lugar o mais saudavel para a saude, com banho perto de casa : a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Aluga-se o primeiro andar de um sobrado na rua da Cruz n. 29, com fundos para a rua dos Tanoeiros : a tratar no pateo de S. Pedro n 6.

— As pessoas que se julgarem credores de Manoel Teixeira de Miranda, que não tem apparecido, queiram ter a bondade de apparecer na rua das Cruzes n. 33, segundo andar, no prazo de tres dias , porque aquelles que se não apresentarem, não se responsabilisa por conta alma que possa apparecer.

Attenção.

Tendo o abaixo assignado arrendado o trapiche de Itapissuma com o fim de receber todos os assucares d'aquelles senhores de engenhos que se quizerem utilisar do mesmo trapiche, não obstante já ter contratado com todos os senhores de engenhos, e sobre as condições abaixo declaradas, por isso vai por meio deste lembrar aos mesmos que se acha naquelle trapiche munido de uma grande balança para receber os assucares por peso para evitar as grandes faltas que de ordinario apparecem nas conducções dos mesmos assucares, tendo tambem uma boa barcaça para transportar com brevidade as cargas aos seus correspondentes, bem assim o devolvimento dos saccos vazios e encommendas sobre o diminuto preço de 320 réis por sacco. No mesmo trapiche existe um grande sortimento de generos de primeira necessidade, e outros muitos que escusado é mencionar : todos estes generos pelo preço do Recife. Itapissuma, 27 de dezembro de 1860.—José Lopes Machado.

— Precisa-se alugar um preto escravo para todo serviço de uma casa : quem quizer, dirija-se a rua do Trapiche n. 12.

— D. Luzia Anglada, sua mana D. Antonia Fonte e seu filho José Anglada, vão ao Rio de Janeiro.

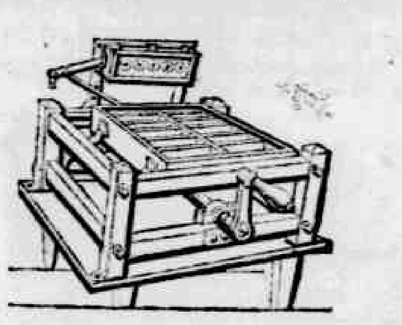
— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta, para tomar conta de uma taberna , a tratar na rua Direita n. 69.

CONSULTORIO
ESPECIAL HOMEOPATHICO
Rua de Santo Amaro (Mundo-novo) n. 6.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia. Visita aos doentes em seus domicilios de meio dia em diante, e em caso de necessidade á qualquer hora. As senhoras de parto e os doentes de molestia aguda, que não tiverem ainda tomado remedio algum allopathico ou homeopathico, serão attendidos de preferencia.

As molestias mais frequentes debaixo dos climas do Brazil, principalmente as que são mais difficeis de curar, lhe tem merecido um estudo especial ; são ellas :
1.º Molestias proprias das mulheres.
2.º Molestias das creanças.
3.º Molestias da pelle.
4.º Molestas dos olhos.
5.º Syphilis, ou gallico.
6.º Febres sympthomaticas das lesões do cerebro e de suas membranas, dos orgãos do peito, e do apparelho digestivo ; febres intermittentes e suas consequencias.

Pharmacia especial homœopathica.



AGITADOR DYNAMICO.

A pharmacia homœopathica está longe de preencher todas as vistas dos medicos homœpathas em quanto foram os medicamentos preparados á mão. A força do homem não póde ter a precisa uniformidade para bem desinvolver as propriedades medicamentosas das substancias ; ella vae naturalmente enfraquecendo á medida que se vae fazendo o trabalho da dynamisação : e é por essa razão que numerosas vezes accontece que duas preparações de aconito, por exemplo, da mesma dynamisação, feitas pelo mesmo homem, no mesmo dia, ou em dias diversos, ou feitas por dous homens differentes, não produzem o mesmo resultado em casos analogos de molestias ; uma desinvolve uma acção mais prompta, a outra uma acção mais lenta.

Além disso, sendo essencial para a regularidade das *dynamisações* que cada *diluição* tenha um numero certo de abalos ou vascolejações, para que não aconteça que pelo excesso ou pela insufficiencia d'estas percam os medicamentos as propriedades que lhes são assignaladas, ou que convem á cada dynamisação, não se póde isso obter nas preparações feitas á mão porque o numero de abalos é sempre maior ou menor, d'onde evidentemente resulta um effeito tambem maior ou menor, e por conseguinte duvidoso na applicação do medicamento ; se os abalos são insufficientes não se desinvolvem todas as propriedades convenientes á dynamisação que se quer fazer, e se são de mais, desinvolvem-se algumas das propriedades da dynamisação superior, com perda certa de muitas das que convem á dynamisação que se quer preparar, o que sem duvida tem graves inconvenientes na pratica, principalmente para os medicos que começam á fazer ensaios, e para as pessoas curiosas que não sabem conhecer essa differenças, e por isso poderão attribuir á ineficacia da homœopathia, o que realmente depende da má preparação dos medicamentos.

Para obviar á estes graves inconvenientes o agitador dynamico do Dr. Sabino é munido de um contador em que se acham as unidades, dezenas, centenas, milhares, dezenas de milhares collocadas convenientemente, de maneira que á cada vascolejação apparece um numero novo, desde 1 até 10 mil ; não sendo desta sorte possivel engano algum.

Os medicamentos homœopathicos preparados por meio desta maquina são os unicos que desinvolvem propriedades uniformes capazes de curar as molestias com a maior certeza possivel.

Alem disso, desejando tirar de sua viagem á Europa todas as vantagens para o progresso da homœopathia no Brasil, o Dr. Sabino não poupou esforços para obter as substancias medicamentosas dos proprios lugares, onde ellas naturalmente nascem, e para isso entendeu-se com um dos melhores herboristas d'Allemanha, para lhe mandar vir as plantas frescas, afim de preparar elle mesmo as tinturas.

E' assim que o aconito foi mandado vir dos Alpes, a arnica das montanhas da Suissa, a belladona, bryonnia, chamomilla, pulsatilla, rhus, hyosciamus, foram colhidas n'Allemanha, na França e na Belgica, o veratrum no monte Jura, etc. etc.

Desta sorte provida a pharmacia do Dr. Sabino das substancias que serviram para as experiencias puras de Hahnemann, descriptas na pathogensia, acharão os medicos e os amigos da homœopathia os meios seguros e verdadeiros de curarem as enfermidades.

OS PREÇOS SÃO OS SEGUINTES :

Botica de 24 tubos grandes . . . . 12$ a 16$
Dita de 36 » » » . . . . . . 18$ a 22$
Dita de 48 » » » . . . . . . 24$ a 29$
Dita de 60 » » » . . . . . . 30$ a 35$

N.B. Existem carteiras ricas de veludo para maior preço.

Cada vidro de tintura avulso. . . . . . 2$
Cada tubo avulso . . . . 1$

Caixas com medicamentos em globulos e tinturas de diversas dynamisações (mais usadas) :
De 24 vidros com tintura e 48 tubos grandes. . . . . 48$000
De 36 ditos dita e 56 tubos grandes . 64$000
De 36 ditos dita e 68 tubos grandes . 70$000
De 48 ditos dita e 88 tubos grandes . 92$000
De 60 ditos dita e 110 tubos grandes 115$000

Estas caixas são uteis aos medicos, aos Srs. de engenho, fazendeiros, chefes de familias capitães de navio, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homœopathia.

Vendem-se tambem machinas electricas portateis, para tratamento das molestias nervosas.

Estas machinas são as mais modernas e as mais usadas actualmente em toda a Europa, tanto pela commodidade de poderem ser trasidas na algibeira, como porque trabalham com preparações que não são nocivas :
Cada uma. . . . . 50$000

O Dr. Sabino ensina a maneira de se servir desta maquina.

FOLHINHAS DE 1861.

Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

Folhinha de porta ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco.. . . . . 160 rs.

Dita de algibeira contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio ; ditas do sello ; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas, para entretenimento da mocidade. 320 rs.

Dita dita . . . . contendo além do kalendario ecclesiastico civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol ; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio ; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se reunio o modo de confessar-se, e comungar, e os officios que a igreja costuma celebrar desde domingos de Ramos, até sexta-feira da Paixão, (em portuguez). preço. . . . 320 rs.

Está a concluir-se a impressão do almanak que breve será annunciado, não estando já prompto pelas grandes alterações que se deram neste anno.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
Sita em Santo Amaro.

Este estabelecimento continua debaixo da administração dos proprietarios a receber doentes de qualquer natureza ou cathegoria que seja.

O zelo e cuidado alli empregados para o prompto restabelecimento dos doentes é geralmente conhecido.

Quem se quizer utilisar pode dirigir-se as casas dos proprietarios ambos moresna rua Nova, ou entender-se com o regente no estabelecimento.

Reforma de preços.

Escravos. . . . . 2$000
Marujos ecriados, ... 2$500
Primeira classe 3$ e. . . . 3$500

As operações serão previamente ajustadas.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

O EXTRACTO

COMPOSTO DE

SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND

MELHORADO E FABRICADO SOB ADIRECÇAO' DO DR JAMES R. CHILTON,

imico e medico celebre de New York

A GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRACTO FLUIDO COMPOSTO DE

SALSA PARRILHA

Explica se pelo seo extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLUIDO VITAL. Isto ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quantidade do sangue n'um homem d'estatura mediana está avaliada pelas as primeiras autoridades em vinte e oito arrateis. Em cada pulsação duas onças sahem do coração nos bofes e dalli todo o sangue passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a destribuir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente. o qual é a gran fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa alguma se emprenha de materias fetidas ou corrompidas, diffunde com VELOCIDADE ELECTRICA a corrupção nas mais remotas e mais pequenas partes do corpo. O veneno lanca-se para tras e para diante pelas arterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infecionado da doença maligna, ou local ou geral, e situada no systema nervoso ou glanduloso, ou muscular, se sòmente o sangue póde fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente a expellirá da constituição.

O grande manancial de doença é então como d'aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE, e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo, possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE! O SANGUE! é o ponto no qual se ha myster fixar a attenção.

O ORIGINAL E O GINUINO!

AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, havemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortlandt Street.
WALTER. B TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.
THOMAS & MAXWELL, 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street.
DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & CO, 127 Msiden Lane.
A. B. & D. SANDS. 100 Fulton Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 104 & 106 John St.
LEWIS & PRICE. 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & CO, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & CO, 110 Broadway, 10 Astor. House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN & CO, 107 Water Street.
POU & PALANCA. 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & CO. 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.
JOSEPH E TRIPPI, 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortlandt Street.
HAYDOCK, CORLIES & CLAY, 218 Pear Street.
CUMMING & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A. FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS,

E IGUALMENTE

Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos.

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend está

O MEDICAMENTO DO POVO!!

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE HE PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidade, prepara-se agore na nova fabrica. na esquina das ruas Fronte Washington, Brooklyn, sob a inspecção directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da Cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior da cada garrafa de

ORIGINAL E GENUINO

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA

DO DR. TOWNSEND.

O grande purificador do sangue

CURANDO

O HERPES	A HYDROPESIA.
A HERYSIPELA,	A IMPINGE
A ADSTRICÇAO DO VENTRE,	AS ULCERAS,
AS ALPORCAS	O RHEUMATISMO,
OS EFFEITOS DO AZOUGUE,	AS CHAGAS
DISPEPSIA,	A DEBILIDADE GERAL'
AS DOENÇAS, DE FIGADO,	AS DOENÇAS DE PELLE
	AS BORBULHAS NA CARA,
	AS TOSSESI,

OS CATARRHOS, AS TISICAS, ETC.

O Extracto acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forte e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue., conserva-se em todos os climas por certo espaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extractu do Dr. Townsend tem a assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chlitton, na capa exterior de papel verde

No escriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21 escriptoric 1. andar, tamem na botica da rua Direita n 88 do Sr. Paranhos.

PREÇOS REDUZIDOS

CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos.	10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo.	15$000
15 Ditos dito dito dito	000
7 » » » »	4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA

40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000
Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000
Ditos de casemiras de cores a 7$ e	12$000
Ditos de alpaca preta gola de velludo a	12$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$000
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000
Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e	12$000
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000
Ditas de brim branco e de cores a 2$500 4$500 e	5$000
Ditas de ganga de cores a	3$000
Ditas de casemira a	5$500
Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira a	3$500
Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de gurgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Selouras de linho a	2$500
Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$300 e	2$500
Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia	35$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
Ditas de meia a 1$ e	1$600
Relogios de ouro patente e orisontaes	$
Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$000
Obras de ouro, adereços, pulseiras e rosetas	

TABAC CAPORAL

Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços para cima com desconto de 25 por cento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem o verdadeiro papel de linho para cigarros.

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

INJECTION BROU

Remedio infallivel contra as agnorrhéas antigas e recentes.
Unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22.
Preço do frasco 3$000.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar solfejo, como tambem a tocar varios instrumentos; dando as lições das 7 horas ás 9 1/2 da noite: a tratar na rua da Roda n. 50.

— O Sr. alferes Thomé G. Vieira de Lima, queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

— José Maria da Silva Ferreira avisa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de tinturaria de todas as cores, do largo da Soledade para a rua do Hospicio n. 42, continuando a receber nos mesmos depositos, tanto no largo do arsenal de marinha n. 8, do Sr Anselmo José Duarté Sedrim, assim como no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, do Sr. Antonio Joaquim Panasco.

— A administração do correio da Parahiba do Norte contrata homens caminheiros para a conducção das malas e paga o jornal mensal de 24$.—O administrador, Francisco de Assis Carneiro.

Armazem para alugar.

Alugam-se os dous grandes armazens da rua da Concordia, onde está o Sr. Paulo José Gomes, do 1. de janeiro do anno vindouro em diante: a tratar com o Dr. Lobo Moscoso, na rua da Gloria n. 3.

— O Dr. Lobo Moscoso scientifica aos seus antigos freguezes, que pelos commodos que offerece a rua nova casa da rua da Gloria n. 3, denominada Fundão, continuará a receber escravos os para tratar de suas molestias ou, fazer-se-lhes qualquer operação: alem da boa situação ha a grande vantagem dos banhos salgados, muito efficazes para certas molestias chronicas.

— Os Srs. abaixo assignados são rogados a virem a rua da Imperatriz, loja n. 82, a negocio que muito lhes interessa e diz respeito:
José Caetano Pinto de Queiroz.
Manoel Felix Nasario, de Santo Antão.
Domingos José Dantas.
Sabino Joaquim da Purificação.
João Augusto de Hollanda e Silva.
Lucas Antonio Evangelista.
José Joaquim de Aguiar.
Manoel Izidro do Nascimento Araujo.
Manoel Seraphim.
Joaquim Juvencio de Almeida.
Theodoro José Pereira Tavares.
José Pedro Ratis Barbosa.
Antonio Homem Ledo.
Miguel Carneiro de Moraes.
Manoel Felix.
Conrado José da Silva.
Domingos Francisco Regis.
José Antonio da Silva.
João Barbalho de Mello.
José Leocadio do Reis, morador no engenho Jardim, freguezia do Cabo.

Urgencia.

Contrata-se um rapaz para servir de fiel na companhia de aprendizes marinheiros, advertindo-se que ficará este isento do serviço da guarda nacional: a tratar com o commissario da mesma, na rua das Trincheiras n. 46, segundo andar, ou no respectivo quartel.

— Para uma casa estrangeira com pouca familia precisa-se de uma escrava que seja fiel e de boa conducta, que saiba cozinhar o diario de uma casa e ensaboar roupa: quem tiver, dirija-se á rua do Cotovello n 8 (Boa Vista) antes das 8 horas da manhãa, ou depois as 5 horas da tarde

— Quer-se alugar um moleque de 8 a 10 annos de idade, pouco mais menos, para compras e recados: na rua do Crespo n. 13.

Attenção.

Roga-se pessoa que tiver achado um pequeno embrulho de papel cor de rosa, contendo um trancelim de ouro e uma roseta de ouro com coral, de fazer o favor de entregar na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13, que será bem recompensado.

— Precisa-se de 300$ por tempo de seis mezes, dando-se em pagamento da mesma quantia 50$ mensaes, dando-se para isso segurança até o fim do pagamento.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna, e dê fiador a sua conducta: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 54.

— Precisa-se de uma ama de leite, ... do Imperador n. 67, segundo

... fallar ao Sr. Manoel Ephigenio da Silva, roga-lhe queira annunciar onde o pode procurar nesta cidade visto não ser permittido fallar-se-lhe na altandega.

LOTERIA

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda declarar que se acham expostos a venda os bilhetes da terceira parte da primeira loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 19 de janeiro proximo futuro.

Thesouraria das loterias 22 de dezembro de 1860.—José Maria da Cruz, escrivão.

— Antonio Joaquim Vidal, tendo arrematado para seu pagamento as dividas da casa de Thiago da Costa Ferreira Estrella, como constam do edital no *Liberal Pernambucano* de 19 do corrente mez, vem pelo presente fazer sciente aos ditos senhores devedores que é elle o unico habilitado ao recebimento das mesmas dividas, e pede a brevidade do pagamento, afim de poupar despesas entre as partes.; e outro sim, previne mai áquelles dos mesmos senhores devedores que só se espera até 15 de janeiro proximo viudouro, e depois desta data entregará a pessoa habilitada, afim de cobrar na forma da lei.

COMPANHIA DA VIA FERREA

DO

Recife a São Francisco.

Avisa-se ao respeitavel publico que se emittem nas Cinco Pontas, bilhetes de periodo de 1 a 6 mezes para todas as estações, com grande abatimento nos preços e que se fizeram diversas reducções nos preços de transporte entre Cinco Pontas, Escada e as outras estações nos seguintes artigos a saber: cavallos, assucar, madeira, pedra, lenha, carvão de pedra, estrume, capim, tijolos, telhas e ladrilhos, para mais informações dirijam-se ao Sr. James Kirkham na villa do Cabo ou em qualquer das estações.

Assignado—E. R. Bramah,
Superintendente.

Nova pauta ou tarifa da alfandega

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, existe a nova tarifa que tem de executar-se a 9 de fevereiro, a qual sera' mostrada aos Srs. assignantes do Diario, que a quizerem consultar em quanto não chegam alguns para vender.

Aos consumidores de gaz.

A empreza da illuminação á gaz, roga a todos os Srs. consumidores o favor de não entregarem aos seus machinistas ou serventes qualquer dinheiro quer de reparos ou outro qualquer pretexto, sob pena de lhes ser novamente exigido Todos os pagamentos devem ser feitos ao Sr. Thomaz Garrett unico cobrador autorisado ou no escriptorio dos gerentes.

— Aluga-se o armazem da casa n. 41 sita na rua do Imperador; a tratar na casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

AMA

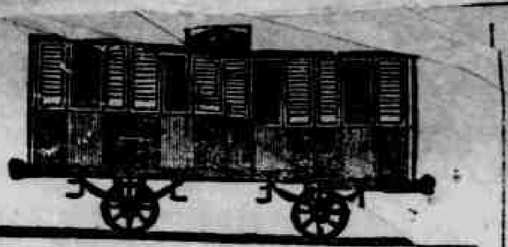
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 5, loja.

— Precisa-se de 500$ a juros por 6 mezes dando-se por garantia uma mobilia de jacaranda', a qual podera' ir para o poder da pessoa que der o dinheiro ou como melhor se convencionar: quem quizer annuncie para ser procurado.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 25, precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para pouca familia.

— Precisa-se uma sala independente, em sobrado, na freguezia de Santo Antonio ou S. José, para um pequeno escriptorio, quem a tiver para arrendar, dirija-se á rua do Queimado n. 41 a indicar sua morada para ser procurado.



VIA FERREA

DO

Recife a São Francisco.

(LIMITADO.)

Avisa-se ao respeitavel publico que do dia 31 do corrente em diante a companhia deixará de despachar carga para a estação de Pontezinha, o trem continuará a passar para tomar e deixar passageiros e bagagens.

Assignado—E. H. Bramah,
Superintendente.

— Precisa-se alugar para um sitio perto da praça uma negra boa quitandeira ou moleque trata-se e paga-se bem: para ajustar, no largo da Assembléa, Forte do Mattos, acima do escriptorio dos Illms. Srs. Rabello & Filhos.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada dos Afflictos pertencente a viuva de José Joaquim de Mesquita, com muitos arvoredos productivos e uma excellente casa assobradada, que se torna recommendavel pelos seus commodos e dependencias: a tratar na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

VIA FERREA

DO

Recife ao rio São Francisco.

Limitado.

De conformidade com as instrucções recebidas da respectiva directoria faz-se publico que desta data em diante são convidados os accionistas desta companhia a cumprirem com os termos do aviso que por ordem da mesma abaixo ficam publicados.

Escriptorio da companhia 17 de dezembro de 1860.—E. H. Bramah, thesoureiro.

AVISO.

COMPANHIA DA VIA FERREA

DO

RECIFE A SAO FRANCISCO.

(LIMITADO.)

Pelo presente faz-se publico que por resolução da directoria desta companhia, tomada nesta data tem-se feito uma outra chamada de duas libras sterlinas por cada acção, a qual chamada ou prestação deverá ser paga até o dia 31 de janeiro proximo futuro no Rio de Janeiro em casa dos Srs. Mauá Mc. Gregor & C., na Bahia aos Srs. S. S. Davemport & C., e em Pernambuco no escriptorio da thesouraria da mesma via ferrea.

Pelo presente fica tambem entendido que no caso de não ser a dita chamada ou prestação satisfeita no dia marcado para o seu pagamento ou antes o accionista que incorrer nesta falta pagará juros a razão de 5 por cento ao anno sobre tal chamada ou prestação a contar deste dia até que seja realisado o pagamento. No caso de não effectuar o pagamento desta chamada ou prestação dentro de 3 mezes a contar do dito dia fixado para o embolso da mesma ficarão as acções que incorrerem em tal falta sujeitas a serem confiscadas segundo as disposições dos estatutos a este respeito.

Por ordem dos directores.
Assignado—W. H. Bellamy,
Secretario.

199 Gresham House.
Old Brouad Street.
E. C.
22 de novembro de 1860.

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Cruz n. 45, recentemente pintados e commodos sufficientes para familia: a tratar no armazem do mesmo

— Henry Adour, subdito francez, segue para a Europa.

Verdadeiro café de Moka, só no hotel trovador, rua larga do Rosario n. 44.

A qualquer hora do dia ou da noite encontrar-se-ha neste estabelecimento á gosto dos freguezes—o verdadeiro café de Moka—, bem assim sorvetes das melhores fructas que existem no mercado, das 6 horas da tarde em diante, Repete-se o annuncio para maior sciencia do publico e haver neste mesmo estabelecimento comida feita a qualquer hora que se procure, e bem assim o fornecer-se para casas particulares. No mesmo hotel precisa-se de um moleque captivo para o serviço interno e externo.

— Aluga-se o armazem da rua da Madre de Deos n. 2; a tratar com Martins & Irmão.

— Uma mulher sadia e forte, tendo-lhe morrido o filho recentemente nascido, propõe-se a tomar algum menino para ser amamentado em sua casa d'onde a proponente não pode sahir por ter em sua companhia sobrinhas solteiras e honestas: quem a pretender dirija-se a esta typographia que sera' informado de sua residencia.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão da rua Imperial n. 169: a fallar na rua da Aurora n. 36.

Attenção

Um moço que se acha desempregado offerece-se para caixeiro de taberna, armazem, ou outro qualquer serviço: quem precisar, dirija-se a rua larga do Rosario n. 14, Tolel trovador.

— Quem tiver penhores de ouro e prata em poder de Manoel Domingues Ribeiro e Silva, na rua da Paz n. 36, antigamente conhecida pela rua do Canno, venham tira-los no prazo de tres dias, do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homens solteiros: na rua Nova n. 43.

— Na travessa do caminho novo da Soledade á estrada do Manguinho, sitio n. 74, precisa-se de uma criada estrangeira para o serviço interno de uma pequena familia; pede-se que saiba particularmente engommar e cozinhar.

— Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa; no escriptorio, largo do Corpo Santo.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e engommar: na rua de Aguas Verdes no primeiro andar do sobrado n. 86.

Attention.

Les amateurs de fromage Chedder Cheese bien connue sour ce nom et qui désirent degouter doivent se presenter rua do Rosario estreita n. 11 chez Sodré & C., attendu que l'unique depositaire de ce fromage reside dans cette rue.

Attention.

Parties desirons ot relishingand appreciating the well Known Chedder Cheese will have to applyto Sodré & C., n. 11, rua estreita do Rosario, which is the only place where this delicious article is to be had at present.

Attenção.

Existe o verdadeiro queijo inglez Chedder, que só pelo excellente gosto e qualidade é superior e preferivel a outro qualquer, estando á venda no estabelecimento de Sodré & C., na rua estreita do Rosario n. 11, unico deposito.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua da União, passando a pontezinha, casa n. 25.

Aviso.

O abaixo assignado avisa ao Sr. Luiz José Marques, arrematante do imposto das aguardentes, que do 1º de janeiro vindouro em diante deixa vender aguardente em sua taberna sita na rua do Codorniz n. 4. Recife 2.. de dezembro de 1860.—Luiz de Pinho Tavares.

— Quem annunciou querer comprar um sitio com boa casa de vivenda e arvores de fructo, dirija-se á rua do Cotovello n. 1 segundo andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar um preto: na rua da Matriz da Boa-Vista, padaria n. 26.

— Quem annunciou precisar de 200$000 até 400$000 a premio sobre penhores de ouro, ou hipotheca em casa, queira dirigir-se a rua da Impetriz ou por outra Atterro da Boa Vista n. 19 das 10 horras emdiante.

— Aluga-se um escravo para todo serviço de uma casa, pretender dirija-se a rua do Queimado loja n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga-se bem agradando o seu trabalho, na rua dos Pescadores n. 1 e 3.

— Uma senhora casada, com poucos filhos, e já maior, natural e residente em Hamburgo, mas que esteve no Brasil, acceita dous ou tres meninos ou meninas para educar com todo o esmero e por condições rasoaveis; a fallar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, onde se darão todas as informações.

Compras.

Compra-se

um jogo de bagatelas, novo ou em bom estado: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua do Cabugá n. 2, onde achará com quem tratar.

Compram-se escravos,

sendo de ambos os sexos, de 12 a 20 annos de idade, sadios e boas figuras; na rua da Imperatriz n. 12, loja.

— Compram-se moedas de ouro de 20$ na rua Nova n. 36, loja.

— Compra-se uma casa terrea para pequena familia, sendo na freguezia de Santo Antonio ou S. José: quem tiver, queira annunciar por esta folha para ser procurado.

— Compra-se um jogo de bagatella ingleza, nova ou servida: na rua do Queimado.

Vendas.

Machinas de costura

DE

Slvat & Companhia.

Estas machinas são as mais perfeitas no ramo de mecanismo, unindo a uma simplicidade a maior ligeireza e perfeição para toda e qualquer qualidade de costura, do ponto mais fino ao mais grosso. O vendedor se obriga a ensinar o methodo aos compradores até o saberem bem, assim como a ter as machinas em ordem durante um a... Estas machinas cosem com 2 f... quebram o fio como muitas ... zem e são as melhores e ... até hoje conhecidas no ... acham expostas na ... BORN, RETRATIS... RUA DO IMPE... uma senhora c... tada as fara' ... mente se ach... de MACHI... CRUZ N. ...

— Ven... qualqu... de ca... tum ... da ... de ... to A... Cruz ... te de ...

Movimento diario das linhas dos omnibus de Claudio Dubeux, horas da partida e volta dos respectivos lugares.

OBSERVAÇÕES.	DE APIPUCOS PARA O RECIFE.	HORAS.	DO RECIFE PARA APIPUCOS.	HORAS.	OBSERVAÇÕES.
Os Srs. assignantes que deixarem de o ser devem fazer a sua despedida por escripto ou bocalmente no respectivo escriptorio, para ser o seu nome eliminado do livro respectivo, sem o que serão considerados como taes até que se dispeçam.	DE MANHÃA.	6 6 1/2 7 7 1/2 8 8 1/4 8 1/2	DE TARDE.	3 1/2 4 4 1/2 5 5 1/2 6 6 1/2	Nos domingos e dias santos tem do Recife para Apipucos omnibus as 6, 6 1/2 e 7 horas da manhãa e para Olinda tem um omnibus as 7 e volta as 8.
	Do Cachangá para o Recife. . . .	7	Do Recife para o Cachangá. . . .	4 1/2	De tarde parte do Recife para Apipucos as 3 horas e volta as 5, 6 e 7.
	De Jaboatão para o Recife. . . .	6	Do Recife para Jaboatão. . . .	4	Para Olinda parte as 4 horas e volta as 6.
Outro sim, se adverte que, os Srs. assignantes só tem direito a sua assignatura nos dias uteis cujas mensalidades serão pagas adiantadas.	Do Recife para Olinda.	7	Do Recife para Olinda.	3 1/2	*Preço das mensalidades* Apipucos. . . 26$000 Cachangá. . . 26$000 Jaboatão. . . 70$000 Olinda. . . . 26$0.. Passagem . . 20$.. Varzea. . . . 26 ...
	Do Olinda. . . . para o Recife. . .	6 1/6 8 1/2	De Olinda para o Recife.	5	
	Do Recife para a Passagem.	7	Do Recife para a Passagem. . . .	4	As mensal... annuaes teem ... cento de ab... no fim d... contar d... 1861 e ... nos ... e ...
Adverte-se mais que nos dias festivos se augmentará o movimento dos omnibus conforme a necessidade o exigir.	Da Passagem para o Recife.	8 1/2	Da Passagem para o Recife.	5	
	Da Varzea para o Recife.	7	Do Recife para a Varzea.	5	

Nos domingos e dias santos tambem haverá omnibus para a Varzia e Cax... 6 e 1/2 da manhãa e regressarão para o Recife as 5 e 1/2 da tarde; para ... manhãa, e regressará as 5 horas da tarde e voltará do Recife as 7 hora...

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Palitos do gaz e de cera

desta superior qualidade só se vende no armazem de Barros & Silva.

E' o ultimo gosto.

Superiores gurgarões de seda de quadrinhos, de lindos padrões, pelo baratissimo preço de 1$ o covado, grosdenaples liso de lindas côres a 2$ o covado, córtes de lãa muito fina com 15 covados, padrões muito bonitos a 8$, ditas de quadros padrões tambem muito bonitos a 480 rs. o covado, chales de côres, padrões inteiramente novos a 1$ rs. o covado; aproveitem em quanto se não acaba: na rua do Queimado n. 22, loja de boa-fé.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca a 3$500 a sacca: na rua da Madre de Deos numero 35.

—Em casa de N. O. Bieber & Successores, rua da Cruz n. 4, vende-se:

Champanha marca Farre & C., uma das mais acreditadas marcas, mui conhecidas no Rio de Janeiro.
Vinho xerez em barris, cognac em barris e caixas.
Vinagre branco e tinto em barris.
Brilhantes de varias dimensões.
Ethersulfurico.
Gomma lacre clara.
Lonas, brinzãos e brins.
Aço de Milão.
Ferro da Suecia.
Algodão da Bahia.

Farelo de Lisboa,

muito superior e novo, por preço commodo; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Burros andaluzes

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ainda tem por vender 2 burros de pura raça hespanhola, dos quaes se dispõem a preço commodo.

Ao publico.

Faria & C. proprietario da loja de marmore, avisam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de modas e todas serão vendidas por preços modicos.

— Na rua do Imperador n. 28, vendem-se boiões com boa manteiga ingleza de 8$ a 9$.

— Vende-se uma escrava de 26 annos, cozinha, engomma e lava, e não tem vicios máos, por preço commodo: na rua da Praia, armazem de carne secca n. 9.

Taberna.

Vende-se uma taberna, com poucos fundos e bem afreguezada, sita em um dos melhores lugares dos arrabaldes desta cidade: os pretendentes podem-se dirigir á praça da Independencia n. 5, onde receberão as devidas informações.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua da matriz da Boa-Vista: a fallar na mesma rua sobrado que volta para a rua da Gloria n. 33.

Gurgel & Perdigão.

Rua da Cadeia loja n. 23.

Receberam novos cortes de cambraia branca bordada de duas saias e babadinhos.

Receberam completos sortimentos de vestidos de blonde com manta, capella e mais pertences.

Receberam modernos chapéos de palha para senhora enfeitados de plumas e flores.

Receberam novos enfeites de cores e peitos para senhora, pulceiras e estratos de sandalo.

Receberam chapeos para homem, de castor preto, branco e de seda forma moderna

Vendem ricos cortes de vestidos de seda, ditos de barege e gaze de seda de babadinhos.

Vendem as commodas saias balão de musselinas e cutim de algodão para senhora e crianças.

Vendem sedas e grosdenaples de quadrinhos padrões modernos e cores escuras, ditos lisos.

Vendem manteletes pretos de grosdenaples, ditos de seda bordados e dous bicos, capinhas de croxe brancos e de cores, polonezas de gorgurão, talmas de filó, fitas para cintos.

Rua do Crespo,

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos, para acabar: peças de cambraia lisa fina a 3$, organdys muito finas e modernas a 500 rs. o covado, cassas abertas de bonitas cores a 240 rs., chitas largas a 200 e 240, cortes de cassa de cores a 2$, entremeios bordados a 1$500 a peça, babados bordados a 320 a vara, sedinhas de quadros finas a 800 rs., casaveques de cambraia e filó a 5$, penteadores de cambraia bordados a 5$, gollinhas bordadas a 640, ditas com pontas a 2$500, manguitos bordados de cambraia e filó a 2$, damasco de lãa com 9 palmos de largara a 1$600, bramante de linho com 5 palmos de largura a 900 rs. a vara, luvas para senhora a 100 rs. o par, capas de fustão enfeitadas a 5$, peças de madapolão fino a 4$, lãazinha de quadros para vestidos a 320, camisus de cambraia bordados a 2$, sobrecasacas de panno fino a 20$ e 25$, paletots de panno e casemira de 16 a 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 8$, ditos de brim de cores e brancos de 3$500 a 5$, calças de casemira pretas e de cores para todos ps preços, ditos de brim de cores e brancos de 2$ a 5$, camisas brancas e de cores para todos os preços, colletes de casemira de cores finos a 5$; assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

Libras sterlinas

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo.

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO

de

DUARTE & IRMÃOS

8--Largo da Penha--8

Os proprietarios deste estabelecimento

convidam ao respeitavel publico, principalmente aoe amigos do bom e barato, que se acham em seu armazem de molhados de novamente sortido de generos, os melhores que tem vindo a este mercado, por serem escolhidos por um dos socios na capital de Lisboa e por serem a maior parte delles vindos por conta dos proprietarios

Gigos com champanha
das melhores marcas que ha no mercado a 20$000 e em garrafa a 2$000.

Figos de comadre
em caixas proprias para mimo a 1$000.

Barris com azeitonas
os mais novos que ha no mercado a 1$2000.

Serveja branca
das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e em garrafa a 500.

Queijos flamengos
recebidos pelo ultimo vapor de Europa a 3$000

Queijos parto
das melhores qualidades que tem vindo a este mercado a 960 reis a libra, e em porção se fará algum abatemento.

Queijos suisso
recentemente chegado e de suqerior qualedade a 960 reis a libra.

Chocolate
dos melhores autores de Europa a 900 rs. a libra em porção a 850 rs.

Marmelada imperial
lo afamado Abreu, e de outros mais fabricantes de Lisboa em latas de 1 a 2 libras a 800 em porção de se fará algum abatimento.

Maça de tomate
[...] 1 libra por 900 rs., em porção vende-se a 850 rs.

Conservas francezas e inglezas
[...] no mercado a 700 rs. o frasco.

[...]atas de bolachinha de soda
[...] 1$600 a lata

Ameixas francezas
[...] a este mercado em compoteiras, contendo 3 libras por 3$000 rs.
[...] 1$500 reis

[...] com 8 libras de passas
[...] abatimento, vende-se tambem a retalho a libra a 500 rs.

[...]teiga ingleza
[...]ercado a 1$000 rs. a libra, em barril se fará al-[...]

[...] perola
[...]ora dito hyson a 2$000 rs.

[...]ga franceza
[...]nto.

[...]ho de Lisboa
[...] libra.

[...]para sopa
[...]espor 4$000 rs.

[...]lo recentemente chegado e de superiores qua-[...]ova, marmelada do mais afamado fabricante [...] em calda, amendoas, nozes, frascos com [...]ades, vinagre branco Bordeaux, proprio [...]n Felix, maças de todas as qualidades, [...]creditadas marcas, cervejas de ditas, [...]e zara, azeite doce purificado, azei-[...]eros que encontrarão tendentes a [...] menos do que outro qualquer, [...] outras pouco praticas como [...]ho e senhores lavradores [...]ença a boa qualidade e

Farinha a 3$500.

Vende se no armazem da rua da Madre de Deos n. 35, saccos com boa farinha de mandioca, desembarcada hontem, pelo barato preço de 3$500 cada sacco.

Milho novo a 4$000.

Vendem-se milho novo em saccos grandes, pelo preço acima; no armazem da rua da Madre de Deos n. 35.

Rua do Queimado n. 39

Loja de quatro portas

DE

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Ha cortes de vestidos de seda de cores, fazenda muito superior com pequeno toque de mofo a 60$000, ditos sem defeito a 100$000, tem um resto de chales de toquim que estão-se acabando a 30$000, ditos de mirinó bordados com ponta redonda a 8$000, ditos sem ser de ponta redonda a 8$000, ditos estanpados com listras de seda em roda da barra a 9$000, ditos de ricas estampas a 7$000, ditos de ganga franceza com franja branca a 2$000, ditos sem franja e muito encorpado a 2$000, ricos manteletes de grosdinaples preto e de cores ricamente enfeitados a 25$000, ditos muito superiores a 30$000, enfeites de vidrilho preto a 3$000, ditos de retroz a 3$500, organdis da mais fina que ha no mercado a 1$000 o covado, cambraias de côres de padrões muito delicados a 800 rs. a vara, ditas de outras qualidades a 600 rs. a vara, ricas chitas farncezas de muito boas qualidades a 280, 300, 320, e 400 rs. ao covado, a melhor que se pode imaginar, peitos para camisa a 240 rs. cada uma, cortes de casemira de cores a 6$000, ditas em peça de quadrinhos a 4$000 o covado, gollinhas de muito bom gosto a 1$000, ditos de outros bordados ricos a 3$000, manguitos de cambraia bordados a 3$000, tiras bordados e entrimeios que se vendem por preço commodo, bombazil de cores proprio para roupa de crianças, e capinhas para senhoras a 1$400 rs. o covado, cortes de cambraias de salpicos a 5$000, cortes de cambraia enfeitadas com tiras bordadas a 6$000, e outras muitas mais fazendas que será dificil aqui pode-las mencionar todas

Ao bello sexo.

Faria & C. proprietarios da loja de marmore, avisam ao bello sexo em geral que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de modas proprias da presente estação.

Enfeites de velludo, ultimo gosto.

A loja da aguia branca acaba de receber mui bonitos e delicados enfeites de velludo, obra de toda perfeição e ultima moda: vendem-se a 10$ e 12$: quem os vir não hesitará de os comprar; vendem-se tambem outros de velludo e froco a 3$, 4$ e 5$: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Chapéos de sol

DE

Seda grandes para homem a 5$000.

Na rua Nova n. 36, defronte da igreja da Conceição dos Militares.

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

FROCO.

Vende-se fróco de todas as côres e grossuras, com arame e sem elle a 400, 500, 640 e 1$ rs. a peça; na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e prticulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

Relogios.

Vendem-se em casa de Braga, Silva & C., relogios de ouro de diversos fabricantes inglezes, por preço commodo.

Chega para todos.

Cassas francezas muito bonitas e de cores fixas a doze vintens o covado, é mais barato do qne chita, approveitem em quanto não se acabam; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Cal de Lisboa,

nova, e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estanpado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor.

Bom e barato.

Vendem-se manteiga ingleza a 960 rs. a libra, dita franceza a 640 e 800 rs., toucinho a 320, espermacete a 680, azeite de carrapato a 440 a garrafa, milho e farelo a 200 rs. a cuia, chá a 2$, vinho do Porto engarrafado a 1$ e 800 rs. a garrafa; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

240.

Cassas de lindos padrões e cores fixas que se póde garantir aos comprados, a 240 rs. o covado na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 39.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja da aguia brancas acaba de receber de sua encommenda as verdadeiras luvas de Jouvin, primeira qualidade, tanto brancas como pretas para homem e senhora: quem precisar, dirija-se a dita loja da aguia branca, rna do Queimado n. 16.

Attenção.

Vende-se ou permuta-se por casas pequenas uma grande casa sita em um lugar proximo desta praça, podem dirigir-se para informação e ajuste ao agente Antunes na rua do Collegio.

Feijão mulatinho.

Vendem-se saccos com feijão mulatinho, chegado da Ilha de Fernando; no armazem de Barros & Silva.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 pamos de largo.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, propriamente para forro de salas e camas por ser da melhor qualidade, e todas brancas

Chales.

Ricos chales de merinó estampados, de côres muito bonitas a 7$, ditos muito finos a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos bordados a matiz a 8$500, na rua do Queimado n. 22, loja da boa-fé.

Manderim de lãa fazenda nova do ultimo gosto, em casa de Julio & Conrado: na rua do Queimado n. 48.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Capellas e flores.

Mui bonitas capellas para noivas a 5$, 6$ e 7$, ditas para meninas a 2$, bonitos e delicados caixos de flores finas a 1$500, 2$ e 3$: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Fazendas e roupa feita

NA LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, convida a todos os seus freguezes e a todos que desejarem ter um uniforme feito com todo o gosto dirijam-se a este estabelicimento que em contrarão um habel artista chegado ultimamente de Lisbôa para desempenhar as obras a vontade dos freguezes, já tem um completo sortimento de palitots de fina casemira modello imglez, e muito bem acabados a 16$000, ditos de merinó setim a 12$000, ditos de alpaca pretos a 5$000, ditos de alpaca sobre casacas a 8$000, ditos com golla de velu[...] a 9$000, ditos de fustão, ditos de ganga, ditos de brim, tudo a 5$000, ditos de brim de linho trançado a 6$000, calça de brim de linho muito superior a 5$000, ditas de casemira de côr a 9$000 e a 10$000, ditas de casemira preta superior fazenda a 12$000, palitots francezes de panno fino fazenda muito fina a 25$ sobrecasacas de panno muito superiores a 35$ e a 40$000, um completo sortimento de camisas fracezas, tanto de linho como de algodão e fustão vende-se muito em conta, afim de querer-se liquidar com as camisas.

É pechincha.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, tem cobertores de algodão de cores bastante grandes, proprios para escravos, pelo baratissimo preço de 1$.

— Vende-se na rua do Livramento n. 19, borzeguins francezes a 6$, dito de bezerro a [...] dito de vaqueta a 7$.

[...]idros.

Vendem-se caixas [...] vidro de differentes tamanhos e grossuras, o[...] melhores que tem vindo nesta praça, pelo preç[...] mais commodo do que em outra parte; na mesma casa vendem-se os afamados cocos itallanos pelo preço de 320 rs., e em duzia a 3$500; na rua da Imperatriz n. 65.

Por metade do seu valor.

Rua do Queimado n. 19.

Vestidos de gaze e phantasia, muitos lindos, de duas saias, pelo baratissimo preço de 10$ cada um córte.

A' pechincha, antes que se acabe.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado tem saias balão abertas, do ultimo gosto diminuto preço de 5$.

Espirito de vinho.

Vende-se a 2$560 e 2$800 a canada; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

— Paletots de seda a 10$: na loja de Julio & Conrado.

Cera de carnauba

Vende-se da primeira qualidade especial a 9$ a arroba: na rua da Cadeia n. 57, armazem de Parente Vianna & C.

Bonets para meninos.

O tempo é proprio para se comprar os bonitos bonets de panno fino enfeitados com fita de chamalote e borlota, outros enfeitados com fita de velludo e pluma, e outros com galãozinho dourado, todos pelos baratissimos preços de 3$500, 4$ e 5$, ditos de palha escura, mui bonitos e fortes a 3$, gorras de palha branca enfeitadas a 1$500, e outros mui differentes bonets de panno enfeitados a 1$ e 1$280: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

— Vendem-se saccos com feijão por 3$ o sacco, proprio para animaes: no pateo de S. Pedro numero 6.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, rua do Brum passando o chafariz.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se muito barato.

Cambraia lisa fina com 8 1/2 varas cada peça a 4$500, dita muito fina com salpicos a 5$, dita de cores de padrões muito bonitos a 320 o covado, cortes de cassa pintada com 7 varas a 2$240, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, tarlatana muito fina branca e de cores com 1 1/2 vara de largura a 800 rs a vara, guarnições de cambraia (manguitos e golla) bordadas muito finas a 5$, gollinhas bordadas de cambraia muito fina a 1$, espartilhos muito superiores pelo baratissimo preço de 6$, pentes de tartaruga a imperatriz muito superiores a 9$, bonets de velludo para meninos a 5$, ditos de panno preto a 3$, sapatinhos de merinó muito enfeitados a 2$ o par, chitas francezas finas escuras e claras a 280 o covado, cortes de cambraia de cores com 3 babados com 11 e 12 varas cada corte a 4$500, superiores lenços de cambrais de linho muito fina e ricamente bordados a 9$, ditos de cambraia de algodão com bico de linho a 1$280, ditos de cambraia de linho proprios para algibeira a 6$, 7 e 8$ a duzia, ditos de cambraia de algodão a 2$400 e 3$ a duzia, tiras bordadas largas e finas com 3 1/2 varas cada peça a 2$500, e assim outras muitas fazendas que vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Pão de Senteio novo.

Acha-se todas as quartas e sabbados, das 11 horas do dia em diante: em Santo Amaro, padaria allemãa, e na rua da Imperatriz n. 2, taberna.

Seguro contra Fogo

COMPANHIA

NORTHERN

LONDRES

AGENTES

C J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Espingardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marcineiro: no armazem de C. J. Astley & C.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Recebeu-se e continua a receber-se por todos os vapores artigos de modas para homens, incluindo calçado de Meliés na

Loja de marmore.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Recebeu-se e continua a receber-se por todos os vapores, vestimentas, calçado e chapeos para meninos na

Loja de marmore.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. [...]ça do Corpo Santo, relogios do afamado [...]ricante Roskell, por preços commodos [...] tambem [...] sellins e cadeiras para os mesmos [...] excellente gosto.

Bolsas de tapete para viagens.

Vendem-se mui bonitas bolsas de tapete proprias para viagens, etc., etc., pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 7$: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Bonitos cintos para senhoras e meninas.

Na loja da aguia branca vendem-se mui bonitas fitas com fivelas para cintos de senhoras e meninas, e pelo baratissimo preço de 2$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado numero 16.

Objectos de gosto PARA senhoras e meninas.

A loja da aguia branca recebeu um bello sortimento de objectos de muito gosto e ultima moda, proprios para senhoras e meninas, sendo delicadas gollinhas e voltas de vidrilho, voltas de coral e cornalina com atacador de mola, dourado, obra inteiramente nova e de muito gosto, e pelos baratissimos preços de 2$ cada objecto: na rua do Queimado, loja da aguia branca numero 16.

Cambraias baratas.

19 Rua do Queimado 19

Cortes de cambraia branca muito fina com salpicos miudinhos a 4$600.

Cambraieta para vestido, muito fina, pelo baratissimo preço de 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 cada peça.

Balões de mussulina, ditos arrendados, ditos de madapolão.

Fabrica Sebastopol.

No largo dos Coelhos n. 13.

O proprietario desta fabrica previne a todas as pessoas que precisarem comprar telhas, que não comprem sem irem a dita fabrica, pois ha de tudo muito e do melhor, telhas para canos dobrados, ditas para cobertas de cumieiras, tijolos de ladrilho quadrados, ditos quadro-longo, ditos para forno de padaria e fogão, sendo pelos preços seguintes: telhas de 15$ para mais o milheiro, tijolos de 10$ para mais, aproveitem.

— Vende-se um preto bom cozinheiro: na rua Direita n. 123.

Vende-se

EM CASA DE

Adamson Howie & C.

Vinho do Porto de superior qualidade.
Tinta de todas as cores.
Lona e filele.
Fio de vela.
Sellins, silhões, arreios e chicotes.
Rolhas.

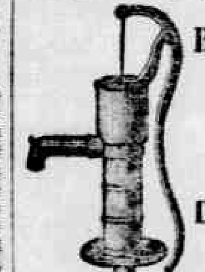
Rua do Trapiche n. 42.

Machinas americanas

E OUTROS ARTIGOS.

N. O. BIEBER & C. SUCCESSORES, tem exposto nos seus armazens da rua da Cruz n. 4 e 9, uma infinidade de machinas etc., como sejam:

ARADOS de differentes modelos, trabalhando de 2 lados.
CULTIVADORES para limpar e abrir a terra.
MOINHOS para cana em ponto pequeno, podendo ser governadas por uma pessoa. proprias para lavradores.
Ditas de DESCAROÇAR MILHO, um processo pelo qual se poupa muito tempo e emprega-se somente 2 pessoas,
Ditos de MOER MILHO, CAFE etc., etc. até o grão mais fino que houver.
Ditos para FAZER FARINHA de milho etc.
MACHINAS para fazer BOLACHINHA.



BOMBAS para cacimbas e navios, muito maneiras e de força superior por modicos preços.
Ditas com correntes para tirar agua de lugares mui fundos.
VERNIZ de superior qualidade para carros.
CARROS de mão muito leves e baratos.
BALANÇAS de 1,000 libras para baixo proprias para armazens, depositos, tabernas, boticas etc., etc.
MAPPAS geographicos do mundo e suas partes.
MACHINAS de costura de Sivat & C. as melhores que até hoje tem apparecido.

Entremeios e tiras bordadas.

Vende-se mui bonitos entremeios e tiras bordadas em fina cambraia, obras mui bem acabadas, os entremeios pelos baratissimos preços de 1$600, 2$ e 2$400 a peça e as tiras bordadas por 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$. A vista da superioridade da fazenda ninguem deixará de comprar e para isso dirijam-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento

Lãazinhas a 500 rs.

Camisinhas muito bonitas com duas larguras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cortes de riscado francez para vestido a 2$, saias balão parr menina a 3$500, ditas para senhora a 4$500 e 5$; dá-se amostra com penhor. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Attenção.

Doce de peluche em calda a 700 rs. a libra: vende-se na rua das Cinco Pontas n. 69.

Gomma superior do Aracaty.

Vende-se a preço commodo: na rua da Cadeia numero 57.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

Calçado.

...alidades escolhidas.

45--Rua Direita--45

...festa! É necessari[o] renovar o calçado e ...o estabelecimento da rua Direita, que o ...muito fresco e em perfeito estado por es-...os:

...ins de homem (bezerro e lustre) 9$500
...s de dito (idem) 9$000
...s de dito (idem) 8$500
...s de dito (idem) 8$000
...s de dito (idem) 6$000
...ins de senhora 5$000
... de dita 4$800
... de dita 4$500
... de dita 4$000
... de bezerro (3 1/2 bateria) 5$600
... de dito e de lustre 5$000
...rzeguins de homem 6$000
...ns de menina 4$000 e 3$600
... de bezerro para menino 4$ e 3$500
... lustre para senhora a 1$200

...cebeu-se recentemente e continua a ...er-se directamente de Paris e Lon-...por todos os vapores, de encommen-...pecial, artigos de modas para se-...s na

Loja de marmore.

...s caixinhas de costura.

...da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 ...m-se as lindas caixas de costura pro-...a mimo, assim como pianinhos com a ...etente musica, quadros dourados, tan-...ntos como de retratos, proprios para en-...ata, jarros com flores muito lindos, es-...nto de guerras como de vistas de cida-...s de musica com lindas peças, relogios ...com 30 peças compostas de valsas as ...dernas, tudo isto se vende por preços ...s.

...ucar e canna.

...se assucar mascavado a 100 rs. a li-...rdente de canna engarrafada a 240 a ...na travessa do pateo do Paraizo n. 16, ...ada de amarello.

Cebolas.

...se a 640 e 800 rs. o cento; na travessa ...do Paraizo n. 16, casa pintada de ama-...

...a do Queimado n. 39.

...oja de quatro portas DE ...QUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

...u ultimamente a este estabelecimento um ...surtimento de chapeos pretos francezes ...r fabricante de Paris, os quaes se ven-...$000, ditos a 8$000, ditos a 9$000 ...ito superior a 10$000, ditos de castor ...brancos a 16$000, o melhor que se ...sejar, chapeos de feltro a Garibaldi de ...uperior massa a 7$000, ditos de copa ...ra diversos preços, ditos de palha escura ...s qualidades que se vendem por preço ...bonets de veludo para meninos a 5$000, ...palha escuras e claras a 4$000, ditos ...no muito bem arranjados a 3$500 ...de seda para senhoras a 25$000 muito, ...s, ditos de palha escuras proprios para ...12$000, ditos para meninas a 10$000, ...de sol de seda inglezes a 10$ e a 12$ ...uperiores, ditos francezes a 8$000, ...panno muito grandes e bons a 4$000. ...de veludo a 2$000. ditos de trança a ...sintos de grugurão para senhoras e me-...2$000, coeiros de casemira ricamente ...a 12$000, e outras muita fazendas ...ta dos freguezes não deixarão de com-...

...MEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

...res de individuos de todas as nações ...testemunhar as virtudes deste remedio ...ravel e provar em caso necessario, que ...o que delle fizeram tem seu ...po e ...s inteiramente sãos depois de haver em-...inutilmente outros tratamentos. Cada ...poder-se-ha convencer dessas curas ma-...s pela leitura dos periodicos, que lh'as ...todos os dias ha muitos annos; e a ...arte dellas são tão sor prendentes que ...os medicos mais celebres. Quantas ...recobraram com este soberano remedio ...seus braços e pernas, depois de ter ...ecido longo tempo nos hospitaes, onde ...soffrer a amputação! Dellas ha mui-...havendo deixado esses, asylos de pade-..., para se não submeterem a essa ope-...olorosa foram curadas completamente, ...e o uso desse precioso remedio. Al-...as tal pessoa na enfusão de seu reco-...nto declararam estes resultados benefi-...te do lord corregedor e outros magis-...afim de mais autenticarem sua a firma-...

...tem desesperaria do estado de saude se ...bastante confiança para encinar este re-...onstantemente seguindo algum tempo o ...to que necessitasse a natureza do mal, ...ltado seria provar incontestavelmente. ...udo cura.

...uento he util, mais particu-...ente nos seguintes casos.

...s	Inflammação da bexiga.
	—da matriz
	Lepra.
...as.	Males das pernas.
...cabeça.	—dos peitos.
...stas.	—de olhos.
...embros.	Mordeduras de reptis.
...dades da cutis	Picadura de mosquitos
...ral.	Pulmões.
...anus.	Queimadelas.
...s escorbuticas.	Sarna
	Supurações putridas
...no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
...ou falta de ...as extremida-...	Tremor de nervos
	Ulceras na bocca.
	—do figado.
...escaldadas.	—das articulações.
...es.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
...ção do figado.	

...e-se este unguento no estabelecimento ...Londres n. 244, «Strand,» e na loja ...os boticarios droguistas e outras pes-...carregadas de sua venda em toda a ...do sul, Havana e Hespanha.

...e-se a 800 rs., cada bocetinha contém ...strucção em portuguez para explicar o ...a fazer uso deste unguento.

...posito geral é em casa do Sr. Soum, ...ceutico, na rua da Cruz n. 22. em ...mbuco.

PADARIA.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, dá-se pão de vendagem, e na mesma vende-se pão commum, dito de Provença, bolacha de boa qualidade e nova, bolachinhas, biscoutos doces e aguados, fatias, roscas, araruta, franceza, bolachinhas de dita, farinha do reino muito nova propria para sequilho, tudo é das melhores farinhas e o mais bem trabalhado.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10 encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Fréres e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C. .... Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St, Julien
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas deste dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10 antigamente aterro da Boa-Vista.

Loja das seis portas em frente do Livramento

Covado a 200 rs.

Chitas largas de bonitos gostos a 200 rs. o covado, ditas estreitas de cores escuras a 160 rs., peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, ditas de esguião de algodão muito fino a 3$, riscadinho de linho a 160 o covado, lenços brancos com barra de côr a 120 rs., ditos brancos com bico a 200 rs., algodão monstro com duas larguras a 640 a vara, lãazinhas de duas larguras, fazenda nova para vestidos a 500 rs. o covado, enfeites de trança com laço de fita para cabeça de senhoras a 2$500, cortes de riscado para vestidos a 2$, peças de madapolão com 4 1/2 palmos de largura a 4$400, chales de merinó estampados muito finos a 6$. A loja está aberta até ... horas da noite.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada è igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Abstrucção de ventre.
—de barriga..	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso,
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo(mal).
Febreto intermitente.	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum dharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Doce bom

Vende-se doce de goiaba a 800 e 1$ o caixão na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO DE

Fazendas e obras feitas.

NA LOJA E ARMAZEM DE

Goes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$. sobrecasacas de casemira de cores muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Coke (carvão),

ou combustivel para cozinhas, caldeiras, etc., muito economico para as casas particulares: vende-se na fabrica do gaz, em porções de um quintal para cima a 1$ o quintal.

Vinho do Porto, genuino,

Rico — de 1820.
Stomacal — de 1830.
Precioso — de 1847.

As duzias, e em caixinhas, a dinheiro, por barato preço: vende-se na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

Meias muito baratas.

A loja da aguia branca está provida de uma grande quantidade de meias, e melhor sortimento que se pode dar, e por isso está vendendo-as mais barato do que em outra qualquer parte; sendo meias cruas encorpadas, de ... ou bocal elastico para homem a 2$..., 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a duzia, ditas inglezas o melhor que se pode encontrar a 6$ e 6$500, ditas de fio de Escocia ... encarnada imitando seda a 800 rs. o par, e de cores a 640 e 800 rs., ditas brancas mui finas e tapadas a 2$400, 3$500 e 5$, e finissimas a 8$ a duzia, ditas brancas finas e fio unido para senhoras a 4$, 4$800, 5$500 e 6$500, e de fio de Escocia primeira qualidade a 8$500 a duzia, ditas de seda brancas e pretas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas cruas mui encorpadas para meninos a 200 e 240 rs. o par, ditas brancas e de cores a 240 e 280 o par, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas de seda para baptisado a 2$ o par, ditas de laia e de seda para padres a 2$, 3$ e 4$ o par. Emfim á vista de tantas e diversas qualidades, o melhor é approveitar-se a occasião, e dirigir-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16, que será servido com agrado e sinceridade.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Promptoalivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de reumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa camaras, colicas, bilis, indigestão, curp, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, cronicas esyphiliticas: resolve os depositos de mãos humores, purifica o sangue, renova o systema: prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores grandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as clases, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres hiposondria, venereo, etc.

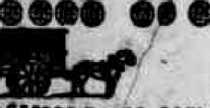
Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca ocasiona nauzeas nem dorres de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas aflecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica-los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falcificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raimundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

A 9,000 a arroba.

Vende-se cera de carnauba da velha e nova safra a preço de 9$: no antigo deposito do largo da Assembléa n. 9.



Vendem-se 5 carros novos com todos os arreios: na rua Nova n. 21.

CANDIEIROS ECONOMICOS NA Rua Nova n. 20.

Chegou um riquissimo sortimento de candieiros economicos de muito bonitos modelos, desde o mais superior até o mais ordinario, por preço muito commodo, com a experiencia propria deverá agradar ao comprador, e á vista da pouca despesa que faz, animará a ser illuminado só com os ditos candieiros a gaz; os mais baratos são a imitação de uma lamparina, produzindo a luz a tres velas de espermacete com a importancia de 40 rs. por noite; gradualmente irá sobindo todas as mais qualidades até o maior, que servirá para ornar e illuminar uma rica sala, equivalente a 16 velas de espermacete, tudo isto se garante sob a condição de voltar e restituir-se o seu importe, na falta de não agradar a experiencia feita: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Cofres de ferro para dinheiro, joias. etc., etc.

Na loja da aguia branca vendem-se bonitos cofres de ferro mui fortes e seguros, com fechadura e chave, e de differentes tamanhos, proprios para se guardar dinheiro, joias e papeis de importancia, pelos baratissimos preços de 4$500, 5$000, 5$500 e 6$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

5 RUA DA LINGUETA. 5

José Dias Brandão, está queimando os seguintes generos, quasi que sem olhar a preços: manteiga ingleza flor, queijos flamengos novos a 3$, ditos de prato (não digo o preço para não espantar). paios os mais novos que tem apparecido no mercado muito baratos, presuntos muito novos a 500 rs. a libra, vinhos do Porto velhos engarrafados a mais de 26 annos a 1$500 (e talvez por menos), marmelada de Lisboa, passas muito superiores a 500 rs. a libra, peixes de diversas qualidades em latas, spermacete a 800 rs. a libra, ervilhas francezas e portuguezas em latas a 720 rs., charutos suspiros por baixo preço e outros de muito boa qualidade para menos, e finalmente de tudo que alli se procura se encontra (menos dinheiro) e tudo por uns preços excessivamente baixos.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos

— Na loja do Dubarry, na rua da Imperatriz, existe ainda um resto de chicotes americanos, a melhor cousa que tem vindo a este mercado pela rua muita duração: a elles, que estão no resto.

Balões de 30 arcos.

Vendem-se superiores balões com 30 arcos, sendo muito recommendaveis por poderem ficar do tamanho que se precisar, pelo baratissimo preço de 6$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

É de graça.

Cortes de calças de meia casemira de cores escuras a 1$600, ditos de brim de linho de cores a 2$, riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs o covado, gravatas de seda de cores a 640, ditas pretas estreitinhas e largas a 1$, e alem disto outras fazendas que se vendem muito em conta; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Bramante bretanhas e atoalhado

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se bramante de linho muito fino com duas varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara, bretanha de linho muito fina e muito targa a 20$, 22$ e 24$ a peça com 30 jardas, atoalhado de algodão com duas larguras a 1$400 a vara, dito de linho muito superior, tambem com duas larguras a 3$ a vara, ; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em eu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres e muito propriospara este clima

Campos & Lima

receberam uma factura de chapeos de solde seda para homem, tendo entre estes alguns pequenos que servem para as senhoras que vão para o campo tomar banhos se cobrirem do sol, e como a porção seja grande se resolverão vender pelo preço de 6$ e 6$500, e alguns com pequeno deeito a 5$: na rua do Crespo n. 16.

Extracto DE sandalo e outras essencias para lenços.

Na loja da aguia branca se acha o verdadeiro extracto de sandalo, bem conhecido por sua superioridade, em frascos menores e maiores a 2$ e 2$500, assim como finas essencias de rosa, Magnolia, Patcholy, Luiza & Maria, e muitos outros cheiros novos e agradaveis, e conforme o tamanho do frasco vende-se a 2$, 3, 4 e 5$. A bondade de taes essencias e extracto é já bem conhecida pelas muitas pessoas que tem comprado, e ainda será por quem de novo comprar: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

No armazem de E. A. Burlle & C., rua da Cruz numero 48,

vende-se champanha das melhores marcas que vem ao mercado, mais barato que em qualquer outra parte; cofres de ferro (burras) das que costuma receber, do melhor fabricante que ha neste genero, sortimentos de todos os tamanhos e todos os preços; novo sortimento de pianos, de um excellente fabricante, que se venderão por conta do mesmo, deduzindo-se a commissão e o desconte que os tornasse baratissimos.

CHAPELLERIA

DE

JOAQUIM DE OLIVEIRA MAIA

24-30--Praça da Independencia--24-30

Grande, variado e escolhido sortimento de chapéos de todas as fôrmas e qualidades, a saber:

De seda finos, de castor, brancos e pretos, compello e sem pello, de 10 a 14$, de feltro de todas as qualidades e varias fôrmas, Magenta, Solferino, Touristas, Jerome, etc., etc.: de palha escura (phantazia), de palha e casemira (idem), de palha do Chille, ditos muito finos, avelludados, altos e baixos, de gorgurão de seda, de oleado para criado.

De Manilha,

os mais recommendaveis para a estação por serem leves, muito frescos, escuros, elegantes e de longa duração.

De baleia, forma cavour,

elegantes, muito frescos, leves e de duração.

DE PALHA PARA SENHORAS,

escuros e claros, com enfeites e sem enfeites.

Completo sortimento para meninos e crianças.

Idem de bonets para homens e meninos

e finalmente outros muitos, que seria enfadonho mencionar.

OLEADO PINTADO

de excellente qualidade proprio para mesas, consolos, bancas etc., etc., a 3$000 o covado, baratissimo por sua excessiva largura: na parça da Independencia ns. 24 e 30.

Vinho genuino.

Ainda ha uma pequena quantidade de ancoretas deste vinho sem confeição, e proprio de doentes: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rua do Crespo

loja n. 25 de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos para acabar: vestidos de tarlatana bordados de seda a 8$000, organdi de cores muito finas a 320 rs. o covado, cassas de cores a 240 rs., chita larga a 200, e 240 rs., capas de fustão enfeitadas a 5$000, casaveques de cambraia e filó a 5$000, penteadores de cambraia bordados a 6$000, babados a 320 rs. a vara, tiras bordadas muito finas a 1$500 a peça, riscado francez fino a 160 rs. o covado, golinhas de pontas bordadas a 2$500, manguitos de cambraia e filó a 2$000, camisinhas bordadas muito finas a 2$000, chita larga com lustro e muite fina propria para coberta e roupões a 320 rs., esguião de linho a 1$200 a vara, roupões de seda feitos a 12$000, vestidos de seda mofados a 8$000, luvas arrendadas a 100 rs. o par, vestidos de grosdenaple pretos com barra de cor a 20$000, palitós de pano preto e de cores de 16$000 a 20$000, sobrecasacas de panno muito fino a 25$000, calças de casemira preta e de cores de 6$000 a 10$000, ditas de brim branco e de cores de 2$000 a 5$000 palitós de brim branco e de cores de 2$500 a 5$000, ditos de alpaca de 3$000 a 8$000, brim trançado de algodão com 9 palmos de largura proprio para toalhas a 900 rs. a vara, damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$600 o covado, velbutina preta a 400 rs., brim de linho de cores a 1$500 o corte, meias cruas para homem a 1$200 a duzia, camisas de linho inglezas a 32$000 a duzia, peças de madapolão fino a 4$500, cortes de lanzinha muito fina com 15 covados a 8$000 rs., camisas de cores e brancas de 1$500 a 3$000, e outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Sonthall Mellor & C.

Rival sem segundo.

Na loja de miudezas da rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo ha para vender pelos diminutos preços os seguintes artigos:

Duzia de sabonetes muito finos a 600 rs.
Cartões de colchetes com duas ordens a 20 rs.
Caixas de colchetes batidos a 60 rs.
Duzia de meias cruas para homem a 3$.
Dita de ditas para senhora a 3$500.
Pares de meias para senhora a 300 rs.
Latas com banha muito fina a 500 rs.
Iscas para acender charutos, caixa a 60 rs.
Phosphoros em caixa de folha a 120 rs.
Cartas de alfinetes muito finos a 100 rs.
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Pares de sapatos de trança de algodão a 1$.
Frascos de macassá perola a 200 rs.
Ditos de dito oleo a 120 rs.
Duzia de facas e garfos, cabo preto, a 3$.
Pares de sapatos de lãs para meninos a 200 rs.
Ditos de luvas de cor fio de Escocia a 320.
Massos de grampas muito finas a 40 rs.
Canivetes de aparar penna a 80 rs.
Tesouras muito finas para costura a 500 rs.
Ditas ditas para unhas a 500 rs
Peças de franja de lãs com 10 varas a 800 rs.
Ditas de trança com 10 varas a 320.
Linha Pedro V, cartão com 200 jardas a 60 rs.
Dita com 100 jardas a 20 rs.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Cordão imperial fino e grosso a 40 rs.
Oleo de babosa muito fino (frasco) 400 rs.
Fitinhas estreitas para enfeitar vestidos a 800 rs. a peça.
Labyrinthos de muito bonitos gostos por todo o preço.
Cordões para enfiar espartilho muito grandes a 100 rs.
Dito para dito pequenos a 80 rs.
Peças de trança de linho com 10 varas a 200 rs.
Ditas de franja de seda preta com 10 varas a 1$400.
Vara de dita a 160 rs.
Pares de meias de cores para meninos a 160.
Caixas para rapé muito finas a 1$.
Linha para marcar (caixa de 16 novelos) a 320.

Livros para o commercio.

Na rua do Imperador n. 15 estão á venda livros em branco de papel pautado de 200, 250, 300, 350 e 400 folhas, proprios para borradores, etc. etc., por preço muito commodo. Continúa a estar á venda os livros religiosos que já foram annunciados.

Perfumarias novas.

A loja da aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda um lindo e completo sortimento de perfumarias finas, as quaes está vendendo por menos do que em outra qualquer parte: sendo o bem conhecido oleo philocome e banha (Société Hygienique) a 1$ o frasco, finos extractos em bonitos frascos de cores e dourados a 2$, 2$500, 3$ e 4$, a afamada banha transparente, e outras igualmente finas e novissimas como a japonaise em bonitos frascos, cuja tampa de vidro tambem é cheia da mesma, hule concrete, odonnell, principe imperial, creme em bonitos copinhos com tampa de metal, e muitas outras diversas qualidades, todas estas a 1$ o frasco, bonitos vasos de porcellana dourada proprios para offerta a 2$ e 2$500, bonitos bahuzinhos com 9 frasquinhos de cheiro a 2$, lindas cestinhas com 3 e 4 frasquinhos, e caixinhas redondas com 4 ditos a 1$200 e 1$600, finos ós para dentes e agua balsamica para ditos a 1$ e 1$500 o frasquinho; e assim uma infinidade de objectos que são patentes em dita loja da aguia branca, na rua do Queimado n. 14.

Farelo

No armazem n. 47 da rua da Moeda, no Recife, vende-se farelo bom e brato.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho Moreno, da freguezia de Barreiros, no dia 1º de novembro do corrente anno o escravo José crioulo, com os signaes seguintes: ...esso, barbado, rosto redondo, pés se... ...da frente perfeitos, costas cheias e cicatrizes antigas e de idade 25 a 30 annos, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, que recompensará generosamente a quem o trouxer o engenho acima.

Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque

— No dia 18 do corrente desappareceu da casa do abaixo assignado um seu escravo de nome Moysés, de 18 annos de idade, pardo, de estatura regular, corpo secco e espigado, sem barba nenhuma, olhos pardos, nariz afilado, bocca pequena, labio inferior grosso e pés grandes, levou camisa branca uma calça parda escura e outra azul: a pessoa que o apprehender, pode leva-lo ou a rua do Vigario, sobrado n. 21, segundo andar, ou a rua das Cruzes, em Santo Antonio, sobrado n. 35, primeiro andar, ou ao sitio na travessa da CasaForte para o Poço da Panella, que será recompensado.

A. J. de Moraes e Silva.

BOA gratificação.

Fugio no dia 2 do corrente mez, da abaixo assignada, a escrava de nome Antonia, tendo os signaes seguintes estatura regular, cara larga e picada das bexigas, nariz chato, olhos pequenos, sem dentes na frente, tendo unicamente as duas prezas, peitos cahidos, andar ligeiro, muito sacudido, braços grossos e cheios de veias, pés largos e apapagaiados, cheia do corpo, levou camisa branca, saia de chita escura e chales de algodão de 3 pentas, com quadros encarnados, costuma dizer que é forra e dar o nome trocado, consta ter ido para os arrabaldes da cidade lavar roupa: quem a capturar e levar á sua casa na rua do Rangel n. 67, segundo andar, será bem gratificado.

Isabel Maria Nunes de Oliveira.

— Do engenho Cutigi, freguezia da Escada, fugio no dia 3 de novembro do corrente anno o escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes: estatura regular, cor mulato, cebello de negro, pouca barba, dentes limados, idade 25 ou 28 annos, pescoço e pés grossos, tem pelo rosto, pescoço e peitos algumas marcas de pannos, e algumas cicatrizes pelas costas que parecem ter sido de chicote; não levou comsigo roupa alguma, e consta haver fugido para o lado do sertão d'onde viera: quem o apprehender, poderá eleva-lo ao referido engenho, ou no Recife, rua estreita do Rosario n. 29, ao Illm. Sr. Florismundo Marques Lins, que será bem recompensado.

Escravo fugido.

Um mulato claro, magro, com pannos pretos na maçãa do rosto, representando ter 25 annos de idade, natural do Rio do Peixe, chamado Luiz, desappareceu no dia 30 de outubro da casa do Dr. Cosme de Sá Pereira, de quem é escravo; suppõe-se ter levado um cavallo preto do Sr. Rostron que se havia soltado, e que elle fôra em busca do mesmo; suppõe-se mais que sua mulher de nome Maria tambem o acompanha, levando um pequeno bahú de flandres: roga-se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o prendam, e remettam ao seu senhor, que pagará qualquer despeza.

— Fugio da cidade do Aracaty, no mez de setembro proximo passado, um escravo do commandante superior Manoel José Penna Pacheco, que ha pouco o havia comprado ao Sr. Bento Lourenço Collares, de nome Joaquim, de idade de cincoenta e tantos annos, fulo, alto, magro, dentes grandes, e com falta de alguns na frente, queixo fino, pés grandes, e com os dedos grandes dos pés bem abertos, muito palavriador, inculca-se forro, e tem signaes de ter sido surrado. Consta que este escravo apparecera no dia 6 do corrente, vindo do lado das Cinco Pontas, e sendo enterrogado por um parceiro seu conhecido, disse que tinha sido vendido por seu senhor para Goianninha: qualquer pessoa que o pegar o poderá levar em Pernambuco aos Srs. Basto & Lemos, que gratificarão generosamente.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

Variedades.

ANTIGUIDADE.

A coberta da cama em que el-rei dormio, na villa do Alvito, em 31 de outubro passado, diz o *Translagone*, juntava á sua riqueza o bom gosto de ter servido á cama de el-rei D. João III, que se hospedou na mesma casa, sendo por aquella occasião que a rainha D. Leonor deu á luz o infante D. Manoel.

A casa em que el-rei foi hospedado pertence ao Exm. Sr. D. José Lobo da Silveira Quaresma.

A ILHA DE CAPRERA.

A pequena ilha de Caprera, para onde se retirou Garibaldi, é situada na costa septentrional da ilha da Sardenha, na entrada oriental das boccas de Bonifacio, ao lado da ilha da Magdalena, e quasi em frente da ponta meridional da ilha da Corsega.

Tem oito ou nove kilometros de extensão, de norte á sul, e dous ou tres de largura.

E' fertil em trigo.

Vem-lhe o nome da grande quantidade de cabras que ha naquella pequena ilha.

O REI VICTOR EMMANUEL.

O *Independente*, de Napoles, pinta o seguinte retrato de Victor Emmanuel, e conta delle uma curiosa anedocta, sendo esta e aquelle da penna de Alexandre Dumas :

Victor Emmanuel é um homem de 40 á 42 annos, franco, leal, vigoroso, sobrio, madrugador e grande caçador, á pé.

Faz correrias nas montanhas, em que excede o mais agil Montanhez. E' raro que o sol se levante primeiro que elle.

Come apenas ao almoço um pedaço de pão, com uma talhada de presunto ou de queijo sobre o pão, ao modo dos aldeiões ; porém ao jantar come bem, mas sem etiqueta, nem côrte, nem camaristas.

No domingo que é dia de recepção geral, as portas do palacio abrem-se de par em par ás 11 horas e á meia hora depois do meio dia toda a gente póde entrar.

Se alguem deseja uma audiencia particular, escreve ao rei, e no dia seguinte é recebido, por que o rei Victor Emmanuel abre por sua mão todas as cartas que lhe são dirigidas.

Um dia, n'uma de suas caçadas, encontrou um aldeão, que, vendo-o matar duas perdizes, se aproximou e lhe disse :

— Atiraes bem.

— Menos mal ! respondeu o rei.

— Pelo que vejo, não vos seria difficil livrar-me de uma raposa que me come as gallinhas ?

— Estou prompto.

— Se a mataes, dou-vos um *mutte* (dous *mutte* valem 18 *grani*.)

— Está dito, respondeu o rei.

— Está dito, disse o aldeião.

— Tocae.

O rei tocou a mão do aldeião, e, voltando, na manhãa seguinte, com os seus cães, matou a raposa.

— Deveis-me dous *mutte*.

— Ei-los, disse o aldeião.

O rei pegou nelles.

— Por Deus ! disse elle, é primeiro dinheiro que ganho !

E, fazendo saltar o dinheiro na mão, acrescentou :

— Dá gosto receber o dinheiro bem ganho.

No dia seguinte, em troca dos dous *mutte*, presenteou á mulher do aldeão com um vestido, um collar e brincos para

E' impossivel ser mais accessivel que o rei Victor Emmanuel.

Elle sahe á pé e entra no theatro pela porta commum.

Um dia, a porteira do theatro de Angennes vio um individuo que lançava o fumo do charuto, ao nariz do seu gato, que estava acolhido n'um canto.

A porteira correu, agarrou o fumador pelo braço e reconheceu o rei.

Quando a côrte de Roma, depois da lei Siccardi, protestou contra a egualdade, perante o imposto do clero e povo, o rei conservou-se firme e nada o fez dobrar.

E é para notar que nessa occasião, tinha contra si não só a côrte de Roma mas todas as potencias catholicas, a nobreza e clero do seu paiz, e até a sua familia.

Atravessei toda a Italia desde os Alpes ao Adriatico : em Genova, Turin, Milão, Verona, Veneza, todas as pessoas com quem fallei me diziam :

Póde haver na Italia um homem tão honrado como Victor Emmanuel, mas mais não.

E' o elogio mais que se póde fazer de um rei, e que nós os Portuguezes podemos tambem fazer ao nosso, que, n'uma carruagem da mala-posta, sem guardas, nem soldados, viaja forte da sua consciencia e lealdade, e confiado nas affeições e sympathias á quem tem direito.

DISCURSO CURIOSO.

O *Morning Post* conta que na reunião dos voluntarios em Haddington lord Echo disse :

« As damas, e eu vejo aqui um certo numero dellas, querem interessar-se no movimento dos voluntarios e anima-los com donativos patrioticos.

« Ha mesmo algumas que teem pronunciado muito bons discursos, muito applaudidos (risos e applausos.)

« Porém ha, segundo a minha opinião, outros serviços que as damas nos podem prestar.

« Só dellas depende serem os melhores sargentos recrutadores para os corpos de voluntarios.

« Se as damas casadas voltarem as costas á seus maridos, que recusarem ser voluntarios, poderão muito (riso).

Se as donzellas, quando um mancebo lhes pedisse a sua mão, lhe perguntassem :

« — Sois voluntario ? Se o não sois, recuso !

« Oh ! então veriamos as fileiras dos nossos voluntarios singularmente augmentadas ! (Hilaridade geral)

« Madamas e mademoiselles (voltando-se para as galerias das damas), ouso pedir-vos todas as vossas sympathias para os nossos voluntarios e rogar-vos o favor de recrutar para as nossas fileiras ! (Applausos e risos.)

AMOR COM AMOR SE PAGA.

« O general Garibaldi desembarcou felizmente em Caprera.

« Quando chegou, ficou agradavelmente sorprendido de achar, em vez de um terreno nú e aspecto selvagem que a ilha apresentava quando a deixára, tudo florescente, com signaes de recente cultura, plantações em boa ordem, alamêda, etc., etc.

« Elle perguntou se aquella ilha era a sua ilha de Caprera, pois parecia que uma vara magica a tinha transformado.

« Porém a sua admiração cresceu ainda mais, quando, em lugar da sua modesta habitação, encontrou uma elegante casa.

« Qual era a mão que tinha feito tudo aquillo ?

« Entrando na casa, achou logo a explicação.

« No meio de uma bella e grande sala estava um grande retrato. Era o de Victor Emmanuel, desse amigo que se lembra do amigo, e que preparára a mais agradavel sorpreza ao coração de José Garibaldi.»

ESTRADA DA CHINA.

Entre os numerosos pormenores contidos nas correspondencias que recebemos da China ha alguns que julgamos de interesse.

« Quando os alliados chegaram á Tien-Tsing, viram que esta cidade está ligada com Pekin por uma magnifica estrada macadamisada, que tem, sobre as do mesmo genero estabelecidas na Europa, a vantagem de não conservar na superficie as aguas pluviaes, e do seccar alguns minutos logo depois que a chuva cessa.

« Os habitantes da cidade declararam que as principaes da China são construidas da mesma maneira, e que aquelle systema é usado no paiz ha muitos seculos.

« Analysados os factos, é facil demonstrar que o mac-adam foi importado directamente da China na Inglaterra.

« E' notoria a celebre embaixada de lord Macartney, que em 1792, pôde chegar até Pekin.

« Lord Macartney, Sir George Staunton, cujo pae, rico proprietario de Bristol, tinha por architecto e por engenheiro o celebre Macadam.

« Sir George Staunton, depois de passar muitos annos na Asia, voltou á Inglaterra, em fins de 1779, e fez diversas communicações á Sociedade Real de Londres.

« Macadam executou em Bristol, em 1801, segundo as indicações de Sir George Staunton, uma estrada empedrada e deu o seu nome á este systema, cuja origem chineza parece incontestavel.

« Este systema é hoje usado em todo o mundo.»

CARTA AO PONTIFICE.

Em segida publicamos a carta, que a Exma. Sra. D. Maria Soares de Albergaria, condessa de Montemerli, dirigio á sua santidade Pio IX :

De joelhos, ó santo padre, e com o mais profundo respeito, traço estas linhas, que ouso dirigir a vossa santidade.—Quem sou eu para assim erguer-me até aos pés do vosso throno terrestre? Uma mulher humilde, uma catholica fervorosa, *uma Italiana*. Fortalecida por este ultimo titulo, alentada pela minha fé e confiando na vossa sabedoria, ó santo padre, affouto-me, sem deixar a minha attitude supplicante, á levar ante vossa santidade o brado de tantas gerações que foram, e que hoje é o brado de toda a terra :—Vigario de Christo, calcae com os vossos sagrados pés esse throno manchado de sangue, contaminado pelas paixões terrenas : esse throno que vos legou a politica e a ambição miseravel dos vossos predecessores.— Representante do Homem Deus, abandonae esse poder temporal, que faz vacillar a vossa santa egreja. Tende um reino sem limites, o unico digno de vossa santidade, o unico reconhecido por todas as potencias da terra, o unico que de algum modo possa assemelhar-vos ao Deus, do qual sois neste mundo o unico representante. O vosso grande coração não comprehende ainda que só o reino do amor e da paz póde durar tanto como o mundo? O que valem para o vigario de Nosso Senhor algumas provincias ? Não terão para elle mór valia o ouro, o incenso e a mirrha offerecidos por todo o christianismo ? Todos os povos, accudindo pressurosos para o augmento das honras e da gloria do sagrado chefe do seu divino culto, não serão mais devotados aos interesses da egreja do que hoje são ? E neste empenho, não serão todos solidariamente responsaveis ?

A preponderancia politica da santa sé abate-a, a sua autoridade moral, ao contrario, eleva-a acima das nuvens e dá-lhe o seu lugar aos pés do Salvador. O Papa, no conclave, não jura defender o patrimonio de S. Pedro, mas a herança da ambição humana. S. Pedro legou á egreja a sua humildade, as suas virtudes, a sua coragem, a sua fé, o seu glorioso martyrio. Depois deste apostolo bem amado de Christo, os seus successores, obsecados pelos bens terrestres, pesaram com todo o seu peso temporal sobre os povos e perderam metade do seu rebanho.

Fez-se uma reforma, reforma terrivel, que dividio em dous campos o mundo christão. Hoje, ó santo padre, se vossa santidade quizer, póde reparar em parte esse grande desastre :—póde ser o agente poderoso que pouco á pouco, reuna todo o christianismo em um só corpo. Os filhos da Suissa, da Confederação Germanica, da grande Inglaterra, da poderosa America corariam de curvar a cabeça á um principe despotico, governando, por intervenção de um clero cheio de cubiça, um pequeno estado, o mais atrasado de todos os estados cultos do globo. Todos elles ao contrario, correrão á unir-se sob o pendão livre do chefe supremo da egreja de Christo, quando nas suas mãos só tiver a Cruz Sublime, perante a qual todo o christianismo se prostra.

E' chegada a hora de entrar em nova éra. Os seculos não retrocedem, e tudo o que se oppõe á sua marcha inexgotavel é derrubado. Compadecei-vos da Europa, ó santo padre, compadecei-vos da Italia, berço do christianismo, a qual, depois de o haver acalentado ao nascer, é hoje esmagada pelo colosso, que a sua piedosa ternura levantou. Para os grandes e elevados pensamentos não ha limites. Passa toda a grandeza material. A arêas dos desertos amontoaram-se em redor das pyramides e das sphinges ; Sparta e Babilonia dormem o somno da morte ha seculos; Roma, denominada a cidade eterna, terá a mesma sorte, se a sua cabeça, a propria infallibilidade, não a desprender com sigo de todos os laços terrenos, mostrando por este modo que o reino para onde nos guia não é deste mundo, mas eterno.

O santo padre, oxalá os olhos de vossa santidade percorram estas palavras sahidas de um coração italiano devotado aos interesses da santa egreja. A palavra do simples já foi mais poderosa que a dos grandes da terra. Nosso Senhor Jesus Christo comprazia-se de praticar com os humildes e com os meninos. Os corações isentos de astucia são fortes : illumina-os a verdade. Assentado á beira da estrada, cercado de pobres e de enfermos, o nosso Divino Salvador chamava á si os povos, bradando-lhes :—*O meu reino não é deste mundo.*—Ó santo padre, abençoae a intenção que me anima.

Perdôe, vossa santidade, o atrevimento christão daquella que de bem longe dirige esta fervorosa prece :—*O' santo padre, salvae o christianismo, salvae o mundo christão.*

Condessa Maria Montemerli.

Paris, 5 de janeiro de 1860.

ABNEGAÇÃO.

O correspondente em Turin da *Independencia Belga*, diz que Victor Manoel offereceu á Garibaldi, e que este recusou formalmente, as seguintes recompensas :

1º O posto de general do exercito, que é o mais elevado da gerarchia militar do Piemonte.

2º A grãa-cruz da Annunciada.

3º A propriedade de um dos seus palacios reaes á escolher.

4º Uma dotação para seu filho mais velho.

5º O posto de ajudante de ordens do rei para seu filho mais novo.

6º Um dote de princeza para sua filha.

CUSTO DA GUERRA.

Segundo o calculo que faz um jornal inglez, cada peça de artilharia, pelo systema Armstrong, fabricada até agora, tem custado 2,000 libras, sem contar o que custaram as fabricas em que se fazem.

Vê-se por isto que, á medida que se vá adiantando este ramo, o custo da guerra será tal que ninguem a poderá fazer.

O REI LUIZ DA BAVIERA E OS VÉUS.

N'uma correspondencia de Munich ao *Atheneo de Londres* lê-se o seguinte :

« O rei está dando que fallar com algumas novas estravagancias. Não gosta que as senhoras usem véus pelas ruas e muito frequentemente as faz parar para lh'o levantar do rosto de um modo conveniente.

Outro dia fallou á tres senhoras na rua que tem o seu nome, e na qual diariamente passeia, e lhes levantou os véus, lançando-os sobre os chapéus, na fórma mais accommodada ás idéas artistiscas dignas do Mecênas de Schwanthaler e do amigo de Thorwaldsen. Em seguida, permittio-lhes que continuassem o seu caminho ; e, naturalmente, todas ellas, quando o perderam de vista, tornaram á deixar cahir os véus.

Parece que uma vez o rei Luiz soffreu um grande desapontamento.

Levantou o véu a uma senhora velha, e, vendo-lhe a cara, o deixou logo cahir, dizendo :

— Tem razão, senhora !

UM ADVOGADO FEMEA.

N'um dos tribunaes de Londres corre um pleito complicadissimo, relativo á uma testamentaria, que dura ha annos.

Ultimamente ao abrir-se a sessão do tribunal, pela primeira vez depois das ferias, os advogados da autora pediram o adiamento da causa, com o pretexto de que não tinham tido tempo para estudar os autos.

O tribunal não annuio e os advogados retiraram-se.

Então a autora, que é uma senhora joven e de maneiras distinctas, para não deixar ir a sua causa á revelia, tomou a palavra e pronunciou um discurso, que durou cinco horas, revestido de todas as fórmas forenses, e em que explicou a questão com tanta lucidez, habilidade e eloquencia como o poderia fazer o mais distincto advogado, não lhe esquecendo empregar os recursos oratorios proprios da sua posição e do seu sexo.

Este incidente inspirou o maior interesse em favor de miss Sheddon, que é a autora e é provavel que ganhasse, em vez de perder, com a deserção de seus advogados.

MONUMENTO NOTAVEL.

Uma correspondencia de Paris conta que o monumento que Mr. Indavelonis consagra á memoria de sua esposa, Angeolina Bossio, é uma obra d'arte sorprendente.

Ao lado do busto famoso da artista, e collocado sobre uma columna de bronze, chora o genio, symbolisado n'uma mulher que tem na mão uma corôa de louro. Sobre o pedestal de granito lê-se uma composição do inspirado poeta Méry.

Este magnifico mausoléo substituirá o provisorio, que ha no cemiterio de S. Petersburgo, onde a aristocracia russa e diversas corporações superiores d'aquella capital acompanharam o cadaver da sua serêa favorita.

Angeolina Bossio começou a sua brilhante carreira em Milão e a continuou depois nas principaes capitaes da Europa, que lhe não pouparam ovações.

A TYPOGRAPHIA DO TYMES.

D'um artigo que publica um jornal francez, com referencia á uma carta d'um viajante, traduzimos os seguintes dados relativos á imprensa do jornal de Londres-*Tymes* :

« E' immensa e d'uma magnificencia notavel, sem que haja em França uma unica de periodicos, até entre as maiores, que possa servir de termo de comparação, com a ingleza de que fallamos.

« Para ser compositor do *Tymes*, é preciso passar por um exame do qual resulte que o examinando póde fazer 40 linhas de 56 letras por hora, ou 2,240 letras. Paga-se o milhar de letras á 22 soldos, podendo por conseguinte ganhar o compositor algumas vezes de 25 á 30 francos por dia.

« O numero dos compositores eleva-se á 124 50 dos quaes se dedicam especialmente á composição d'annuncios ; 12 não fazem mais que desfazer *pasteis*, n'uma habitação destinada *ad hoc* ; e 46 compõem o extracto das sessões das camaras. Cinco ou seis tachigraphos vão tomar notas, vindo de quarto em quarto de hora á imprensa para corrigirem as suas cópias, que remettem immediatamente para a composição.

A sala dos redactores é extensa e bem illuminada ; ha no centro uma grande mesa, com tudo o necessario para escrever. Ao lado do despacho está a sala de comer d'aquelles senhores e o archivo em que se acha o repertorio de todos os artigos que sahiram á luz no *Tymes* desde a sua creação.

« Cada um dos redactores que habitam em Londres leva sempre um certo numero de subscriptos com a direcção do *Tymes*, de sorte que em qualquer logar em que se encontre, no theatro, nas carreiras de cavallos, nas revistas, póde enviar pelo correio o artigo que se refere á funcção ou ceremonia, com a certeza de que chegará rapidamente e através de todos os obstaculos á direcção.

« Gasta-se no *Tymes* 4,000 libras de tinta por semana.

« O papel é pesado na mesma imprensa, e collado por meio de uma engenhosa machina.

« O periodico imprime-se todas as manhãas e todas as tardes ; faz-se ás vezes durante o dia outra edição especial, quando o reclama a importancia dos acontecimentos. A tiragem faz-se em duas horas.

« A administração do *Tymes* não recebe assignaturas ; a casa Smith del Strad é a encarregada de enviar o jornal para os diversos pontos de Inglaterra, para a Europa, para o mundo inteiro : para esse fim recebe 30,000 exemplares, e d'elles ás 5 da manhãa sahem 16,000 nos correios das seis.

« A casa Smith paga ao *Tymes* 75,000 francos adiantados por semana.»

CARICATURA.

O *Punch*, jornal satyrico de Londres, publica, no seu ultimo numero, uma caricatura representando Victor Emmanuel fazendo esforço para calçar uma bota, na qual se lê a palavra *Italia*. E, como não póde conseguir, Garibaldi o ajuda, dizendo-lhe :

« Ainda precisa mais pós ! (*poudre* é a palavra empregada e que tambem significa polvora.)»

SOBERANOS DA EUROPA.

Publicou-se o *Almanak de Gotha* para o anno de 1861, 90º da sua publicação. Traz as seguintes noticias relativas aos soberanos da Europa :

« A Europa conta actualmente, comprehendendo os principes italianos desthronados, 47 soberanos, dos quaes o mais velho é o rei de Wurtemberg, que tem perto de 79 annos, e o mais novo o principe de Reuss Greiz, Henrique XXII, que tem 14 annos.

Pela ordem das edades, o rei dos Belgas é o 6º soberano, o Papa o 7.º, o rei da Prussia o 10.º, o rei da Saxonia o 13.º, o imperador dos Francezes o 18.º, o imperador da Russia o 24.º, a rainha Victoria o 28.º, o rei da Sardenha o 31.º e o imperador da Austria o 40.º.

Tres soberanos teem de 53 á 57 annos de reinado.

O rei do Wurtemberg reina ha 44 annos.

Nove soberanos, entre estes o rei dos Belgas e o sultão, contam de 20 á 30 annos de reinado.

Quatorze, entre estes os reis da Prussia, da Baviera, da Dinamarca, Hollanda, Sardenha e imperador da Austria, contam de 11 á 19 annos de reinado.

Desoito soberanos, entrando neste numero os imperadores dos Francezes e da Russia, a rainha de Hespanha, e os reis da Saxonia, de Napoles, e da Suecia, contam menos de 10 annos de reinado.

O soberano que reina ha menos tempo é o grão-duque de Bade, Carlos Luiz Frederico, que succedeu á seu pae á 6 de setembro de 1860.»

ARTISTA NATO.

O *Courrier de Lyon*, conta a seguinte anecdota, cuja exactidão garante :

« Ha algumas semanas, um negociante de Paris, obrigado á ir fazer uma excursão pelo meio-dia, deixára no grande hotel de Lyon um joven negro da Jamaica, que, em consequencia de numerosas [illegible]inações por mar e por [illegible]
nha si[illegible] [illegible]onduzido pelo
Fran[illegible] [illegible], para ali e[illegible]
fo[illegible] [illegible]o ou de groo[illegible]
[illegible] expatriado, al[illegible]
[illegible]amento qua[illegible]
[illegible] á sua absolu[illegible]
rancia dos nossos [illegible] expunham á
mystificações da numerosa criadagem d[illegible]
daria.

O que mais excitava os zombadores e [illegible]
menso terror que inspirava á este desgra[illegible]
gro, habituado ao calor quasi invari[illegible]
tropicos, o rigor dos primeiros frios de[illegible]
no, de que não tinha idéa alguma. Ti[illegible]
[illegible]to o exageraem extraordina[illegible]
[illegible]os esta horrivel calamidad[illegible]
[illegible] estravagantes : todas as [illegible]
[illegible]ornaes [illegible] noticia de cinc[illegible]
[illegible]as durante a noite, de [illegible]
[illegible]do frio, com os seus [illegible]
[illegible]vinham pela manh[illegible]
[illegible]eiros de fiacres g[illegible]
[illegible]da da sua carru[illegible]
m[illegible]

C[illegible] de tal modo [illegible]
com [illegible] que foi encer[illegible]
seu qu[illegible] ahi chorar a[illegible]
xima m[illegible] o infallivel[illegible]

Um jo[illegible] que nest[illegible]
habitava n[illegible] adecou[illegible]
feliz filho d[illegible] [illegible]ou-o [illegible]
seu quarto, [illegible]
ácerca dos rig[illegible]os.
pente veio-lhe [illegible] iv[illegible]
caracter e intellig[illegible]

Modelou á vist[illegible]
preto) uma cabeça de homem [illegible] b[illegible]
barro e disse-lhe que tentasse fazer o me[illegible]
negro poz logo mãos á obra com a pre[illegible]
de um selvagem que não duvida de co[illegible]
ma. Mas, com grande sorpreza do mes[illegible]
seguio imitar o seu modelo infinitam[illegible]
lhor do que o faria a maior parte dos d[illegible]
europeus.

Então o esculptor, desejoso de ver [illegible]
poderia ir este talento natural de imita[illegible]
duzio Williams diante do espelho : «[illegible]
disse elle, para essa cara e faz-me [illegible]
trato.»

D'esta vez o negro trabalhou com dol[illegible]
tenção, e por fim apresentou ao escul[illegible]
cabeça de preto de tal sorte semelhante[illegible]
das as pessoas da hospedaria exclamava[illegible]
do-a : « E' o retrato de Williams.»

Finalmente, o professor [illegible] ont[illegible]
os [illegible]
do [illegible]
o [illegible]
lh [illegible]
lo [illegible]
m[illegible]
pe[illegible] don[illegible]
d'este joven negro e a feliz iniciativa d[illegible]
tor lyonez, é provavel que d'aqui á algu[illegible]
a escola franceza contará nas suas fileir[illegible]
meiro artista negro de que fazem menc[illegible]
naes da arte.»

DOCUMENTOS CURIOSOS.

Os periodicos litterarios de Londr[illegible]
d'um descobrimento importante, rece[illegible]
feito nos archivos da corôa. Consiste n[illegible]
rie de cartas, communicações diplomati[illegible]
tros documentos curiosos relativos á vid[illegible]
artisticas do grande pintor Rubens. [illegible]
uma grande parte desta collecção os se[illegible]
chos officiaes dirigidos de Londres á ir[illegible]
Isabel, como seu embaixador n'aquel[illegible]
para negociar a paz entre a Hespanha e[illegible]
vincias sublevadas nos Paizes-Baixos. [illegible]
escrevia com egual facilidade em lati[illegible]
no, francez e flamengo. Não existe [illegible]
carta sua em hespanhol, mas consta que[illegible]
sabia este idioma, e que teve relações[illegible]
com o conde-duque de Olivares. Nest[illegible]
ção acham-se muitos dados relativos [illegible]
da arte n'aquelles tempos. Rubens n[illegible]
mais modesto dos homens. Tendo-se [illegible]
entre elle e o thesoureiro de palacio e[illegible]
terra uma disputa sobre o preço do ret[illegible]
fez de Carlos, principe de Galles, escrevia[illegible]
« Cada um deve ser julgado segun[illegible]
vale. As minhas faculdades são taes, [illegible]
atrevo á emprehender qualquer obra, [illegible]
que seja a sua dimensão, e por grande [illegible]
a difficuldade do assumpto.»

Não parece, todavia, que lhe altara[illegible]
compensas. Pagaram-se-lhe quaze n[illegible]
(pouco mais ou menos 14:000$) or te[illegible]
o tecto da sala dos banquetes do palacio [illegible]
te-Hall em Londres, em cujo trabalho [illegible]
Jordam.

(*Commerc[illegible] do P*

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

XLVIII

SUMMARIO.—Scenas contemporaneas da vida maritima. — Um homem ao mar!—Lady Franklin.—O augmento das maiorias dos officiaes combatentes da armada.—A promoção do dia 2 de dezembro deste anno.

Entre os melhoramentos uteis feitos na cidade, um d'aquelles de que com razão mais se orgulhavam os inglezes, era o encanamento das aguas, realisado em 1813 por meio de canos de ferro fundidos na Metropole, com os quaes conduziram para todas as ruas excellente agua, que com abundancia corre de varias vertentes da montanha da Mesa.

Mas a população nada pagava nas fontes para obtê-la na quantidade necessaria : não soffria este onus pesado como soffrem os nossos compatriotas desta capital e da Bahia, estava, portanto, nas mesmas condições favoraveis que a população da capital do imperio, onde este tributo diario é desconhecido. O beneficio era, pois, completo, e é assim que o comprehendemos.

Em nossa opinião as duas provincias se deviam libertar delle quantos antes, ainda que em compensão pagassem de suas rendas annualmente alguma cousa ás companhias proprietarias dos encanamentos e chafarizes ; este deveria ser o empenho de suas assembléas locaes, e nenhuma outra deveria seguir o systema que ellas adoptaram, sendo preferivel contrahir um emprestimo, que em poucos annos póde ser amortisado, á gravar os habitantes pelo espaço de um seculo ou indeffinidamente com semelhante imposto.

Pernambuco já perdeu a melhor occasião para isso, quando possuia grande numero de acções, que, irreflectidamente foram dadas por conta da acquisição do theatro de Santa Isabel, mas não deve desanimar, empregando todos os esforços para collocar suas rendas em pé favoravel para fazer esta operação vantajosamente.

Todavia, devemos declarar, em abono da verdade, que a companhia da Bahia tem até hoje procedido com mais desinteresse, e grandeza do que a do Beberibe ; porquê ali, não obstante ter o encanamento vencido difficuldades de terreno que não apresentam uma cidade plana como esta, e haver attravessado camadas de pedra dura, rota á mina, com tudo, a caixa d'agua e os diversos chafarizes, teem uma magnificencia que admira, são verdadeiros monumentos de bronze e marmore que aformoseam suas praças, e poderiam elevar-se com destincção na mais rica capital da Europa. Além disso, com varias localidades collocou ella torneiras que despejam agua á jôrros em occasião de incendio, e possue bombas e um pessoal appropriado para este serviço, em que mais de uma vez já se tem destinguido.

Possa este parallelo que estabelecemos de proposito, em uma occasião que nos parece appropriada, despertar a companhia do Beberibe, indicar a sua direcção que não lhe cumpre sómente arredondar dividendos para seus accionistas ; mas sim rivalisar de empenhos para dar-lhes um lucro rasoavel, ao par e passo que multiplica os beneficios publicos que della dependem : o que a tornará digna dos elogios e respeito que merece a do Queimado, na Bahia ; por estes melhoramentos que apontamos, e que são visiveis.

Seguindo este proceder judicioso, baquearam logo censuras, talvez infundadas, que existem ; que refervem no meio do povo, o qual, na sua logica positiva, não póde perceber a razão porque localidades tão habitadas e importantes como Santo Amaro, e outras dos arrebaldes por onde passa o encanamento, estão até agora privadas de fontes e chafarizes !

Mas que tem a *Resenha* com estas cousas singulares da nossa terra? Vamos para o Cabo antes que nos caia o aguaceiro que estas linhas innocentes vão germinar. Continuemos, pois, nossa revista retrospectiva, sem nos recordar de que somos Brasileiro. Ao menos ali as ruas estão irrigadas e não ha pó.

Sendo a bahia da Mesa uma escala forçada de todos os navios que se dirigem da Europa para a India e vice-versa, não é de admirar que neste importante entreposto se encontrem os mais bellos productos da industria asiatica, por um preço que parece incrivel deste lado do Atlantico.

Sorprendeu-nos, pois, ver sedas e porcelanas de grande valor cotadas por tão pouco, e tivemos bastante sentimento de não possuir dinheiro sufficiente para fazer uma pacotilha, na qual trariamos os mais lindos presentes.

O commercio do Cabo é limitado por sua natureza, e consiste na troca dos generos do interior, marfim etc. e no approvisionamento dos navios que vão refrescar.

A vida não póde ser mais economica ; porque a subsistencia é abundante e barata. A carne de vacca é mui saborosa, porque o gado é de excellente qualidade, e os carneiros são especiaes, e conhecidas sob a denominação de carneiros de cinco quartos ; porque a cauda é verdadeiramente um outro quarto, e pesa regularmente dez á dose libras. Assemelha-se á cauda da raposa.

Fructas e verduras encontram-se em grande quantidade em varias lojas proprias, onde por quatro vintens póde um homem fartar-se por todo o dia de uvas, peras, pecegos etc.

Quando entravamos nestas casas não tinhamos mais vontade de sahir, e além do que comiamos, sempre levavamos para bordo uma provisão de fructas. Parece-nos que nunca appareceram tão bons freguezes !

Tambem era uma felicidade que nunca mais gosariamos, e por tanto deviamos approveita-la.

(Continúra-se-ha.)

* * *

Na penultima semana passou bem proximo de nossas praias para o sul, sem demandar o porto, um vapor americano, em que seguia Lady Franklin.

Sentimos muito que esta illustre senhora, a heroina mais admiravel deste seculo, pela constancia que ha manifestado para conhecer o destino de seu infeliz marido, celebre capitão Sir John-Franklin, que ficou sepultado nos gelos do mar Polar, como á pouco tempo se verificou, não tivesse nos honrado com sua visita, porque os nossos officiaes de marinha estavam dispostos á apresentar-lhe as expressões de seu respeito e admiração pelo seu nobre proceder, que tem commovido todo o mundo.

Com effeito, depois que a expedição do capitão Franklin, fazendo uma nova tentativa para descobrir a passagem NO, cuja gloria coube em grande parte aos commandantes Mr. Clure e Inglefield em 1853, deixou as costas da Grãa-Bretanha no mez de maio de 1745, para nunca mais voltar á ellas, numerosas expedições foram mandadas pelos governos inglezes e americano para averiguar a sorte delle, empregando-se para isso mais de quarenta navios, e uma somma superior á um milhão de libras esterlinas !

Tres destas expedições foram preparadas pelas ordens e á custa de lady Franklin, uma em 1850, outra em 1851, e a ultima, que obteve o resultado desejado, no anno findo. A nobre senhora não duvidou empregar toda a sua fortuna nesta generosa e tão tocante empresa, e agora, que soube com toda a certeza que, sir John Frankin foi victima dos Esquimáos, transporta-se talvez aos lugares em que se desenvolveu e terminou este horrivel drama !

Tanta perseverança e grandeza d'alma em uma senhora, fragil por natureza, arranca o enthusiasmo e respeito do coração mais endurecido, e não admira, por tanto que ella seja venerada em todos os paizes civilisados.

Fazemos votos para que na sua perigrinação actual, realise as suas piedosas intenções, e que depois vá gosar em sua patria da tranquillidade que lhe é devida.

* * *

Por decreto de 24 de novembro ultimo foi reformada a tabella das maiorias dos officiaes combatentes da armada, em virtude de autorisação conferida para isso pela assembléa geral legislativa.

Importando esta reforma um augmento de vencimentos pareceria natural que a *Resenha Maritima* a louvasse.

Assim procederiamos se elle tivesse satisfeito a corporação, de quem temos sido sempre um écho fiel.

Mas a reforma não pôde attingir á este resultado ; deixou ficar em pé quasi todas as anomalias que apontamos, que foram com toda a evidencia provadas na camara dos Srs. deputados, e no senado, e até reconhecidas e manifestadas pelo Exm. Sr. visconde de Abaeté quando ministro da marinha, em seu relatorio.

Nós o dissemos em 1859 : *augmentar até cem contos de réis as maiorias dos officiaes combatentes, sem attender á tabella dos officiaes de saude, é empregar um palliativo, que pouco effeito produzirá ; porque os disparates que censuramos, que neste caso são verdadeiras injustiças, ficaram em pé.* »

Com effeito, ainda com o augmento ora concedido note-se que um capitão tenente embarcado como official vence 248$, isto é, tanto como um 2.º cirurgião 2.º tenente, e menos 23$ do que um 1.º cirurgião 1.º tenente.

Um 1º tenente commandando ficou com 192$, isto é, menos 56$ do que um 2º cirurgião 2º tenente, e menos 79$ do que um medico de sua patente, e se embarcar como official, muito maior é a differença ; porque elle terá 156$ emquanto que o 2º cirurgião tem 248$, isto é, mais 92$ rs. !

Um capitão de fragata embarcado como official tem menos vencimentos do que um cirurgião de divisão que é capitão tenente, e quando este tem commissão de chefe de saude, a differença ainda é mais notavel.

Outras muitas desigualdades desta natureza, que seria longo e fastidiossimo mencionar, encontra-se na analyse da nova reforma.

Sabemos que S. Exc. o Sr. ministro da marinha não podia agora dar mais extensão ao augmento em questão, porque teria então de exceder os limites da autorisação que lhe foi concedida ; mas tambem não podemos esquecer que se S. Exc. aproveitasse as favoraveis disposições em que se achava a camara neste importante assumpto, teria facilmente obtido mais ampla faculdade para fazer á marinha a reparação que ella desejava.

Se a marinha imperial procedesse somente por interesse, receberia este augmento com prazer, mas na equiparação dos seus vencimentos aos dos officiaes do corpo de saude da armada ha mais do que isso, ha uma questão de dignidade, que apenas está adiada, e que deve ser considerada em tempos mais felizes, que ainda esperamos ver o paiz gosar, livre das crsies e embaraços que ultimamente hão diminuido as suas rendas.

Nessa época apellaremos para a justiça dos altos poderes do estado, plenamente confiados nella, limitando-nos hoje á escrever estas linhas para que não se diga á todo tempo que não temos razão em reclamar, visto que fomos attendidos, com esta providencia, que consideramos antes como um mal para a marinha do que como um bem ; porque adiará indeffinidamente a reparação á que ella tem todo jús

Nossa posição como escriptor da marinha é sempre desagradavel : porque devendo fallar a verdade, e só a verdade assemelha-se ella á censura, entretanto que mui longe do pensamento nos paira a idéa de exercer este direito.

Por isso talvez incorramos em desagrado, e soffTramos as consequencias delle. Não importa uma vez que cumpramos o nosso dever.

* * *

No dia 2 do corrente, anniversario do feliz nascimento de S. M. o Imperador, houve uma pequena promoção na armada para preenchimento das vagas existentes no quadro.

Nava ha mais difficil do que fazer uma boa promoção, e raro é o ministro que tem occasião de exercer esta grande faculdade, que se sahe com ventura de tão embaraçosa situação.

Nestas circumstancias se achou S. Exc. o Sr. ministro da marinha actual, e não é portanto para admirar que lhe succedesse o mesmo que tem occorrido á muitos de seus predecessores.

Na classe dos capitães tenentes á capitães de fragata e nas superiores, S. Exc. usou do arbitrio de escolha concedido ao governo, nos limites impostos pela lei.

Este arbitrio, ainda que completo, está todavia sujeito á considerações que deve influir nelle.

E' uma prerogativa mui importante que não poderia deixar de ser subordinada á certos e determinados principios.

Em regra geral, os que mereceram a honrosa preferencia de S. Exc. são dignos della ; mas preteriram á outros officiaes nas mesmas circumstancias, e, o que é mais reparavel, com a escolha delles S. Exc. marchou em opposição aos principios justos que estabeleceu m se[illegible]
rio para combater a tendencia que mo[illegible]
officiaes de marinha para deixar o servi[illegible]
do mar por empregos em terra, que cons[illegible]
emprego de meios poderosos que falle[illegible]
bres aspirações, que são por sem duvid[illegible]
moções, e ao interesse legitimo do [illegible]ome[illegible]

Com effeito todos os promovidos po[illegible]
estão ha muitos annos empregados en[illegible]
até o chefe de divisão mais antig[illegible], en[illegible]
no serviço activo do mar commandando[illegible]
tação naval, foi preterido por um outro [illegible]
divisão mais moderno, que embora ni[illegible]
destincto e illustrado do que o primeiro, [illegible]
com tudo em emprego de terra.

Assim, pois, se em these S. Exc. rec[illegible]
e declarou a verdade e justiça do estado[illegible]
pio, na pratica affastou-se completamen[illegible]
e deu, talvez sem querer, como deve[illegible]
ávista de suas asserções contidas no r[illegible]
uma grande animação á esta tendenci[illegible]
raizada, apregoada por todos os minist[illegible]
riores, sentida por S. Exc., para cua d[illegible]
não tem sido sufficiente ainda o emen[illegible]
governo tem empregado em contraria-la.

Não tinhamos interesses envolvidos na [illegible]
ção de que tratamos, e portanto fallan[illegible]
sem paixão, com toda a imparcialidade [illegible]
sempre procedemos.

Estimamos muito a promoção de todo[illegible]
ciaes nella contemplados ; desejamos [illegible]
occasião em breve de felicita-los outravez [illegible]
to não obsta á que salvemos os princip[illegible]
estão muito acima das considerações pes[illegible]

* * *

Ao terminar nossos trabalhos neste ar[illegible]
vemos manifestar ás nossas leitoras [illegible]
grande reconhecimento que lhes consagra[illegible]
la attenção e assiduidade com que honra[illegible]
tas linhas.

Alem disso cumpre-nos tambem dese[illegible]
mui bôas festas, e um anno novo risonho [illegible]
uroso, em que haja muito dinheiro, [illegible]
saude.

L. A[illegible]

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA.—

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL